Novo prazo para entrega de sugestões sôbre a reforma -

Reuniu-se, esta manhã, a comissão inter-partidária - A UDN e o PSD remeterão os seus relatórios até sábado — (Na página 12)

HAVERÁ JOGO, COM QUALQUER TEMPO, RESOLVERAM OS CLUBES EM REUNIÃO REALIZADA ÀS 12 HS.

PISTAS PARA AVIÕES A JATO NO AEROPORTO DO GALEÃO

Como foram alugados ou cedidos os imóveis da Prefeitura? -

Vai ser realizada rigorosa revisão por ordem do prefeito

(Texto na 5.ª página)

LEIA NA PÁGINA 2

O JAPÃO QUER COMPRAR TODO O ALGODÃO BRASILEIRO

UM IMPÉRIO QUE SE DESFAZ

SERÃO VENDIDOS

TODOS OS CINEMAS DE VITAL RAMOS DE CASTRO

O primeiro, o "Parisiense", será fechado, pois o Banco do Brasil, que o comprou por 17 milhões de cruzeiros, nele abrirá uma agência — Os demais do circuito seriam alienados por 250 milhões de cruzeiros

(Leia na página seguinte)

MAIS DE 1.500 MORTOS

HAYA, 3 (AFP) — Segundo informações que acabam de chegar a esta capital as recentes inundações ocasionaram a morte de mais de 1.500 pessoas.

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 3 de fevereiro de 1953 — N. 14.318

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Número Avulso: Cr$ 1,00

PESCA MILAGROSA...



O Sr. José Cardoso, socio-gerente da Viação Norte-Sul, mostrando a A NOITE o caniço preparado por um motorista para a "pesca milagrosa": uma vareta de bambú com um pedaço de "chiclet" e, na ponta, presa à goma de mascar, o bilhete pescado...

"PESCAM" AS PASSAGENS!

Uma vareta, "chiclet" mastigado na ponta e eis a aparelhagem para o furto nos micro-ônibus — Alicates, agora, para a picotagem pelos fiscais — Os tacômetros e a emprêsa Norte-Sul

Recentemente, noticiando importantes diligências efetuadas pela polícia do trânsito contra o viciamento de tacômetros, incluiram no ról dos detidos o Sr.

(Conclui na 12.ª página)



ADVERTE BRADLEY:

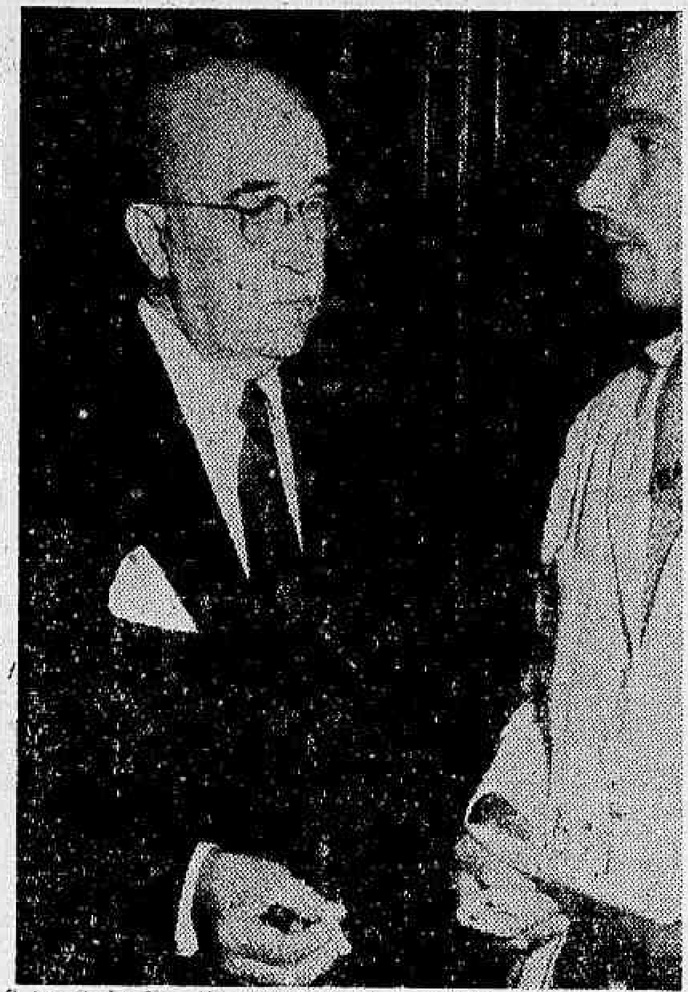
A desneutralização de Formosa aumentará consideravelmente o risco de guerra com o govêrno de Pequim. (Leia telegramas na página 13).

RECONHECEM AS CLASSES CONSERVADORAS

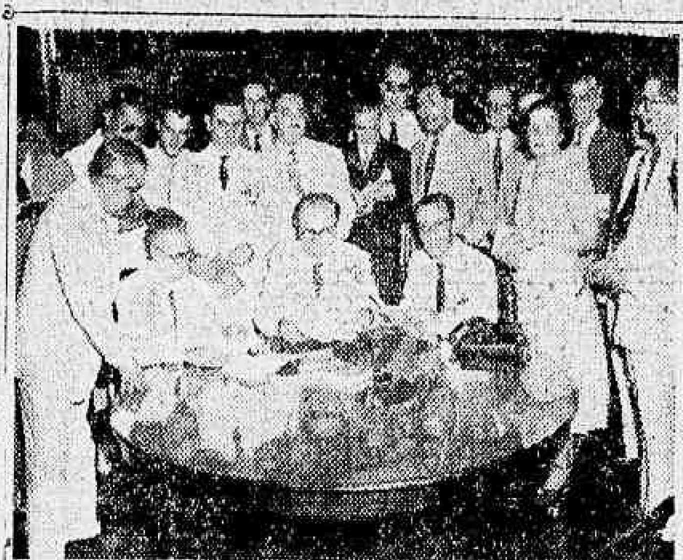
A NECESSIDADE DE SUA COLABORAÇÃO COM O GOVERNO DA REPUBLICA

Uma declaração de princípios acêrca da atual conjuntura econômica e financeira — Não houve, nas reuniões há pouco levadas a efeito na Federação Comercial, nenhum intuito de crítica aos atos administrativos — Também não foi objeto de cogitação a extinção da COFAP — A integra do documento entregue à imprensa carioca, numa entrevista coletiva

(Leia na página seguinte)



O Sr. Carlos [illegible], presidente da Associação Comercial, quando falava ao repórter de A NOITE



Os examinadores de português assistindo à organização dos pontos pelos catedráticos (os que se acham sentados): Clovis Monteiro, Quintino do Vale e Candido Jucá Filho, presente o diretor. Na foto aparece Ester Barroso, a única senhora que fez parte da banca.

--ESTAMOS ARMANDO A INFRA-ESTRUTURA DA GRANDEZA DE MINAS

Importante discurso do governador Kubitschek

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

A AGUA

Eleva-se o volume nos reservatórios

O volume d'água nos reservatórios que abastecem a cidade cresceu com as chuvas de ontem para hoje. A represa dos Macacos sofrera com a estiagem uma queda de nivel. Com a mudança do tempo apresentava-se esta manhã com um acréscimo de sete milhões, mas as águas subiam com grandes camadas de lama, sendo obrigatório um disperdício até que ofereça condições satisfatórias. As águas subiram de ontem para hoje a doze milhões, esperando o engenheiro chefe do 7.º Distrito de Aguas que melhore ainda mais a situa-

(Conclui na página seguinte)

CHEGARÁ AMANHÃ O VICE-PRESIDENTE DA BOLIVIA

Manterá importantes conversações com o presidente da República sôbre tratados assinados entre os dois paises — Dados biográficos do Sr. Hernán Zuazo



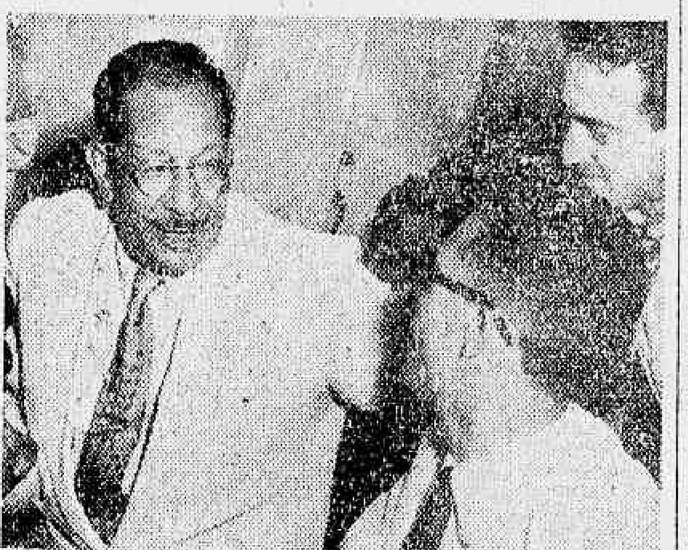
Vice-presidente Hernán Zuazo

(Texto na 5.ª página)

O RECORDE DE INSCRIÇÕES NO PEDRO II

A prova eliminatória de português — Serão distribuidos por vinte e cinco salas os candidatos — Espera o diretor realizar todos os exames escritos antes do Carnaval — Informações do secretário do tradicional estabelecimento

(Leia na página seguinte)



O Sr. Cecilio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., quando falava ao representante de A NOITE

Esperado, amanhã, no Rio, o deputado Luthero Vargas

Grandes homenagens serão prestadas pelos amigos e correligionários do deputado carioca — Desembarque às 18 horas, de amanhã, quarta-feira, no Aeroporto do Galeão

De volta de uma viagem de estudos pela Europa, aproveitando as férias parlamenatres para essas investigações de or-

(Conclui na 12.ª página)

O II CONGRESSO DE ARRECADAÇÃO FEDERAL

Encerrado hoje o importante conclave, que reuniu delegados fiscais e inspetores de alfândegas de todo o país



Encerrou-se, em solenidade que será, hoje, realizada no Ministério da Fazenda, o Segundo Congresso de Arrecadação Federal, certame que fôra convocado pelo ministro Horácio Lafer, a fim de serem trocados pontos de vista, impressões e sugestões, entre todos os responsáveis pela arrecadação federal.

Delegados, fiscais e inspetores de Alfândega de todo o país, sob a presidência do titular da pasta da Fazenda, durante os dias em que estiveram reunidos, passaram em revista a situação peculiar a cada região em que servem, debatendo problemas locais

(Conclui na página seguinte)



O engenheiro Alceu Cunha Lopes, quando mostrava ao repórter a planta de melhoramentos do aeropôrto do Galeão.

ADAPTANDO O GALEÃO PARA OS AVIÕES A JATO

(Texto na 12.ª página)

CONTRA A LIBERDADE DO "FELIPETA"

Será julgada amanhã, pelo Conselho de Justiça a reclamação do 3.º Curador de Massas

(Leia na página seguinte)

10.000 CASAS

PARA OS CONTRIBUINTES DO I.A.P.E.T.C.

Em conjuntos ou construções isoladas, nos principais centros operários do Brasil — Melhoramento, também, dos serviços médico-sociais — Palpitantes declarações do Sr. Cecilio Marques à nossa reportagem

O Sr. Cecilio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., reuniu ontem à tarde, em seu gabinete, os representantes da imprensa carioca, concedendo-lhes, numa entrevista coletiva que se prolongou por várias horas amplos e minu-

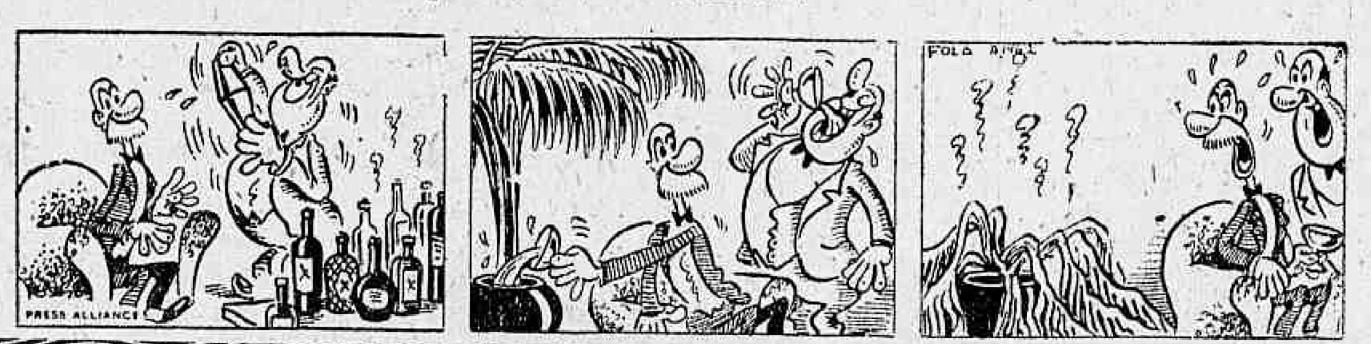
(Conclui na 14.ª página)

CACHORRO QUENTE, NÃO

Nem frutas descascadas ou cortadas, assim como tabuleiros — Copos de papel obrigatórios — Instruções para o funcionamento do comércio ambulante no Carnaval

(Leia na página seguinte)

Pacífico e o coquetél de classe...



LOTAÇÕES PARA TODOS OS BAIRROS

Suspensas as novas licenças — O prefeito quer um plano para organizar os serviços — Uma ponte em Santa Cruz



Cachorro quente, não

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. Teobaldo Prado, diretor do Departamento de Fiscalização, baixou instruções reguladoras do estacionamento de comércio ambulante, e instalação de barracas nas vias publicas, durante os festejos carnavalescos.

A instalação de barracas só será permitida nos seguintes locais da Zona Central da Cidade: Av. Presidente Vargas (nos terrenos baldios); Largo da Carioca, Praça da Independência, Praça 15 de Novembro, Largo de São Francisco, Passeio Publico, rua Heitor de Melo (a 20 metros da Av. Rio Branco); rua Araujo Porto Alegre e rua Pedro Lessa (a 20 metros da Avenida Rio Branco. Nas outras zonas as barracas serão localizadas em pontos convenientes, a critério do delegado fiscal competente.

As barracas que não poderão ocupar mais de 16 metros quadrados, deverão ser armadas com arte, apresentando aspecto agradável. As partes de madeira deverão ser pintadas ou cobertas com pano, proibido o de cor branca. As coberturas, quando visiveis, serão de lona bicolor, ou material conveniente, também pintado a cores.

Os ambulantes

Não será permitida a venda ambulante, salvo a de artigos de Carnaval (confétis, serpentinas, lança-perfumes, máscaras, ventarolas e balões de borracha), nas imediações da Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Floriano, Cinelandia, Praça Marechal Deodoro, Praça Paris, Passeio Publico e rua do Passeio. As mercadorias serão acondicionadas em cestas apropriadas, proibidos os caixotes.

Estacionamento de veiculos

Em toda parte da Central da cidade, a juizo do Departamento de Fiscalização, só poderão estacionar veiculos já licenciados no corrente exercicio para a venda ambulante de refrigerantes, sorvetes, mate e leite. Nas zonas urbanas, suburbana e rural, será permitido o estacionamento, nos pontos onde a juizo da Fiscalização, não haja inconvenientes.

Tabuleiros

Só será permitido o estacionamento de mercadores com tabuleiros, ocupando no máximo dois metros quadrados, nos seguintes locais da Zona Central: Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça 15 de Novembro (lado do estacionamento de automóveis); Largo da Lapa (junto ao gradil); e em outros pontos julgados apropriados. Nas demais zonas, os locais de estacionamento serão designados a critério do Delegado Fiscal competente.

Não será permitido o estacionamento de veiculos ou tabuleiros em frente a hospitais e quartéis nem a menos de 5 metros das esquinas — contados do alinhamento das fachadas — e nos pontos de bondes.

Os caminhões

Poderá ser permitido estacionamento de caminhões, a juizo do Departamento de Fiscalização, nos pontos onde não haja prejuizo para o trânsito público. Os caminhões feiras já localizados e que venham a permanecer estacionados em dias ou horas além das permitidas pelo DAB, estarão sujeitos a pagamento de imposto.

Mercadorias que podem ser vendidas

Nas barracas, tabuleiros, caminhões, triciclos ou carrocinhas só poderão ser vendidos os seguintes artigos: de Carnaval, chopp e cerveja (só em barracas), refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduiches, pastéis, empadas, pipocas, amendoim, biscoitos, doces, balas e frutas.

Não será permitido

Não será permitida a venda de "cachorro quente", salvo nas zonas suburbana e rural, nem de frutas descascadas ou cortadas, como sejam: abacaxis, melancias, laranjas, etc. Os sanduiches, pastéis, empadas, etc., só poderão ser vendidos embrulhados. Não será permitido o uso de fogareiros, para fabrico de quaisquer guloseimas. Para a venda de refrescos ou quaisquer substâncias liquidas, será obrigatório o uso de copos de papel.

Aos ambulantes estacionados para a venda de refrigerantes, não será permitido o emprêgo de latas, pipas e outros recipientes inadequados, bem como caixotes ou cestos para a venda de qualquer mercadoria, sendo, entretanto, permitido o uso de tabuleiros, ou pequenos balcões.

Das licenças

Os ambulantes estacionados, ao pagarem suas licenças, deverão declarar o ponto exato onde pretendem estacionar — sendo essa localização, que constará claramente da licença, rigorosamente mantida e fiscalizada.

As licenças para a venda em barracas são válidas, apenas, até às 24 horas do dia 17, quando deverá ser iniciado o rápido desmonte e remoção das barracas, a fim de possibilitar a limpeza da cidade, sob pena de serem removidas e desmontadas pelo pessoal da Prefeitura.

Os impostos

Os impostos para a venda ambulante, em tabuleiros estacionados, em barracas ou em veiculos e de colocação de mesas e cadeiras, serão cobrados de acôrdo com a Lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950, conforme discriminação abaixo:

Mercadores ambulantes de gêneros destinados à alimentação ou outros artigos permitidos, na época do Carnaval (licença a vigorar de sábado a terça-feira) — a) nas zonas central e urbana — 120,00; b) nas demais zonas — 60,00.

Tabuleiros estacionados — a) nas zonas central e urbana — ... 240,00; b) nas demais zonas — 180,00.

Barracas, durante a época do Carnaval, para venda de cerveja ou chopp (sem mesas e cadeiras): — a) na zona central, por dia — 600,00; b) na zona urbana, por dia — 300,00; c) nas demais zonas, por dia — 100,00.

Idem, com mesas e cadeiras, além do imposto acima, mais por grupo de 50 mesas e 200 cadeiras.

Pagamento de professores

Será realizado na próxima quinta-feira, dia 5 do corrente, o pagamento dos professores, relativamente ao mês de novembro de 1952 (parte do Ministério da Educação)

RECONHECEM AS CLASSES CONSERVADORAS A NECESSIDADE DE SUA COLABORAÇÃO COM O GOVERNO DA REPUBLICA

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, interpretando o pensamento geral de tôdas as associações filiadas à Federação do Comércio, reuniu os representantes da imprensa carioca, na manhã de hoje, em seu gabinete, para uma entrevista coletiva. E na presença de numerosos diretores da entidade fez entrega aos jornalistas de uma declaração de principios consubstanciada no ponto de vista das classes conservadoras em relação ao govêrno. Em conversa com os repórteres, os representantes das entidades classistas e seu presidente frisaram que não havia nenhum intuito de crítica e muito menos de combate aos atos administrativos do país, salientando que os debates que então se travaram nas reuniões anteriores foram explanações de ordem pessoal de cada um dos representantes estaduais, que não implicavam em censura aos membros do govêrno, e que, pelo contrário, o pensamento unânime da classe era o de colaborar com o presidente da República na solução dos nossos inadiáveis problemas. Esclareceram mais que não se cogitou absolutamente de extinção da COFAP, de cujo presidente, Sr. Benjamin Cabello, têm êles às vezes discordado, porém, o fazem colocando a questão no terreno elevado da permuta de pontos de vista e com o desejo de cooperação, não o de hostilidade a quem quer que seja. As palavras do presidente da Associação Comercial ressaltaram ainda a necessidade indeclinável de as classes conservadoras auxiliarem o govêrno na atual crise econômica e financeira que não apenas o Brasil, mas que todo o mundo travessa.

E' a seguinte a entrevista fornecida à imprensa, na integra, pelo órgão máximo das classes conservadoras do país:

Define-se perante a opinião pública a Federação das Associações Comerciais

— A Federação das Associações Comerciais do Brasil vem sendo, desde os seus primórdios, o legítimo intérprete do pensamento e das aspirações das classes conservadoras, espalhadas em todos os recantos do país. De par com o dever precípuo de zelar pelos interêsses dos seus associados, ela sempre se colocou na posição de observador sereno e imparcial da nossa vida política, econômica e administrativa, colaborando com o govêrno para a solução dos problemas nacionais, conforme fez, ainda recentemente, dando irrestrito e valioso apôio ao plano de recuperação econômica, alicerçado nos adicionais ao impôsto de vendas, tanto das pessoas juridicas, como das pessoas fisicas, a vigorar por cinco anos consecutivos. Assim, é digna de nota a continuidade de sua orientação, que se mantém invariável, através de tôdas as vicissitudes e das mudanças em seus quadros dirigentes. Êsses propósitos de cooperação não implicam, todavia, na renúncia ao inalienável direito de divergir. Decorre, aliás, de suas atitudes independentes e desassombradas, sem qualquer sentido politico-partidário, a consideração que merecem os pronunciamentos da Federação, inspirados sempre no mais elevado e sadio patriotismo.

Censurá-la por advertir os representantes do Poder Público sôbre os graves problemas da hora presente, é querer subverter a realidade dos fatos. Inicialmente, deve-se saber que, antes de qualquer decisão, esta Federação promoveu a audiência dos seus órgãos técnicos, auscultando ainda os pontos de vista das Entidades Federadas. Não fugiu, portanto, à linha de ponderação que tem norteado a sua conduta. E, se alguém merece censura pela denúncia dos acontecimentos por esta Federação focalizados, não serão, por certo, os que tomaram a iniciativa de o fazer, mas os próprios responsáveis pela situação em que se encontra o país.

Ainda agora, antes mesmo de tomar conhecimento das conclusões de um conclave promovido por esta entidade, e se norteando por incompleto noticiario da imprensa, fez o ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer, publicar nos jornais uma «resposta às classes conservadoras», atribuindo-lhes «criticas» e «injustiças» ao govêrno e dando, dos últimos acontecimentos, uma interpretação que destoa, por completo, da realidade, e que não pode passar sem os necessários reparos.

Ninguém negará, de boa fé, que o país atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história. E, no entanto, os que censuram esta entidade desconhecem, segundo parece, a realidade brasileira, maxime quando afirmam que o comércio, a indústria e a lavoura estão nadando em ouro, e que não existem no país populações sem trabalho, nem brasileiros sofrendo dificuldades e miséria.

A declaração de que houve lucros excessivos nas emprêsas privadas, face à surpreendente elevação das rendas da União, não se alicerça em fatos. Na verdade: não se pode ignorar que houve nos dois últimos anos aumento de diversos tributos federais e que o reajustamento dos bens do ativo das empresas trouxe reflexos na arrecadação do impôsto sôbre a renda, tendo-se, por outro lado, procedido a uma revisão geral no pagamento de vários impostos. Essas medidas carrearam para o Tesouro milhões de cruzeiros. Além disso, somos os primeiros a reconhecer, lealmente, que foi melhorado, de modo sensivel, o aparêlho arrecadador. Isso, sem contar, que os efeitos da inflação se fazem refletir no quantitativo dos impostos arrecadados, o que poderia dar no observador superficial a impressão de aumento de lucro das empresas.

Um país cujas exportações caem, de mês para mês, não pode ir bem. E' evidente que não deve estar bem orientada a sua política econômica. As estatisticas colhidas nas fontes oficiais demonstram que as exportações de quase tôdas as unidades da Federação vêm baixando de maneira alarmante.

As perspectivas são as mais pessimistas possiveis, visto como, exceção feita ao café (que já sofre no mercado europeu concorrência da Africa) e aos minérios, os demais produtos, um a um, vão passando à chamada categoria dos gravosos.

Alude-se mais uma vez no congelamento total dos preços, com esquecimento de que tal medida é inexequível nas condições atuais. Como se pode pensar em congelar o valor das utilidades quando, paralelamente, se criam novos onus às classes que produzem, fôrça da constante elevação de impostos e de salários.

A produção do ponto de vista global, não caiu em virtude da sêca. O que houve, realmente, foi um aumento do poder aquisitivo nos centros urbanos, bem maior que o da produção que, ainda, ficou em grande parte encalhada, com as dificuldades de exportação. A produção agricola que, em 1951, foi de 66.530 mil toneladas aumentou para 70.560 mil, em 1952 (Conjuntura Econômica — Ano VII — n.º 1 pg. 11).

Foram impressionantes os depoimentos dos delegados das Associações Comerciais de todos os Estados do Brasil que se reuniram recentemente nesta capital. Depoimentos leais, sinceros e objetivos, de cidadãos que amam o trabalho, a paz e a ordem e desejam, acima de tudo, o engrandecimento da Pátria. Foram testemunhos que traduziram e espelharam uma situação que, no interêsse da comunidade brasileira, precisa ser enfrentada com decisão, coragem, competência e espirito público, para que se lhe dê as soluções adequadas.

Conforme consta do documento central da mesa redonda, a ser publicado, o objetivo precipuo daquela reunião foi o de formular um programa econômico e financeiro, destinado a conter a elevação de preços. As criticas que surgiram a êste ou àquele aspecto da politica comercial, cambial e orçamentária constituiram opinião individual dos que assim se manifestaram e uma das fases dos trabalhos, no sentido de determinar as causas do aumento do custo de vida, a fim de que fôsse possivel, por fim, elaborar diretrizes construtivas. Essas diretrizes serão levadas, na oportunidade, à consideração do govêrno. As ponderações que foram feitas constituiram apenas meio, processo de esclarecimento para se chegar àquelas diretrizes. Se esta Federação vem, desde já, à imprensa, responder às criticas feitas, é, apenas, para se defender de acusações injustas, contra ela formuladas.

Saldo orçamentário

Um dos tabus da atual politica financeira é o equilibrio ou o saldo orçamentário. Essa idéia, que era um dogma dos teóricos de economia do século passado, já foi superada. O saldo ou o equilibrio orçamentário, não é em si mesmo nem um bem, nem um mal, dependendo das suas repercussões na situação econômica geral. Além disso, proclamado saldo é ficticio, pois não são levados em conta os débitos às autarquias, nos institutos e sociedades de economia mista.

Crise econômica

Quanto à crise econômica, que se procura negar, é realidade tão palpavel que basta citar o que se passa com a politica cambial e comercial. Destoa tanto dos fatos a orientação que se imprimiu à politica de câmbio que, com ela, se instituiu na Europa o comércio de reexportação do café brasileiro.

Paises como a Holanda, Alemanha, Bélgica e Inglaterra fornecem a mercados tradicionalmente compradores do Brasil, (inclusive os Estados Unidos), o nosso café, por preços que nenhum exportador nacional poderá acompanhar, e fazem isto com uma margem de lucro desconhecida pelos exportadores brasileiros. Levamos durante muito tempo convertendo a libra na base de dois dólares e oitenta, quando ela se negociava, livremente, nos mercados mundiais a dois e cinquenta.

Politica comercial

A inadequada orientação da nossa politica comercial se comprova com o deficit acumulado da balança comercial que atinge a cerca de 15 milhões de contos, ou seja, meio ano de esfôrço nacional de exportação, com os quase oito milhões de contos congelados no Banco do Brasil, o que constitui vultoso processo disfarçado de emissão, e com o engarrafamento da produção nacional que, à exceção quase exclusiva do café e dos minérios, é gravosa, acrescendo, ainda, estarmos às portas de novas safras. Além disso, conforme declarou o senador Assis Chateaubriand, em discurso pronunciado no Senado, a única nação do mundo que está na melancólica situação de «poor», pagando com oito meses os seus compromissos, é o nosso Brasil. Ninguém o acompanha nessa triste corrida. E de acabrunhar a leitura do U. S. Exchange and Credit Estatistic de Mc Graw Hill».

Preços da produção nacional exportável

O aumento dos preços da produção nacional exportável decorre de tributos excessivos, dos cursos altos de serviços básicos em carência, como instalações portuárias e transportes, e também do funcionamento precário do crédito.

Moeda e crédito

Esta Federação sempre, foi contrária às emissões que não se ajustam às necessidades da produção e distribuição de bens e serviços.

Nunca houve de parte desta entidade nenhum movimento em prol da desvalorização do cruzeiro. Quando ela propugnou, no momento oportuno, a adequação do seu valor às condições reais, através do câmbio paralelo, visava evitar a tremenda crise dos gravosos, que tantos prejuizos tem causado às populações brasileiras que vivem dêsses produtos.

No tocante à politica de concessão de créditos especulativos, esta Federação sempre condenou a sua prática.

E com exposições leais, minuciosas e exatas, que, numa hora dificil como a que atravessamos, se poderá ajudar o preclaro chefe da Nação a conduzir os destinos da Pátria, de modo a proporcionar o bem estar geral e o bom entendimento entre os brasileiros».

A ESTRADA PANAMERICANA

SANTIAGO, 3 (A.F.P.) — Informa-se que possivelmente em fins de agosto ficará terminado o trecho Santiago-La Serena da estrada pan americana. Atualmente trabalham uns cinco mil operários para terminarem êsse trabalho, iniciado há seis anos.

OS AVIÕES DO "FELIPETO"

Hoje, às 16 hs., em leilão

Serão levados a leilão hoje, às 16 horas, na praça Tiradentes, 8 (frente à Câmara dos Deputados), três aviões da massa falida do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque.

A frota de propriedade do autor das "felipetas" era composta de quatro "taxis-aéreos" porém um deles, conforme noticiou a imprensa, foi destruido quando realizava um vôo, fato ocorrido após ter sido decretada a falência do ex-tenente.

Ginásios municipais José Pedro Varella e Bonsucesso

Ensino Noturno e inteiramente gratuito

Iniciaram-se nos ginásios de Bonsucesso, à Av. dos Democráticos 271, e José Pedro Varella, à rua Joaquim Palhares n.º 54, as inscrições para o exame de admissão, em segunda época, ao curso ginasial daqueles estabelecimentos, do ensino noturno da Prefeitura, destinado a candidatos de ambos os sexos.

A idade mínima é de 14 anos, completos ou a completar até 31 de julho deste ano e os exames constarão de provas escritas e orais, de português, matemática, geografia e história do Brasil. A prova escrita de português terá caráter eliminatório.

O encerramento das inscrições será no dia 13 do corrente.

Das 19,30 às 22 horas, a secretaria dos próprios ginásios, prestarão informações necessárias aos interessados.

Feiras japonesas na Indonésia e na Argentina

TOQUIO, 3 (U. P.) — O Ministério da Indústria e Comércio Internacional anunciou que auspiciará feiras comerciais de amostras japonesas na Indonésia e na Argentina, durante o mês de março próximo. O ministério espera que essas exposições produzam uns cento e cinquenta mil dólares em divisas estrangeiras. Na exposição a ser realizada na Indonésia, durante duas semanas a partir de dezesseis de março, serão exibidos catorze mil quatrocentos e vinte e seis artigos diversos. Em Buenos Aires, terá lugar uma feira similar, em fins do mesmo mês, onde serão apresentados uns três mil artigos japoneses.

Curso comercial básico em Escolas noturnas da Prefeitura e exames de admissão, em 2.ª época

Até 13 do corrente mês, acham-se abertas nas escolas comerciais que funcionam nos C. C. A. Celestino Silva, à rua do Lavradio 56 e no C. C. A. Rio Grande do Sul, à rua Ana Leonidia s-n, as inscrições para o exame de admissão, em segunda época, ao curso comercial básico, destinado a candidatos de ambos os sexos.

A idade minima é de 14 anos completos ou a completar até 31 de julho deste ano e os exames constarão de provas escritas e orais, de português, matemática, geografia e história do Brasil.

A prova escrita de português terá caráter eliminatório.

O encerramento das inscrições será no dia 13 do corrente.

Das 19,30 às 22 horas, a secretaria dos próprios cursos prestarão informações necessárias aos interessados.

O II Congresso de Arrecadação Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ou comuns, e firmando novas bases para uma melhor, maior e mais eficiente atividade em benefício do erário público.

Os resultados do importante conclave serão objetivados na prática de medidas que, desde agora, passarão a vigorar, conforme pensamento e diretriz do ministro da Fazenda, e dentro do plano de recuperação econômica do país, traçado pelo presidente da República.

O ministro Horácio Lafer, dando por encerrado o Congresso, congratulou-se com os seus componentes.

General Caiado de Castro

O govêrno dos Estados Unidos condecora o general Caiado de Castro

Na Ordem do Mérito do Exército o ilustre soldado

Numa distinção especial, pelos relevantes serviços prestados às democracias pelo general Aguinaldo Caiado de Castro, o govêrno dos Estados Unidos, representado pelo seu embaixador no Brasil, condecorará, amanhã, às 13 horas, no salão nobre da Embaixada, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O ilustre soldado será agraciado com a Ordem do Mérito do Exército do país amigo, no grau de "Comendador".

Como é sabido, o general Caiado de Castro, quando coronel, em serviço de guerra, à frente do glorioso Regimento Sampaio, escreveu com bravura e coragem, um dos mais notáveis feitos militares registrados na peninsula italiana: a tomada de Monte Castelo.

Após a solenidade o embaixador Herschel Johnson oferecerá ao general Caiado de Castro um almôço, no qual tomarão parte altas autoridades brasileiras e norte-americanas.

Elizabeth II e o Duque de Edimburgo visitarão a Nova Zelândia

LONDRES, 3 (U. P.) — A secretaria do palácio de Buckingham anunciou ontem à noite que a Rainha Elizabeth II e seu consorte, o duque de Edinburgo, visitarão a Nova Zelândia em novembro do corrente ano, viajando via Bermudas, Jamaica e Canal do Panamá.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Vai entrar em obras o restaurante do Ministério do Trabalho

Por motivo de obras julgadas necessárias a uma maior eficiência de seus serviços, o restaurante do Ministério do Trabalho, que é administrado pelo SAPS, deixará de funcionar de 15 a 25 do corrente. Durante o período de duração das obras, os seus frequentadores poderão fazer suas refeições no restaurante do IPASE, bastando para isso a apresentação do cartão de frequência.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados, hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Domingos da Rocha Morais, Beneficência Portuguesa; Manoel Pinto Guedes, morro do Cemitério, 36; Maria Gomes Marcelino, Policia Militar; Joaquim Carvalho do Couto, Cáis Pharoux; Marlene Pereira Garcia, Hospital do Pronto Socorro; Alexandre Leonardo da Silva, Capela do Cemitério; Maria Ribeiro Dias, Necrotério da Policia; Ivone de Oliveira, Hospital do Pronto Socorro; Carlota de Jesus, Capela do Cemitério.

No Cemitério de São João Batista: — Joaquina Maria Soares Pacheco, Capela Real Grandeza; Teresa Batista Rodrigues Afonso Franco, praça da República, 89; Alfredo Raymundo Richard, rua Haddock Lobo, 242; Elisa Ribeiro da Silva, Hospital Miguel Couto; Júlia Alves, rua São Clemente, 320.

Entusiasmo no Ministério do Comércio de Tóquio

O JAPÃO QUER COMPRAR TODO O ALGODÃO BRASILEIRO

TOQUIO, 3 (U. P.) — Informou-se que o Japão está muito interessado em adquirir todo o algodão brasileiro que será pôsto em leilão, para o que está disposto a facilitar divisas estrangeiras extraordinárias aos importadores japoneses.

A agência de notícias "JIJI" diz que é tal o entusiasmo do Ministério do Comércio japonês na aquisição do algodão brasileiro que já está considerando a possibilidade de dar uma elasticidade extraordinária ao fundo monetário estrangeiro.

Segundo a citada agência, o Ministério provavelmente autorizará a importação "total" do algodão brasileiro, embora a consignação inicial de divisas estrangeiras não seja suficiente para a compra. Todavia, informou-se que serão proporcionadas divisas adicionais aos importadores.

A "JIJI" diz que, se a oferta japonêsa fôr aceita, serão concedidas as divisas aos importadores japoneses e não aos industriais têxteis, aos quais será entregue o algodão. Diz-se que êste procedimento tem por finalidade impedir que os importadores acumulem o algodão.

SERÃO VENDIDOS

O cinema Parisiense — o primeiro inaugurado na antiga avenida Central, hoje Rio Branco, em 1907 — vem de ser transferido ao Banco do Brasil. O negócio foi fechado por dezessete milhões de cruzeiros, devendo instalar-se, naquele local, uma agência daquela entidade. Por coincidência, já existe ali ao lado, onde funcionou o cinema Rialto (posteriormente Metropole), outra casa bancária. Os bancos substituem os cinemas antigos da cidade! Destino curioso, porque cinema sempre deu muito dinheiro que se canalizava para êles...

Mas, ao que parece, as demais casas de espetáculos da mesma emprêsa — Vital Ramos de Castro — estão em vias de ser vendidas, incluindo: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Popular, Primor e muitas outras espalhadas pelos bairros. A transação estaria encaminhada com um conhecido industrial, homem de cinema e de rádio, a princípio, por duzentos e setenta e três milhões de cruzeiros. Agora, já fechado o negócio do Parisiense, dessa quantia seriam descontados dezessete milhões e ainda assim teriamos a respeitável cifra de duzentos e cinquenta e seis milhões de cruzeiros.

Desde algum tempo o Sr. Vital Ramos de Castro manifesta vontade de se desfazer dos seus cinemas que constituem um dos grandes circuitos da cidade. O estado de saúde do veterano exibidor é melindroso, encontrando-se o Sr. Vital em Petrópolis.

Inauguram-se mais duas agências do Banco do Brasil

Foram inauguradas ontem mais duas agências do Banco do Brasil, sendo uma em Santana do Ipanema, em Alagoas, e outra em Rosário do Sul, no Rio Grande do Sul.

Santana do Ipanema é um dos mais promissores municipios alagoanos, principalmente agora, depois que foi terminada a barragem do rio Ipanema. Como se sabe, aquela obra de engenharia determinou verdadeira transformação para melhor de toda a região, tornando possivel o cultivo mais racional do campo. Ao mesmo tempo, o sistema de mecanização da lavoura, já adotado na localidade, virá completar o ciclo de progresso que se inicia.

Está Santana do Ipanema situada no centro geo-econômico de vários municipios, servindo, portanto, de ponto de convergência dos interêsses de inumeras vilas, em cujos arredores se expandem florescentes atividades agricolas e pecuárias. O municipio conta com 16.300 habitantes. A sua atividade industrial está distribuida entre 23 estabelecimentos.

Rosario do Sul é também um municipio em franco progresso. Embora sua riqueza advenha da pecuária (500.000 cabeças de gado registradas em 1950), não se pode esquecer que a agricultura está bastante desenvolvida, salientando-se as culturas de trigo há pouco ali começadas.

Instalado em 1879 com o nome de Nossa Senhora do Rosário, conta hoje o municipio mais de 26.000 habitantes, sendo 12.000 no perimetro urbano. Possui 57 estabelecimentos industriais, em que trabalham mais de 500 operários. Na cidade há três filiais de bancos, o que demonstra o seu grau de desenvolvimento econômico-financeiro.

Com a inauguração dessas duas agências, prossegue o Banco do Brasil no seu programa de expandir o mais possivel o crédito, levando-o às mais distantes localidades brasileiras.

A ÁGUA

(Continuação da 1.ª página)

ção. Quanto à reprêsa do Andaraí, a situação apresentava péssimas condições, atingindo a queda a cêrca de 40% do volume habitual. Agora o volume cresceu, e, embora não satisfatoriamente, ao menos para amenizar a situação de escassez do liquido que prejudicava os bairros do Grajaú e Andaraí.

À hora em que obtivemos esta informação ainda não havia dados mais concretos sôbre o assunto.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral
Figado • Intestinos • Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

O CARNAVAL E A CRISE DA ENERGIA ELÉTRICA

Recomendações do prefeito — Redução no consumo de luz

A iluminação da cidade durante o carnaval será sensivelmente prejudicada por motivo da crise da energia elétrica. Tendo em vista as recomendações da Comissão de Racionamento, conferenciou longamente com o prefeito o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

O Serviço de iluminação das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Praça Onze e Paris e outros logradouros sofrerá redução de mais de cinquenta por cento. O artistico globo que vai ser armado no Obelisco teve a sua iluminação reduzida de cinco mil lampadas para duas mil e quinhentas. O prefeito Dulcidio Cardoso ainda fez novas recomendações ao Sr. Alfredo Pessoa para que produzisse efeito o racionamento de luz no carnaval.

Os últimos informes sôbre a situação

A crise de energia elétrica continua, e ainda bastante grave.

Às 7 horas de hoje, a vasão do rio Paraíba era de 360 metros cúbicos, por segundo e o nivel do reservatório de Lages era de 399.99. Ontem, a vasão do rio era de 331 metros cúbicos e o nivel de 400.03, tendo, portanto, baixado a vasão e melhorado o nivel de água, em 29 metros.

Para que a usina funcione normalmente é necessário que haja 65 metros cúbicos de água, no minimo.

No ano passado, nesta época a vasão era de 1.900 metros cúbicos de água, havendo, portanto, enorme diferença.

As chuvas que desde ontem caem sôbre a cidade e algumas localidades do interior, infelizmente não produziram ainda os efeitos capazes de melhorar a situação.

Gerador próprio para o restaurante central do SAPS

Atendendo às reclamações dos frequentadores do Restaurante Central do SAPS, contra a alteração que se vem notando nos últimos dias no horário normal das refeições, especialmente o jantar, em consequência exclusivamente da falta de energia elétrica, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia acaba de determinar a aquisição de um gerador pro-

ARROZ A SEIS CRUZEIROS

Grande carregamento de procedência gaucha

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo noticia publicada em um matutino local, o arroz voltará a ser vendido nesta capital a 6 cruzeiros o quilo, em virtude do grande carregamento do produto, que está para chegar do Rio Grande do Sul, nos próximos dias.

Adianta o referido órgão, que a venda do arroz ao público será rigorosamente fiscalizada pela Comissão de Abastecimento e Preços, não podendo os lucros dos atacadistas irem além de 5 por cento e os dos varejistas a 10 por cento.

CONTRA a liberdade do "Felipeta"

(Titulos principais na 1.ª pagina)

O Conselho de Justiça julgará amanhã, a reclamação do 3.º curador de Massas, Sr. Hermano dos Anjos, contra o despacho do juiz Anselmo Sá Ribeiro, que revogou a prisão preventiva do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior. O procurador geral do Distrito Federal opinou favoravelmente à reclamação, da qual é relator o desembargador-corregedor Mário Pinheiro. Fazem parte, ainda, do Conselho, os desembargadores Emanuel Sodré e Ary Franco.

Os promotores e os partidos políticos

O juiz eleitoral da comarca de Boa Vista, no Território do Rio Branco, Sr. Trindade Filho, encaminhou ao Tribunal Regional do Distrito Federal, a que está subordinado, a consulta do promotor daquela localidade, sôbre se o representante do Ministério Público pode fazer parte de diretório de partido político.

Ontem, o Tribunal Regional apreciou o caso, tendo como relator o desembargador Serpa Lopes. Invocando decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que esclareceu o texto legal proibindo a hipótese, resolveu arquivar a consulta.

O recorde de inscrições no Pedro II

(Titulos principais na 1.ª página)

O Externato do Colégio Pedro II, que há muitos e muitos anos funciona no velho casarão da avenida Marechal Floriano, apresentava, quando da nossa visita, um aspeto interessante. Milhares de jovens se comprimiam no saguão do tradicional estabelecimento de ensino, aguardando a chamada para o exame de admissão. Educandário por onde têm passado figuras expressivas em todos os ramos da atividade humana, deve-lhe o país os mais relevantes serviços. Agora dirigido pelo professor Gildásio Amado, e tendo como secretário o Sr. Otacilio Alvares Pereira, que ali entram às primeiras horas da manhã, sem ter nunca hora de sair, e contando com selecionado corpo de professores, verdadeiros luminares na dificil arte de ensinar, o externato do Colégio Pedro II, está passando por uma fase nova na sua existência.

Quase quatro mil candidatos inscritos no Externato

Falando à nossa reportagem declarou o professor Otacilio Alvares Pereira, secretário do Externato há mais de trinta anos:

— Êste ano os pedidos de inscrição para o exame de admissão, nas seções — norte, centro, sul e internato — excederam as mais otimistas expectativas. Basta dizer que quase quatro mil jovens pretendem ingressar no colégio.

E particularizando:

— Da seção norte recebemos 1848 inscrições, do centro, 1566 e da zona sul, 401. Estes dados revelam que a procura por candidatos da zona norte é bem maior que por estudantes das duas outras, mas dizem, todos eles, expressivamente, o interêsse dominado pelo estudo. Se acrescentarmos ao número 3815, a parcela 450, correspondente aos inscritos no Internato, verificaremos que só nas quatro secções o govêrno, adotada a hipótese absurda de que todos consigam aprovação, fornecerá instrução gratuita a 4.265 jovens.

Recorde

Consultando dados, informou-nos ainda o professor Otacilio Alvares Pereira.

— O número de inscrições no corrente ano constituiu verdadeiro recorde, pois em 1952 foi de 2.500 alunos, só no Externato, havendo uma diferença para mais de 1.315 alunos.

Mas não é só. Já temos pedidos para 1.700 transferências, procurando o diretor, professor Gildásio Amado, atender ao maior número possivel. Duas coisas concorrem para a procura cada vez maior de matriculas no Colégio Pedro II: a gratuidade do ensino e a confiança que todos depositam no nosso corpo docente.

Distribuidos por vinte e cinco salas

A prova eliminatória é a de português e consta de um ditado e interpretação de uma gravura, sendo os dois temas escolhidos por uma grande banca examinadora, orientada pelos catedráticos da matéria, professores Quintino do Vale, Clovis Monteiro e Candido Jucá Filho, com a presença sempre, do diretor do estabelecimento, professor Gildásio Amado.

Os candidatos, procedida a chamada, são distribuidos, de acôrdo com o número da sua inscrição, por vinte e cinco salas, sob a fiscalização rigorosa de inspetores. Depois de organizados os pontos, os professores são distribuidos pelas salas, tendo então começo a prova, cuja duração é de uma hora.

No próprio gabinete do diretor

As provas escritas só são identificadas depois de corrigidas, não conhecendo os examinadores os nomes dos candidatos. Cabe à secretaria fazer a identificação.

A distribuição das provas aos professores para correção é feita na presença do diretor Gildásio Amado, do secretário Otacilio Alvares Pereira e sempre no gabinete do primeiro.

Embora elevadissimo seja o número de candidatos inscritos, espera o diretor realizar tôdas as provas escritas antes do Carnaval, ficando as orais para depois.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DAS SENHORAS
— Tratamento rápido e radical pelo ULTRA SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 · 8º andar — Telefone 32 7688

ECOS e NOVIDADES

O GOVERNO E AS CLASSES CONSERVADORAS

DIANTE da estranheza provocada pelos debates sôbre a situação econômica e financeira do país, numa das reuniões da Federação das Associações Comerciais do Brasil, alguns líderes das classes representadas no conclave não deixaram passar a oportunidade de prestar esclarecimentos indispensáveis à bôa harmonia que deve existir entre elas e os poderes constituídos. Considerando exageradas as manifestações de uma crítica que para ser livre deve ser justa e serena, êles procuraram restabelecer uma linha de orientação tradicional entre as chamadas classes conservadoras. De fato, uma de suas tradições invariáveis tem sido a colaboração com as autoridades governamentais, em todos os momentos em que a audiência dos seus órgãos dirigentes poderá trazer ao exame de determinados problemas sugestões repassadas de sadio espírito de cooperação. No presente como no passado, o govêrno do senhor Getúlio Vargas sempre aceitou de bôa mente a salutar forma de colaboração, cuja maior valia consiste na superior conciliação dos interêsses peculiares às atividades das classes conservadoras com o interêsse geral do país. A Associação Comercial do Rio de Janeiro, por exemplo, sempre encontrou na parte dêle uma esclarecida bôa vontade, dispensando aos seus diretores a atenção que merecem os homens cujo patriotismo se exprime em construtivos esforços para a prosperidade social. Entretanto, para que tal entendimento produza os resultados desejáveis uma condição se torna imperiosamente necessária: que êle se processe num clima de efetiva cordialidade. A cordialidade não exclui a liberdade que deve presidir à troca de vistas, aos contactos esclarecedores, às relações de inteligência entre o govêrno e as classes que, em diferentes setores da vida nacional, contribuem para o progresso e a riqueza do Brasil. As melhores intenções seriam desvirtuadas, sistematicamente, e falhariam nos seus objetivos, se, em lugar de um ambiente cordial, estabelecessem uma atmosfera de prevenção e hostilidade.

Em face da existência de um fenômeno universal característico da época, que é o alto custo de vida, nenhum govêrno se exime à responsabilidade de combater as causas do mal, valendo-se de medidas excepcionais. A massa de negociantes, intermediários ou distribuidores honestos não se prevalece das circunstâncias para agravar o mal, que tem na especulação desenfreada e em outros fatores artificiais o seu aspecto odioso. Entre essa massa, porém, observa-se a infiltração de pequena minoria ávida de lucros imoderados e desejosa de locupletar-se à custa dos sacrifícios das classes menos favorecidas economicamente. Formam-na elementos aproveitadores e parasitários, que se instalam à sombra de uma comunidade laboriosa e progressista, explorando-lhe o bom nome e abusando-lhe dos princípios de solidariedade inerente a todo organismo social. Contra essa pequena minoria o govêrno não pode deixar de agir, com os meios legais ao seu alcance, exercitados pelas autoridades competentes. Certamente não será em defesa de tais elementos que se hão de erguer as vozes autorizadas dos líderes do comércio brasileiro. Entre a comunidade honrada e os aproveitadores inescrupulosos existe uma linha de demarcação intransponível, que o govêrno reconhece, como bem o demonstram as suas atitudes de leal acolhimento das aspirações legítimas das classes conservadoras. Não pode haver a respeito nenhum equívoco, do mesmo passo que qualquer deformação das diretrizes tradicionais dos portavozes dessas classes importa num desserviço ao ciclópico trabalho de recuperação empreendido pelo govêrno e por tôdas as fôrças sociais com voz ativa no capítulo.

*

A PAZ COM A AUSTRIA

Vai para oito anos que acabou a segunda grande guerra. E há mais de seis que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos empregam todos os esforços possíveis, para a assinatura da paz com a Austria, o que não se tem conseguido porque a Russia os sabota, violando compromissos solenemente assumidos e mostrando que insincera é a sua propaganda pró-paz, feita unicamente com o intuito de propaganda e agitação. Para elaborar o respectivo tratado, organizou-se uma comissão de representantes dos ministros do Exterior das chamados Quatro Grandes. Ano após ano, inúmeras reuniões foram realizadas por êsses delegados sem que nunca se chegasse a um resultado positivo devido aos embaraços apostos pela União Soviética a qualquer entendimento.

O projeto submetido a estudos ficou assim empacado, sem atar nem desatar, até que os três potências ocidentais resolveram representá-lo com uma redação resumida. Pois bem: o govêrno de Moscou impôs agora, para o prosseguimento das negociações, a retirada dessa proposta. E' claro a sua atitude: não quer tratado de espécie alguma; o que quer é a continuação da sabotagem para se manter, indefinidamente, como ocupante militar no território austríaco.

Entre pelos olhos de tôda a gente que a Russia não deseja a paz de maneira alguma, salvo quando a nação interessada entra para o cordão dos seus satélites, submetida incondicionalmente ao seu imperialismo. O que lhe convém, portanto, é a paz da asfixia e da escravização, para ir avassalando, satisfazendo os seus propósitos de domínio do mundo. Veja-se que não houve jeito de unificar geograficamente a Alemanha porque os russos não o permitiram e lá não arredam o pé, segundo o programa de bolchevizar a parte oriental do país, a fim de, mais tarde, avançar sôbre a parte ocidental.

Austria e Alemanha Oriental, em suma, representam para Moscou verdadeiras pontas de lança nos balcans e na Europa, ou sejam setores estratégicos de onde não se afastarão, à espera da terceira conflagração mundial.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

Manguinhos, primeiro centro científico da América e orgulho do Brasil

Homenageada aquela instituição pelo govêrno da Nicarágua com uma placa de bronze

Por iniciativa do govêrno da Nicarágua, foi inaugurada, ontem, no Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, uma placa de bronze alusiva aos inestimáveis serviços prestados por nosso instituto de pesquisas aos países do Continente. Representantes das embaixadas de diversos países do nosso hemisfério compareceram ao ato, que foi presidido pelo ministro da Nicarágua, senhor Justino Sanson Valladares.

Falando à reportagem, o Sr. Justino Sanson Valladares explicou que a homenagem se justificava em virtude do auxílio prestado pelo Instituto Osvaldo Cruz à sua pátria, enviando vacinas para debelar o surto de febre amarela silvestre que ali grassou há pouco. Disse, também, o ministro da Nicarágua, o serviço de intercâmbio cultural entre os dois países, achando-se em nosso país por intermédio de bolsas de estudos, numerosos estudantes daquele país.

Após descerrar a bandeira brasileira, o ministro Sanson Valladares pronunciou um discurso em que, focalizando o trabalho de pesquisas do Instituto, concluiu por confirmar os tradicionais laços de amizade existentes entre o Brasil e a Nicarágua. Em seguida, falou o diretor do Instituto Osvaldo Cruz, professor Olimpio da Fonseca Filho.

Na placa inaugurada consta um os seguintes dizeres: "Homenagem do Ministério da Educação Pública da Nicarágua ao Instituto Osvaldo Cruz, primeiro Centro Científico da América e orgulho do Brasil".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CARAVANA

P. B.

Uma poderosa emprêsa do Canadá projeta instalar uma linha aérea de São Paulo a Tóquio e vice-versa, via México e Vancouver (Canadá). Com a instalação desta linha aérea as viagens serão feitas em aviões de jato, em menos de 15 horas, à velocidade de 800 a 900 quilômetros por hora.

*

Cêrca de 30 por cento dos funcionários na Suiça não recebem quaisquer vencimentos do erário público, considerando até uma honra o fato de serem úteis à pátria prestando-lhe o seu serviço de burocracia. Muitos deles fazem petições especiais, invocando trabalhos de relevância prestados à nação, para conseguirem que os cargos passem aos descendentes.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A descentralização de Formosa

O CANADÁ DE NADA SABE

OTTAWA (Canadá), 3 (UP) — O primeiro ministro Louis St. Laurent declarou perante a Camara dos Comuns do Canadá que êste país não foi consultado acerca da decisão norte-americana de conceder liberdade de ação aos nacionalistas chineses para que possam atacar a China continental. O premier frisou que a referida decisão é de «responsabilidade exclusiva» do presidente Eisenhower. O chefe do gabinete declarou ainda que a decisão de imobilizar as fôrças nacionalistas chinesas na Formosa foi adotada pelo presidente Truman «sob sua responsabilidade exclusiva» depois da irrupção da guerra coreana.

Os imóveis da Prefeitura

E a revisão ordenada pelo prefeito

A Prefeitura vai realizar rigorosa revisão na lista dos seus prédios, terrenos e outros imóveis alugados ou cedidos, mediante contratos.

O prefeito Dulcidio Cardoso determinou ao secretário de Finanças que fixesse o levantamento dêsses imóveis municipais, com os nomes dos locatórios, preços dos aluguéis, condições dos contratos. O prefeito quer saber detalhadamente como foram alugados ou cedidos os próprios da Prefeitura.

Vem ao Brasil o vice-presidente da Fundação Rockefeller

BELEM, 3 (A. N.) — Está sendo esperado no próximo dia cinco, nesta capital, o Dr. Lindsley Kimball, vice-presidente da Fundação Rockfeller, que virá no Brasil para tratar de assuntos ligados à organização que dirige. Aproveitando sua estada no Rio de Janeiro, o Dr. Kimball visitará as instalações do Serviço Especial do Saúde Pública, tomando assim contacto com as realizações que êste Serviço vem executando em cooperação com a Missão Técnica norteamericana e graças à qual está aplicando em nosso país, sob a orientação do Instituto de Assuntos Interamericanos, os princípios do Ponto IV.

Beba CAFÉ PALHETA

ESTILOS

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, ao iniciar sua auspiciosa gestão na Academia Brasileira de Letras, anuncia o propósito de dotar de nova sêde o mais ilustre dos nossos grêmios literários. Por sua vez, o almirante Renato Guillobel manda abrir concurso de projetos para a sêde nova do Ministério da Marinha. O govêrno do Sr. Getulio Vargas — a que devemos, entre outros, o magnífico palácio do Ministério da Fazenda — pretende completar a obra de instalação condigna dos serviços públicos, muitos dos antes, antes de 1930, ocupavam pardieiros sórdidos, bastando, para o provar, ver o antigo Ministério da Justiça, símbolo melancólico do descaso a que haviam chegado nessa matéria. Ora, em tôrno dos novos edifícios agitam-se os "modernistas" que, não contentes em nos impingirem, o mostrengo do Ministério da Educação, querem decorar com abacaxis e bananas os futuros edifícios do Poder Público em nossa Pátria. O Estilo não é apenas, como conceituou Buffon, o "homem": também é a Nação ou o País. Os estilos helênicos traduzem tão bem a superioridade estética da velha Grécia quanto as obras de um Tucidides ou de um Xenofonte. O povo que nos deu a Acrópole é o mesmo que nos legou a "Oração da Corôa". Na pedra ou no livro, o Estilo é a alma de uma nacionalidade, ou sua expressão mais fiel e legítima. Ver as sóbrias colunas dos templos romanos é ter diante de nós todo o panorama histórico de Roma —, da República ao Império, e do Império aos últimos dias do esplendor do Lácio. Nos tempos modernos, as nações verdadeiramente cultas procuram seguir o estilo grecoromanos, filiando aos mesmos o projeto de seus monumentos e dos edifícios públicos. O Palácio do Congresso, em Washington, mostra como uma nação jovem sabe inspirar-se nos padrões de beleza que os séculos respeitaram e que são a suprema expressão do gênio artístico da humanidade. Querer trocar êsses padrões pelas modas, mais ou menos pífias, inspiradas pelo chamado espírito "modernista", é cometer um crime contra a Nação e seus direitos mais sagrados. A sêde de um ministério, ou o palácio de uma Academia, não podem sujeitar-se aos caprichos dos moços para quem o exotismo é, quase sempre, um modo de chamar a atenção para a sua falta de talento, ou de saber. O ministro da Marinha, preferindo os cânones clássicos para o "risco" do seu futuro palácio, dá uma lição de bom senso aos que desejam impor as tolices modernistas aos poderes públicos — cuja austeridade não se coaduna com essas extravagâncias, excelentes para "nouveaux-riches" ávidos de notoriedade, a cujos caprichos nenhuma lei — escrita ou consuetudinária — se opõe, em verdade. Assim sendo, tudo indica que a Academia Brasileira se instalará em um edifício cujas linhas traduzam a continuidade do espírito greco-latino a que devemos as obras-primas mais assombrosas que enriquecem os museus do mundo civilizado, mundo a que pertencemos e de que devemos perenemente orgulhar-nos!

BERILO NEVES

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

CLASSICO E POPULAR

Alguns críticos e musicólogos desenham uma fronteira demasiado nítida entre o "clássico" e o "popular". Muitas vezes, os gêneros se entrosam e vamos encontrar na música dos melhores mestres tal claridade e inocência que a transformam em música "direta" e, como tal, imediatamente compreensível por qualquer classe de ouvintes. Quantas vezes um samba, marcha ou bolero, não se tornam pernosticamente complicados, querendo mostrar ciência e fugindo ao seu fim principal? Agora mesmo assistimos, na Rússia soviética, a uma curiosa interpretação do clássico e popular. Os melhores músicos contemporâneos estão condenados pelo Index de Zhdanov, devendo os compositores soviéticos escrever exclusivamente nos moldes folclóricos e elementos de Tschaikowski. Nada além de Tschaikowski, como em pintura nada além do academicismo francês. Quem quiser ser moderno na Rússia prepare-se para a excomunhão. E em todo o mundo, até aqui, os da linha justa batem nos peitos e juram pelas barbas de Lenine, que nunca mais comporão nem versejarão como compôs nos seus melhores tempos Shostakowitch e versejou Maiakovski.

*

O público, o grande público, êsse que tão justamente ama Marlene e Linda Batista, que compreende o grande Noel Rosa, não é de todo inacessível e impermeável à mais alta das músicas. Ainda outro dia, uma ilustre cronista de rádio, que têm cultura e talento, escreveu essa barbaridade: "Também o público que se compraz na audição de músicas populares não aceita a música clássica sob nenhum pretexto". Evidentemente o xaroposíssimo Sibelius não será compreendido pela massa. Certos Brahms de desenvolvimentos imensos estarão no mesmo caso. Mas a "grande" música de Bach, de Beethoven, de Villa, alguns Stravinski, são tão "populares" como Noel Rosa, e o seu impacto sôbre as massas é tão grande como o impacto de "A vila não morreu".

*

Quereis a prova provada disso? Villa, o grande Villa, que de vez em quando é atacado por alguns palhaços, na sua época de música social, fez uma experiência inolvidável no João Caetano. Reuniu gente do povo, das favelas, soldados da Polícia, costureiras, marinheiros, tudo o que pôde pegar de povo realmente "povo". Subiu para o estrado e regeu um estranho programa, em que havia samba, valsas de Strauss, opereta, Beethoven e Bach. Os aplausos maiores, os entusiasmos mais violentos foram para quem? Para o que menos esperaria quem não conhecesse a alma popular, para Bach. A música do grande Cantor é direta e vai como uma flecha ao coração. Quem a estragou foram os conservatórios, como os ginásios estragaram os "Lusíadas" e a "Eneida". A grande arte "é compreendida" pelo povo. Mais do que se pensa. Qualquer lavadeira de morro estará mais "disponível" para a grande música do que um snob de peito duro, que, nos intervalos da ópera, diz sandices nos corredores do Municipal.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta.

MUDOU-SE 13 VÊZES!

Mas agora, a Escola Amaro Cavalcanti sòmente sairá do Largo do Machado para melhores instalações

O proprietário do edifício «Andorinha», à avenida Almirante Barroso, 81, solicitou a mudança da Secretaria de Educação da Prefeitura. Cogitou, então, da transferência daquela Secretaria para o edifício que a Escola Amaro Cavalcanti ocupa, no Largo do Machado. A antiga escola profissional — que até hoje já fez 13 mudanças de local — deveria transferir-se para o de um «arranha-céu» da Avenida Presidente Vargas, sêde do Banco Industrial. O assunto esteve em discussões, mas o prefeito Dulcidio Cardoso decidiu ontem o problema. Recebeu uma comissão de alunas daquela escola e resolveu que a mudança sòmente se faria quando fossem escolhidas satisfatòriamente outras instalações.

CARNAVAL
Real Moda
URUGUAIANA, 84

CHEGARÁ AMANHÃ O VICE-PRESIDENTE DA BOLIVIA

(Cliché na 1ª página)

Procedente de La Paz, por via aérea, chegará amanhã ao Rio, o Sr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolívia, devendo desembarcar, às 22 horas, no Aeroporto do Galeão. Além da senhora Siles Zuazo, fazem parte da sua comitiva o embaixador Carlos Salamanca e o Sr. Javier Arce.

Foi organizado pelo Itamarati um programa de homenagem, visitas e contactos com as altas autoridades brasileiras, ressaltando a entrevista que o Sr. Zuazo terá com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, durante a qual serão tratados importantes assuntos referentes aos acôrdos assinados entre o Brasil e a Bolívia.

Foi colocado à disposição do ilustre visitante o secretário de embaixada Arthur Gouvêa Portella.

Traços biográficos

O Sr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolívia, nasceu em La Paz, em 1914. Conta apenas 38 anos.

Fez seus estudos primários e secundários no "The American Institute", de La Paz; doutorou-se em Direito e Ciências Políticas na "Universidade Mayor de San Andrés" e foi secretário executivo da Federação Universitária de La Paz.

Ex-combatente da guerra do Chaco, ostenta as condecorações por Méritos Militares (Cruz de Guerra), Permanência na Frente de Operações e Ferimento de Guerra (recebido na frente de Alihueta).

Começou a destacar-se na vida política boliviana no govêrno do coronel German Busch. Em 1940 foi eleito deputado nacional pela Província de Murillo (Departamento de La Paz), logrando sua reeleição em 1944.

Foi sub-chefe do Movimento Nacionalista Revolucionário (M. N. R. de 1944 e 1946). Desterrado para a Argentina em 1946, voltou à Bolívia em 1947, para dirigir a luta política do M. N. R.

Em 1951, acompanhando o nome do presidente Victor Paz Estensoro, obteve ampla margem de votos para vice-presidente da República. Não se procedendo o reconhecimento dessas eleições, por efeito de golpe de Estado da Junta Militar do Govêrno, o Sr. Siles Zuazo permaneceu no país, dirigindo a campanha subterrânea do M. N. R., do que resultou a revolução de abril de 1952.

Almério Ramos

Homenagens à memória desse nosso saudoso companheiro — Cumprindo sua derradeira vontade

Almério Ramos, o nosso saudoso e bonissimo companheiro, gerente de A NOITE, há dias falecido, deixou escrita a sua última vontade. Caracterizam essas últimas recomendações o traço marcante de bondade do coração que todos admiravam em Almério Ramos. Cumprindo essa vontade, seus companheiros reuniram as quantias que seriam gastas em corôas e flores, em dois pecúlios, sendo o primeiro destinado à compra de um enxoval para a primeira criança que viesse a nascer após a sua morte e a outra para ser entregue à Associação Brasileira de Propaganda para a compra de livros da biblioteca dessa sociedade de que fôra fundador e diretor-presidente o extinto.

Associando-se à altruística vontade de Almério Ramos, amigos seus e de A NOITE, logo que souberam das disposições do bondoso companheiro, nos enviaram certas quantias, com as quais aumentaram as dádivas. Estas foram as seguintes, que, muito sensibilizados, agradecemos:

Walter Morado, Cr$ 300,00; João Carneiro da Luz e Milton Bolivar de Araujo, Cr$ 300,00; Belmiro de Souza Sobrinho, da Rio-Publicidade Ltda., Cr$ ..... 500,00; Alvarus de Oliveira (Sal de Frutas Eno), Cr$ 1.000,00; João Serpa, da revista "O Cruzeiro", Cr$ 1.000,00; Carlos Martins, de "O Dragão", Cr$ ...... 1.000,00, e Alexandrino Ramos, Cr$ 600,00.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Recebemos manifestações de pesar pelo passamento de Almério Ramos, que enviaram a A NOITE as Emissoras Unidas, de São Paulo, representadas pelo seu diretor, Sr. Paulo Machado de Carvalho e do nosso correspondente em Campos Novos, Sta. Catarina, Sr. Virgilio Dias.

O Dr. Charles Bailey no H. S. E.

Fará intervenções cirúrgicas de sua especialidade

Encontra-se no Rio o Dr. Charles Bailey, chefe de cirurgia torácica do "Hahnemann Hospital", de Filadélfia, um dos maiores especialistas em cirurgia torácica e cardio-vascular, de renome internacional, figura bastante conhecida e destacada em nosso meio médico.

No dia 5 do corrente, quinta-feira, o Dr. Bailey realizará intervenções cirúrgicas de assunto da sua especialidade.

APRENDA A TER SAÚDE

DEFICIENCIA DE PESO (7)

REGRA 6: SE DESEJA ENGORDAR, NÃO COMA PRECIPITADAMENTE. SENTE-SE COM CALMA. LEIA UM LIVRO.

REGRA 7: FUME MENOS. DURMA CEDO. VIVA BASTANTE AO AR LIVRE.

A VITAMINA B ESTIMULA O APETITE E AJUDA O ORGANISMO A ASSIMILAR OS ALIMENTOS.

As dez pipas dágua

Para lavagem das ruas e fornecimento dágua à população

Quando falta água na cidade, a população, os hospitais e colégios, solicitam à Prefeitura, uma pipa dágua. Trata-se dos veículos destinados à lavagem das ruas, serviço de rotina, a cargo do Departamento de Limpeza Urbana, suspenso há muitos anos por motivo da da falta dos carros e do liquido.

No momento a Superintendência de Transportes possui, apenas duas pipas grandes, uma das quais sempre em concerto nas oficinas.

Adquiriu a Prefeitura, quando da viagem do ex-prefeito João Carlos Vital aos Estados Unidos dez pipas dágua. O fornecimento demorou muito. Afirma-se, entretanto, que as pipas já estão no cáis do Pôrto. Na gravura vemos uma delas, «White», que tanto serve para a limpeza das ruas como também para, nas horas amargas da falta dágua, encher os depósitos, e caixas e pequenos reservatórios.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 Tel 22-298

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

A produção brasileira de petróleo e o Conselho Nacional de Economia

O problema da energia, em nosso país é detidamente analisado na Exposição em que o Conselho Nacional de Economia faz apreciações sôbre nossa situação econômica em 1952. O assunto é estudado nos seus vários aspetos no Capítulo II dêsse documento, em que se assinala um item exclusivamente dedicado à prospecção, industrialização e comercialização do petróleo.

Por constituir a opinião de um órgão autônomo, criado por preceito constitucional, achamos interessante reproduzir o texto no qual o Conselho opina sôbre o palpitante assunto e que damos a seguir:

A Petrobrás

O govêrno com a criação da Petrobrás oferece maior flexibilidade de ação ao Conselho Nacional de Petróleo e permite ao Estado tomar conhecimento direto com os diferentes aspectos técnicos comerciais da produção petrolífera. Neste particular é até conveniente que se trate de empresa puramente estatal.

Ampliar, porém, a ação estatal, atribuindo-lhe o monopólio da pesquisa e da exploração, parece-nos condenável, não só pelos motivos constantes do capítulo VI desta Exposição, como também para que seja reduzida, o mais ràpidamente possível, a importação maciça do combustível e evitado o estrangulamento de nossa economia.

Estamos ante um fato quase consumado, que é a aprovação, pelo Congresso Nacional da Lei que, autorizando e regulando o funcionamento da Petrobrás, prossegue na diretriz da eliminação, por tempo indefinido, da livre iniciativa e do capital privado, nacional ou estrangeiro, na pesquisa, lavra e industrialização do petróleo.

Respeitando a sinceridade e competência de muitos que defenderam tal política, o Conselho Nacional de Economia ressalva sua responsabilidade em face de um problema de tal relevancia, e sôbre o qual lhe compete indiscutivelmente opinar. Conforme ponderou em sua Primeira Exposição e, de maneira mais minuciosa, no parecer que emitiu sôbre as empresas de serviço publico, o govêrno está habilitado a exercer a mais rigorosa fiscalização, e, notadamente sôbre as empresas que operam com as riquezas do subsolo. Não é portanto, justificável impedir a participação de particulares nacionais e estrangeiros, por motivo de segurança nacional o aumento da produção e criaria graves embaraços à possibilidade de empresas nacionais participarem da exploração do petróleo em países limítrofes, o que é parte importante de nossa politica de combustíveis.

Eis porque o Conselho Nacional de Economia confia em que os nossos dirigentes e legisladores encontrem fórmula capaz de repor o problema da exploração do petróleo em seus verdadeiros têrmos».

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORÁRIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

MIGUEL

(REMINISCÊNCIAS)

Bastos Tigre

Entre os aderentes à nossa "república" era notável o Miguel. Foi o espírito mais boêmio que já conheci. De uma boemia sem vícios e sem escândalos, quase inocente. Mas a ninguém conheci que olhasse a vida com mais alegria, sempre disposto a rir, a contar anedotas, a armar partidas diabólicas aos companheiros.

Miguel (Miguel Austregésilo Rodrigues Lima) era o mais velho de todos nós e estava em véspera de formar-se. Irmão do Dr. Antonio Austregésilo (que seria, depois, o insigne professor e psiquiatra) residia oficialmente com o irmão, que tinha vida organizada e casa confortável. Ao método e ao confôrto do lar fraterno, preferia êle a bagunça da "república", com a bóia do trivial pobre, às vezes escassa, e onde a cama era.. qualquer lugar onde se pudesse encostar a cabeça e estender as pernas.

O que êle queria era sítio propício a uma conversa até às tantas, a um "pocker" de vinte o "cheap", em que, no final, a moeda corrente nunca aparecia, e, nos dias quentes, a uma simplificação da indumentária, que sòmente hoje é que se permite. Entre os colegas, dizendo piadas, fazendo "blagues", contando casos, ouvindo ou recitando monólogos alegres, cantarolando "couplés" apimentados, troçando de todo mundo e até de si mesmo, então é que Miguel se sentia no seu elemento de animal eufórico, amoroso da vida.

Inúmeras foram as diabruras do Miguel, encarnação do estudante levado, indiferente ao dinheiro, ao confôrto, ao brilho social e, por isso mesmo, sempre satisfeito e bem humorado. De uma lembro-me, agora, ocorrida num carnaval da infância do século. Miguel arranjara, no seu último ano de curso, um emprêgo de desenhista auxiliar na Central do Brasil. Fàcilmente conquistou pela sua jovialidade a estima dos companheiros e chefes. No trabalho, a inteligência e a habilidade supriam as deficiências da técnica.

O diretor da secção resolvera que haveria expediente na segunda-feira de Carnaval. Forte indignação do pessoal, quase tôda gente moça e devota de Momo. O chefe era bom sujeito, mas rígido e exigente no Serviço. Suas ordens não se discutiam, cumpriam-se.

Mas, desta vez, o caso era para uma insurreição. No sábado de manhã, os rapazes, reunidos em "complot", decidiram por grande maioria, enforcar a segunda-feira. Entre os discordantes, da minoria, estava o Miguel. Sim, o Miguel! Ele achava que a ordem do chefe ia ser obedecida e que todos deviam comparecer. Assombro dos companheiros. Quem havia de dizer!, O Miguel, chefiando o grupo dos chaleiras!

Na segunda-feira, foi êle o primeiro a assinar o ponto. Uns cinco ou seis colegas, gente velha, com o ôlho na promoção, lá estavam firmes, furando a greve. O diretor fez-lhes um discurso, elogiando-lhes o procedimento, enaltecendo-lhes as virtudes cívicas e burocráticas. Todos se emocionaram, Miguel, inclusive.

O expediente começava às nove. Às dez servia-se um cafezinho na própria sala dos desenhistas. À falta de mesa (nestes tempos já faltava material à Central) havia, a um canto, uma barrica e sôbre ela uma prancheta fora de uso, tudo coberto com uma toalha de oleado. Era a mesa do café.

Cada um se foi servindo de sua xícara. Menos o Miguel, que não estava presente. Sumira.

Súbito, salta a bandeija e com esta vem o oleado e a prancheta e, pulando da barrica, surge o nosso fura-paredes, numa fantasia de arlequim, improvisada com papel de várias côres.

E, com a cara mais cômica dêste mundo, em voz de falsete:

— Vocês me conhecem?

Se o conheciam! O próprio chefe, passado o susto, não pôde conter o riso. E, no íntimo, estava satisfeito. Ele não tinha podido compreender o endiabrado Miguel, furando paredes, decepcionando os companheiros, traindo o... Carnaval.

E, como nada mais havia a fazer, foi encerrado o expediente.

CÉREBRO CANSADO? MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FOR.T.FOSFATOS medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1 aminas do cérebro e aminas dos nervos

FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.

Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio, um brinde util

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

SOCIEDADE

O jantar de três cronistas

PRIMO Basilio, (Julio Sena); João da Ega, (Carlos de Laet) e Jacinto de Tormes, (Bernardez Müller) vão organizar um elegante jantar em homenagem às dez mulheres mais elegantes de 1952: Sras. Nelson Caldeira, William Freeman, Carlos Guinle Filho, Jorge Prado, Vicente Galliez, Jorge Guinle, Ligia Muller, Carlos Eduardo Souza Campos e André Mesquita e senhorita Elizinha Gonçalves.

A simpática iniciativa dos três queridos cronistas sociais vem despertando invulgar interêsse no alto mundo carioca, concorrendo para o brilho do jantar o grande circulo de relações das homenageadas e dos organizadores dessa festa, que promete ser magnifica.

Oportunamente será anunciado o local.

*

O Dr. Alfredo Pessoa, inspirado poeta-escritor, homem de sociedade e diretor do "Departamento de Turismo e Certames" da Prefeitura do Distrito Federal, vai dar grande brilho ao baile de gala do Teatro Municipal, durante o Carnaval.

Promoveu, em boa hora, um concurso de "croquis" de fantasias, de acôrdo com a decoração "Uma Noite de Carnaval do Rio antigo".

Os artistas que melhores trabalhos apresentarem, receberão prêmios no valor de cinco, três, dois, mil e quinhentos e mil cruzeiros.

Entre as fantasias sugeridas, destacam-se: "A Noite", "A aurora", "Morcego", "Rei dos Diabos", "Principe", "Dominó", "Pierrot", "Pagem", "Colombina", "Arlequim" e outros vários tipos selecionados de Rugendas e Debret.

Há grande entusiasmo em torno dessa festa de tão grande elegância para a sociedade carioca.

A ela, será dado o máximo esplendor.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Sebastião Sampaio.

Enrique Pereira Braga Filho, comerciante e "sportman".

General Felix Azambuja Brilhante.

Professor José Vitor Delamare, engenheiro do Departamento de Saude Pública.

Raul de Azevedo, escultor e jornalista.

Professor José S. Cordicha, funcionário dos Correios e Telégrafos.

Dr. Antonio Pires Rebelo, médico.

Tancredo dos Santos Melo, jornalista, diretor da revista "Motor".

Senhoras:

Clelia Bernardes, espôsa do Sr. Artur Bernardes, deputado federal e ex-presidente da República.

Laurita Pessoa Raja Gabaglia, espôsa do Sr. Edgard Raja Gabaglia.

Maria Aguiar, espôsa do Sr. Milton Machado de Aguiar, advogado e corretor de fundos públicos.

Nilsa de Sá Earp Azevedo, espôsa do engenheiro Ivo Azevedo.

CASAMENTOS

Flávio Antunes da Silva Ramos — Sônia Renusson de Moura — Sexta-feira próxima, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizar-se-á o enlace matrimonial do Sr. Flávio Antonio da Silva Ramos, Industrial, com a senhorita Sônia, filha do Sr. Roberto Rocha de Moura, falecido, e da Sra. Henriette Renusson Rocha de Moura. O noivo é filho do Sr. Flávio da Silva Ramos e da Sra. Odette Lajoux da Silva Ramos. Serão padrinhos do noivo o Sr. e a Sra. Júlio Avelar e, da noiva, a senhorita Maria Madalena Berquó Meses e o Sr. Roberto de Moura Filho. No ato civil, servirão como testemunhas do noivo a viúva almirante Carlos Perry e o Sr. Flávio da Silva Ramos e, da noiva, a senhora Alberto Torres Filho e o Sr. Waldemar Bandeira.

NASCIMENTOS

— Está em festa o lar do casal Ruth Kleber Figueiredo com o nascimento a 15 de janeiro último de um robusto menino que na pia batismal se chamará Claudio.

RECEPÇOES

A Confederação das Entidades Representativas das Coletividades Israelitas do Brasil e a Organização Sionista Unificada do Brasil oferecem hoje, às 16 horas, na A. B. I., uma recepção aos jornalistas. Falará o Dr. Salomão Steinberg sôbre os processos de Praga e Moscou e os acontecimentos da indole anti-semita atrás da Cortina de Ferro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O almirante Waldemar de Araujo Mota e o general Oswaldo de Araujo Mota, farão celebrar, amanhã, às 9 horas, na matriz do Engenho Velho, rua S. Francisco Xavier, missa em ação de graças pela passagem do 84.º aniversário natalicio de seu pai, o professor Alberto Mota.

LETRAS E ARTES

VOLTEMOS AO SABOR DAS BOAS DIVERSÕES

O Carnaval se aproxima. Julguei, a pedido de Alfredo Pessoa, o concurso de croquis de fantasias para o Carnaval dêste ano. Já havia registrado aqui o meu contentamento pelo fato de ser restabelecida essa tradição dos concursos de indumentária. A concorrência foi enorme: para mais de cento e quarenta originais. Boa parcela denuncia a qualidade dos autores: artistas experimentados em desenho, especializados no gênero decorativo dos figurinos, afins ao teatro e à ilustração. Precisamos chamar, sempre que possivel, os artistas para os acontecimentos gerais. A arte não deve ser entendida como uma manifestação desgarrada da vida. Como a vida seria bela, se, a propósito de tudo, se verificasse a presença da arte! A iniciativa mereceu franca acolhida e indiscutivel êxito.

Agora, resta um apêlo aos que não perderam o prazer da fantasia. Aproveitem os croquis. De um modo geral, são tão sem gôsto e sem espirito as fantasias que aparecem nas festas... O carioca está deixando de ser folião e perdendo as suas caracteristicas de graça! Não me aventuro a formular resposta. Consigno, com pesar, o estado sumário a que chegaram as vestes em qualquer festa carnavalesca: o minimo. Não se trata apenas de um reparo moral: é igualmente um atestado de falta de imaginação, de gôsto, de trato, de finura. Calças compridas e camisas estandar nivelam, no pior aspeto, tôdas as pessoas mobilizadas em trajes de trabalho, para o incrivel trabalho forçado de um baile de Carnaval...

Sim, trabalho forçado... Pois não se assemelha a trabalho forçado essa luta, durante cinco a seis horas, de centenas de pessoas, pulando desabridamente, no meio de um salão, em cordões, que não mais podem acompanhar ritmo nenhum! Aquela massa enorme, grudada, colada, suada, com fisionomias desfeitas, salta, sem parar, na ilusão da mais deliciosa das diversões... Os pares não dançam mais. A conversa sumiu. Canta-se e pula-se: o canto desafinado, o pulo fora do compasso. E os heróis prosseguem nessa arrancada até as altas horas do dia. Será diversão, ou é apenas estupidez?

Pelo menos, um baile deveria ser preservado dêsse lamentável desvirtuamento: o do Teatro Municipal. O Turismo da Prefeitura está envidando todos os esforços para o brilho da festa. Habitualmente, algumas lindas fantasias aparecem por lá. Este ano, com justa razão, em maior número. Trajes sumários são proibidos. Bastaria ajuntar uma providência, espontânea, de todos, ou, pelo menos, da maioria: a manutenção do baile como baile, alegre e distinto ao mesmo tempo, sem o medonho atropêlo dos cordões, onde ninguém se entende nem dirige, mas vai de envolta com os outros, no perigoso arrastão da loucura...

CELSO KELLY.

Monumento a Ruy Barbosa

Acham-se expostos na galeria do Ministério da Educação os trabalhos dos cinco concorrentes premiados na primeira fase do concurso para o monumento a Ruy Barbosa.

Arte abstrata

Com a cooperação do Museu de Arte Moderna, do Rio, a Associação Petropolitana de Belas Artes organizará, sob o patrocinio do govêrno do Estado do Rio, na Quitandinha, inaugurando-a a 20 de fevereiro, uma exposição de telas abstracionistas. Inscrições no Museu.

Arte decorativa

S. Castelo Branco inaugurará, no dia 6, na Quitandinha, uma exposição de arte decorativa, especialmente cenários de teatro e indumentária.

Salão Rural

Inaugurar-se-á no dia 1. em Campo Grande, o II Salão Rural de Belas Artes, com a cooperação da Prefeitura.

Folclore

Na reunião do Conselho Técnico Consultivo, a Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, considerou a realização, no próximo ano, em São Paulo, do Congresso Internacional de Folclore, do festival folclórico e da exposição de arte popular, de acôrdo com os entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenário.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Méd'a da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 as 6

HOMENAGEM AO REITOR PEDRO CALMON — PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Pedro Calmon foi alvo de expressiva homenagem por parte da Camara Municipal de Petrópolis, que realizou uma sessão especial para receber o Magnífico Reitor, como uma das expressões alevantadas da intelectualidade brasileira. Saudou o homenageado o vereador João Francisco, agradecendo o Sr. Pedro Calmon, que produziu uma peça literária de fino lavor. Acima um aspecto tomado quando falava o Sr. Pedro Calmon

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 3 de fevereiro — Aqueles que nascem neste dia possuem natureza bastante complexa, dificil de ser compreendida. Por vezes, êles próprios não se compreendem. Dotados de temperamento artistico, não suportam alteração alguma ou falta de harmonia à sua volta. Felizmente são muito organizados e geralmente tudo lhes sai a contento. Muito idealistas, contudo possuem bastante senso prático, que levam em grande conta em seus empreendimentos. Por isto mesmo quase sempre obtêm êxito.

Têm muito senso critico e são muito exigentes mesmo consigo próprios. Procuram atingir o máximo de perfeição em tudo que fazem, o que os traz em constante atividade intelectual e inquietude de espirito sempre que estão fazendo algo. Não gostam de ocupar-se muito com minuciosidades, mas sempre encontram alguém que lhes faz as coisas a seu gôsto. Isto os deixa com liberdade para desenvolver suas idéias da melhor forma possivel.

As mulheres, ainda que se casem muito jovens, desejarão ter uma profissão. Muito ativas e eficientes, saberão cuidar do seu lar e de seus outros deveres fora dele. Serão boas espôsas, boas mães e donas de casa e excelentes profissionais. Devem casar-se com alguém que as compreenda bem, para que encontrem tôda felicidade no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não poupe esforços no sentido de obter o que tanto deseja. Vê-los-á coroados de êxito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não descuide as minúcias em seu trabalho. Por mais banais que lhe pareçam.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure um amigo a quem há muito não vê. Será uma grande alegria para ambas as partes.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Sente-se muito preocupado, pratique um pouco de higiene mental. Aconselhe-se com um amigo mais experiente.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Poderá levar felicidade a alguém que muito o estima e que se encontra em situação dificil.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Repouse ouvindo boa música. Isto lhe fará grande bem aos nervos e ao espirito.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Sempre que seja possivel procure retribuir favores recebidos. Isto é de grande importância.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Não vá além do que lhe permitem suas fôrças. Recupere as energias perdidas.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Economize, hoje, para o que precisar, amanhã. Dinheiro perdido nem sempre se recupera.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja construtivo em suas idéias. Ponha-as a produzir, que lhe trarão os melhores resultados.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O estudo e a leitura lhe farão grandes beneficios.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Divirta-se logo mais à noite. Convide à sua casa alguns amigos.

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insonia — Dúvidas e mêdos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual
CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México 2. - 2.º
Das 14 às 18 horas, diariamente
Telefone: 52-9650

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MEXICO 11 — 8.º and., grupo 807 — as 14 horas

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do radio

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

Um ginásio e uma escola normal

URUGUAIANA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Serão inaugurados no dia 28 do corrente nesta cidade, a Escola Normal e o Ginásio Estadual.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

II Cruzeiro Turistico ao Norte

A viagem de regresso do paquete "D. Pedro II"

Noticias recebidas pela diretoria do Touring Clube do Brasil anunciam ter iniciado a viagem de regresso a esta Capital o paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, a cujo bordo viajam duzentos e cinquenta excursionistas daquela instituição que acabam de realizar o II Cruzeiro Turistico ao Norte. Os viajantes mostram-se encantados, não só com o que lhes foi dado ver nos portos do itinerário Rio-Manaus, como com as festas e recepções que lhes foram oferecidas. O comandante e a tripulação do "D. Pedro II" têm sido, igualmente, incansáveis em cercar os excursionistas de tôda sorte de atenções.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR (RIO) S. A.	23-5821
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C. Ltd.	23-5882
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

10/ 2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

24/ 2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

10/ 3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux.

COMP COM MARITIMA

13/ 2 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.

17/ 2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

9/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

7/ 4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

5/ 5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

7/ 2 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

27/ 2 (x) LOIDE MÉXICO — Vitória, B. Ilheus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

1/ 3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

5/ 3 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles.

28/ 3 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG MAR (RIO) S A.

9/ 3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas Cannes e Genova.

17/ 3 ANNA C — Bahia, (eventual), Las Palmas, Lisboa Cannes e Gênova.

WILSON, SONS & CO. LTD.

4/ 2 ANGRA — Finlândia.

16/ 2 AUDORA — Finlândia.

S A MARTINELLI

5/ 2 RYNLAND

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

13/ 2 TEGELBERG.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

6/ 2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

20/ 2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

6/ 3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires.

COMP COM. MARITIMA

5/ 2 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

25/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

11/2 SESTRIERE — Santos Montevidéu e B. Aires

16/ 2 GENOVA — Santos Montevidéu e Buenos Aires

12/ 3 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

WILSON, SONS & CO. LTD.

2/ 2 ATLANTA — Buenos Aires.

14/ 2 SANTOS MARU — Buenos Aires.

30/ 2 MONTE UDALA — Buenos Aires.

LINEA "C" — AG MAR (RIO) S A

23/ 2 ANDREA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

6/ 3 ANNA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MARITIMA INTERMARES

13/ 2 BRIGITTE TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.

LLOYD BRASILEIRO

15/ 2 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

9/ 2 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Baltimore, Filadélfia e New Orleans.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

12/ 2 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

7/ 2 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

17/ 2 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

5/ 2 SANTOS — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

6/ 2 CABEDELO — Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

3/ 2 ATALAIA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

8/ 2 PIRINEUS — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ESTÁ ESPLÊNDIDA, A EDIÇÃO DESTA SEMANA DE A NOITE Ilustrada

COM 9 REPORTAGENS SENSACIONAIS

O PRÉSTITO DO VASCO

★ TREMENDA COLISÃO DE VEÍCULOS

★ JUAREZ TÁVORA - O GENERAL DA REVOLUÇÃO NO NORTE

★ ELEGÂNCIA BRASILEIRA EM DESFILE

★ A VOZ DE DUZENTOS VIOLÕES NO "DIA DA CIDADE"

E ainda:

As mais recentes criações da moda — Confissões do jogador Paraguaio — Tudo sôbre rádio — Novidades do "Mundo dos Discos" — Teatro — Humorismo — Palavras cruzadas — A Comédia Humana — Crônica de Pedro Bloch

Não deixem de comprar, HOJE mesmo, a edição

A NOITE Ilustrada

TÔDA EM ROTOGRAVURA A CÔRES

POR 3 CRUZEIROS APENAS

AVISO

COMERCIO E INDUSTRIA MATOS ROCHA S. A.

Comunica aos seus amigos e fornecedores a mudança do seu ESCRITÓRIO CENTRAL para a Rua Visconde de Niterói n.º 458 (Em frente à ponte da Estação de Mangueira).

Atende provisoriamente pelo TELEFONE 48-0969

A SECÇÃO DE COMPRAS continua na Av. Gomes Freire n.º 47 — Telefones: 22-5636 ou 42-7658

O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE foi transferido para a Rua da Carioca n.º 72 - 1.º andar

Telefone (CRUZLAR) : 22-9124

Máquinas de Costura - Compram-se

Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066. — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR$ 30.00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequencia especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

CINEMA


Amália Rodrigues e Virgilio Teixeira em "O Fado" que o São José está programando para re-exibir o êxito da Luso-Filmes

"O CANGACEIRO" — II
PRESENCIADO EM S. PAULO

Após apontar os grandes méritos que existem em «O cangaceiro» encontramos, agora, o maior defeito: o roteiro. Abstraindo os problemas ligados à história, já analisados, impossível será reconhecer que, neste campo, estão os únicos êrros sérios da realização. Aliás, êste é o maior problema do cinema brasileiro: a falta de bons autores de cenário. Como tantos outros diretores, Lima Barreto acumulou também esta função. Enquanto revelou-se um magnífico orientador de cena, prevaricou, por várias vêzes, no tocante à planificação. Há um excesso de minúcias que prejudicam a narrativa. Estas inclusões não são espontâneas nem tampouco auxiliam a criar atmosfera ambiente. Muito pelo contrário, desviam por demais a atenção do espectador para o fio central da trama, aliás já suficientemente tênue, clamando por não sofrer interrupções. Entretanto, no roteiro de Lima Barreto excetuados, é claro, os momentos em que se alcança a fase final ou o «climax» o recurso de anexar episódios secundários foi excessivamente exagerado. Passa-se de um para outro membro menos categorizado do bando, sucedem-se canções, danças regionais, etc., sem que tudo isto desponte com espontaneidade. Esta questão de sair fora da órbita dos principais acontecimentos para incidir em pequenas coisas é um dos segredos de direção que mais traquejo exige. Há mestres, que são habilíssimos no assunto, conforme um Carol Reed, mas o caso ainda pode ser encarado sob outro prisma. Estamos absolutamente certos de que se Lima Barreto tivesse aceito um roteiro mais perfeito, de elemento capaz, teria surgido — com tôdas as restrições cabíveis à história do cangaço — um filme de nível muito superior. É apenas o cenário que tolhe a película de crescer cinematogràficamente, inclusive a vários diálogos pouco felizes, e de autoria de um inegável valor: Racquel de Queiroz.


Albert Ruschel que, ao lado de Milton Ribeiro, cumprem as duas melhores atuações do cinema brasileiro, nos últimos tempos.

Sente-se um extraordinário esfôrço do montador, Oswad Haffenritcher, em favorecer o equilíbrio rítmico. Até onde foi possível, êste grande elemento o conseguiu. Contudo, ficou faltando o fator capaz de agitar a emoção interior da película. No terço final, na sequência da perseguição, são menos sensíveis os defeitos. E, com tôda a emoção que foi possível retirar do encerrar do filme quando se ouvem os tiros, com a trágica poesia que aproxima a rudeza do homem frente a um elemento da natureza, a terra, o senão permanece visível.

No tocante ao elemento humano, são lícitos grandes aplausos. Em «O Cangaceiro», assiste-se aos dois melhores desempenhos de atores que o cinema brasileiro presenciou nos últimos tempos. Notáveis as composições de Milton Ribeiro no Capitão Galdino Ferreira e de Albert Ruschell, no cangaceiro que sente a longínqua atração de um sonho poético. Sempre altamente certas e expressivas máscaras de ambos. Marisa Prado, apesar de surgir melhor do que em qualquer outra película, em certos momentos demonstra frieza emocional. Há bons tipos escolhidos para os papéis menores, bem controlados. Poucas exceções fora do equilíbrio interpretativo, conforme o caso de Wanja Orrico que demonstra inexperiência, em vários momentos. Por demais episódico o tipo que Lima Barreto vive. Aquela obstinação demandava anterior estudo. Outro êrro de construção.

A fotografia mantém a melhor unidade funcional que se obteve, até à presente data, no cinema falado brasileiro. Honras, portanto, para Chick Glowe. Músicas e canções adequadas ao sentido traçado para o desenrolar.

CONCLUSÃO — Altas qualidades distinguem o filme, em vários setores. Há, também defeitos, particularmente de adaptação e roteiro. No conjunto geral, forma um apreciável espetáculo que deve por todos ser presenciado.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, VITORIA, SÃO LUIZ, FIAN, ROXY, ODEON, LEBLON, CINEAMAR, CARIOCA, AMERICA, BOTAFOGO, IDEAL, SANTA ALICE e MONTE CASTELO — "Carnaval Atlântida", com Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cil Farney e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINCESA, R. LOBO e MASCOTE — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", com James Craig e Barbara Payton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Em Nome do Direito", com Walter Pidgeon e Audrey Totter. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Em Nome do Direito", com Walter Pidgeon e Audrey Totter. — A partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Não é meu filho", com Luis Aguilar e Carmelita Gonzalez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PAX, PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e MAUÁ — "Está com tudo", com Mesquitinha e Mary Gonçalves. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Jôgo Sem Trunfo" e "O Papai da Noiva", com Spencer Tracy. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "O Barão de Munchausen", com Hans Albers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Ouro do Céu", com James Stewart e Paulette Goddard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Esconderijo do Tarzan" [illegible] "O Desfiladeiro da Morte". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Simão, o Caôlho". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das [illegible] horas.

SÃO JOSÉ — "Tapete Mágico", com John Agar. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "O Garoto e a [illegible]". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Don Juan de Serralonga". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Pandemônio" e "Mártires da Traição". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Revolta dos Peles Vermelhas". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Decisão antes do amanhecer". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Os mortos não voltam". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Selos da Morte" e "Um tio com o diabo". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravo de si mesmo". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Pecadora Imaculada". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Sombras do Passado" e "A Última Pista". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Hong-Kong". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Missão nos Balcãs". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Estrelas em Desfile". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Carnaval Atlântida", com Oscarito e Maria Antonieta Pons. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Revolta dos Peles Vermelhas". — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Você já foi à Bahia?". — A partir das 14 horas.

A morte do Sr. Paulo José Pires Brandão
Homenagens da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto ao seu presidente

A Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro tomou luto pelo falecimento de seu presidente, Dr. Paulo José Pires Brandão, ocorrido recentemente. Há cêrca de vinte anos, realizou Dr. Pires Brandão sua viagem a Ouro Preto e daí para cá não cessou jamais sua dedicação à velha cidade, manifestada em conferências, em artigos de jornais, em iniciativas culturais, em romarias cívicas à terra de Tiradentes, num intenso trabalho àquele inestimável patrimônio histórico e artístico. Foi grande e legítimo batalhador de tudo que dizia respeito às coisas da tradicional cidade mineira.

A S. A. O. P. compareceu às últimas homenagens, prestadas ao seu ilustre presidente, na necrópole de São João Batista, pelo seu secretário geral, Sr. João Velloso Filho.

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Deposito : CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

Mãos de Euridice

NOVA FRIBURGO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Correspondeu plenamente a reprise da peça "As Mãos de Euridice", na magistral interpretação de Rodolfo Mayer.



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98. De 13 às 18 hs.

A NOITE nas Escolas
O ALUNO Nº 1
(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS


ESCOLA ESTHER DE MELLO (P. D. F.) — SOLANGE CASTILHO VICTORINO — Premiada com medalha de A NOITE; MARIA DE NAZARETH RICARDO DE PAULO — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.


ESCOLA EQUADRO (P. D. F.) — JANUA CELI PENHA COSTA — Premiada com uma caneta tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1549

Carnaval alegre
só com trajes apropriados

E NÓS TEMOS OS MAIS ELEGANTES, PARA ENFRENTAR O CALOR ESTONTEANTE, DESTES DIAS DE VERAO!

O Carnaval é a coqueluche da cidade. E nestes dias cálidos de verão, é preciso que todos usem trajes apropriados para poderem enfrentar a canícula. Para Senhoras e para Homens nós temos a roupa leve que lhes convém, pelos menores preços da cidade. E damos o exemplo:

PARA SENHORAS:

Calças de gorgurão 3/4	78,00
Calças de gorgurão compridas	90,00
Calças de tropical compridas	135,00
Calças de linho	295,00
"Slacks" de gorgurão	198,00
Saias de linho	315,00
Saias de tropical	165,00
Blusas de jersey, cores sort.	33,00
Corpetes de lastex	45,00
Shorts de gorgurão	59,00
Shorts de fustão	60,00
Fantasias Marinheiro ... desde	168,00

PARA HOMENS:

Camisa sport Albene fantasia	260,00
Camisa sport Albene Novidade	270,00
Camisa sport Albene pele de ovo	210,00
Camisa sport de surah	150,00
Camisa sport de gorgurão	150,00
Calças de tropical	198,00
Calças de linho cinza	240,00
Short de gabardine, em cores	90,00

... e tudo mais assim!

VENDAS A VISTA
OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
OTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas do

MEYER
RUA OLDEGARD SAPUCAIA, 7, LOJA "B"
E DA
TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 400, LOJA

PEDRA E CAL

A chuvarada desorganizou a vida de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A chuvarada que desabou sôbre a cidade desorganizou a sua vida, tumultuando os transportes, inundando residências e provocando alarme geral.

Tamanho foi o acumulo de água pluvial que três crianças foram arrastadas pelas mesmas, sem que seus pais pudessem retirá-las.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da prostata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, apt.º 302 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/303-4-5. Tel. 43-3010 — Diariamente de 8 às 18 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Calendário para 1953

Recebemos de Hamburgo, enviado por Johann Heinrich Poppe, um artístico calendário para 1953, com lindas vistas panorâmicas à cores. Gratos.

Obtiveram "habeas corpus" os açougueiros de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os açougueiros desta cidade, presos por terem vendido carne a preço superior ao da tabela, obtiveram "habeas-corpus", tendo alegado que ignoravam a tabela, que não foi publicada no orgão oficial do Estado.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinarias
Rua Rosario, 98. De 13 às 18 hs.

"NOSSA FAMILIA" É ASSIM
Tipos e cenas, manias e alergias, o risível e o tragi-cômico no programa da Rádio Nacional, a ser estreado hoje e escrito por Haroldo Barbosa

Naturalmente que o humorismo nas suas diversas formas de expressão exige clima próprio. No rádio, o humorismo ou é leve e despreocupado de requintes de espírito ou é a chanchada ou a caricatura a grosso traço. O rádio mesmo não exige a presença e concentração do ouvinte — apenas a audição. Ao contrário, perderia a magia de sua utilidade.


Floriano Faissal.

Um humorismo leve e limpo é o de Haroldo Barbosa, no programa "Nossa Familia", cuja estréia está marcada para hoje, às 20,35, na Rádio Nacional. Em "Nossa Familia", Haroldo Barbosa perfilha situações e tipos encontradiços, salientando o prosaico e pitoresco, o tragi-cômico e ridículo, o risível e inesperado — sempre colocados em grupos familiais, que aí estão às nossas vistas ou na nossa lembrança.

Hoje, por exemplo, o consagrado produtor focaliza o chefe de família que tem pavor de injeção e as mil peripécias e ameaças que faz, em revide ao assédio da esposa, para livrar-se das terríficas picadas da agulha. Vai êle tomar nada menos de 800 mil unidades de penicilina. As cenas são engraçadas.

Ainda nessa audição de estréia, Haroldo traceja dois casos e tipos de "penetras" de bailes e festas num redemoinho de situações e diálogos, de carrancas e evasivas.

Dificilmente encontramos uma família que não tenha os seus "casos", os seus "tipos", as suas "alergias", manias, interêsses e situações criadas e armadas sôbre fatos e premissas sempre dignas de uma apreciação e provocadoras do riso e de comentários.

Assim será "Nossa Familia", apresentando êsse "cosmorama" humano e suas "realidades", num programa semanal patrocinado pelo Sabonete Lynda Ross.

Na emissão de logo mais atuarão: Brandão Filho, Floriano Faissal, Altivo Diniz, Oswaldo Elias, Germano, Wellington Botelho, Artur Costa Filho, Apolo Corrêa, Orlando Mello, Iara Davila e outros, cabendo a Cesar Ladeira a narração.

A gratificação dos juizes dos Tribunais Eleitorais
A decisão do TSE visa corrigir práticas errôneas em vários Estados

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião extraordinária de sábado, sob a presidência do ministro Edgard Costa, resolveu que as gratificações aos juizes dos Tribunais Eleitorais, sòmente devem ser pagas por sessão a que efetivamente comparecerem, perdendo-as por motivo de férias, licença de qualquer natureza, ou falta, ainda que justificada. Esta providência decorre do fato de estarem alguns órgãos regionais pagando o "jetton" aos seus membros sem que os mesmos tenham comparecido às reuniões, e até pleiteando verba para pagamento daqueles em período de férias.

O Tribunal, por unanimidade, deu provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Progressista contra decisão do Tribunal Regional de Alagoas, não conhecendo do apêlo da União Democrática Nacional contra a expedição de diploma em favor do coronel José de Lucena Albuquerque Maranhão, para o cargo de prefeito de Maceió, dando provimento a três e negando a quinze recursos parciais, todos daquela zona. Concluiu a alta côrte pela anulação da parte referente aos recursos parciais, recomendando ao Tribunal Regional que sôbre eles se manifeste se houver o recurso de diplomação e sôbre os recursos "ex-officio", deu provimento ao de n.º 8, sôbre a votação da 13.ª seção da primeira zona, para validá-la.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Reaparelhamento das oficinas da R. V. L. B.

As duas principais oficinas da Rêde de Viação Leste Brasileiro, estão sendo ampliadas e remodeladas. A de São Francisco, cujos serviços estão quase concluidos, terá a sua capacidade aumentada de 4 para 14 locomotivas de reparação geral por mês. A sua ampliação constou, principalmente, da instalação de dezenas de maquinarias modernas e eficientes, de valas, de novo pátio de linhas e do fechamento do mesmo com muro, obras essas orçadas em 24 milhões de cruzeiros.

As oficinas de Aramari, segundo informações prestadas pelo diretor dessa ferrovia ao ministro Souza Lima, que são destinadas a reparos de carros e vagões, também passarão a mesma reforma e ampliação, tendo-se construido um grande galpão para concertos, nova ferraria, nova seção de truques, quarto de ferramentas, grande numero de maquinaria moderna e fechamento do pátio com muros de alvenaria.

Cinema? Leia CARIOCA

Aumentada a capacidade de transportes do SAMDU

O SAMDU acaba de receber, dos Estados Unidos, seis caminhonetas, de quatro cadeiras, as quais se destinam ao serviço médico de visitação domiciliar mantido por aquela instituição do D. N. P. S., do ministério do Trabalho.

O SAMDU terá, assim, aumentada a sua capacidade de transporte para o serviço de visitação médica aos trabalhadores.

A UNIÃO COMERCIAL
Tudo mais barato — Motivo de Festas

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432

EDITAL
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para colocação de ladrilhos, azulejos e mosaicos, no Hospital dos Marítimos, em construção à rua Leopoldo, 110, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões.

EDITAL
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para os serviços de pintura para o Edifício Sede, em construção na Avenida Venezuela, 131 a 133, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões.

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Nota bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rapidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artritico único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinario.

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Avenida Marechal Floriano 47 — Rua dos Andradas, 58 (Esq. de Al[illegible]) — Rua da Carioca n. 20 — [illegible] n. 128 (Esq. de B[illegible])

Hoje, grande homenagem ao Teatro de Amadores de Pernambuco



Ruy Cavalcanti, revelação do ano



Quando Mara Rubia deu um recital em seu belo apartamento, apresentando vários jovens que demonstravam talento para o teatro musicado, Ruy Cavalcanti foi o sucesso da noite. Lá se encontravam Renata Fronzi e Cesar Ladeira, que guardaram o nome do rapaz. Semanas mais tarde, quando êste casal foi convidado para dirigir a companhia de Zilco Ribeiro no Follies, para lá levaram Ruy Cavalcanti. A estréia de Ruy em «Olha o Piche» foi um sucesso, tanto nas suas imitações como também representando e cantando. Reafirmou o seu talento para o teatro musicado em «Adorei milhões» e pelo seu trabalho nessas duas revistas foi muito justamente consagrado pela ABCT como a revelação do ano

A FESTA DE AIMÉE

Terminou com lotação esgotada a ultima representação de «Que mulher», no Rival, com centenas de convidados em pé, aguardando o momento da inauguração no hall do Teatro da placa comemorativa do sucesso de Aimée, no vaudeville de Hanequim e Weber, que passou das 200 representações. No intervalo do 2º para o 3º ato realizou-se a cerimônia, tendo falado sôbre a significação da homenagem os Srs. Daniel Rocha, Lopes Gonçalves, Aldo Calvet e Agnelo Macedo, agradecendo Carlos Frias em nome de Aimée. A Rádio Tupi e a Cruzeiro do Sul irradiaram todos os detalhes da festa, sendo que da primeira emissora compareceram Dorival Caymi e Zé Gonzaga.

Aimée ficou consagrada, oficialmente, como a «Rainha do Vaudeville», pois a placa diz o seguinte: «A nossa querida Rainha do Vaudeville, pelo seu extraordinário sucesso em 1952 com «Que mulher!»... seguindo-se os nomes dos autores e tradutores. O sucesso de agora representa quatro anos de lutas no Rival, desde 1949 quando ali estreou (indicada à Empresa Vivaldi Leite Ribeiro por Alda Garrido) com «Minha prima polonesa», levando, a seguir, «Como os maridos enganam». Em 1950 encenou «A Camisola do anjo», de Pedro Bloch (ainda não era o famoso de «As mãos de Euridice») e «A caridosa». Em 51 conheceu o sucesso com o vaudeville «Escandalos de uma noite de nupcias», que poderia ter feito tôda a temporada e só não o fez porque a direção falhou nos seus prognósticos e fez Aimée fechar o ano com duas peças em um ato, «Não ando nua, por favor», de Feydau e «O amante motorizado», de J. Ruy.

Finalmente, em 52 veio o grande êxito com «Que mulher!» que ali esteve desde outubro até domingo ultimo. Aqui de nossa coluna nos alegramos por ver que a nossa lembrança em consagrar Aimée como «Rainha do Vaudeville» vingou, galhardamente. E ela merece bem êste título.

ANO NOVO

LÚCIA BENEDETTI

Passamos com grande ânimo essa difícil fase do Natal e do Ano Novo. Para mim, é das mais duras de atravessar. Baratunda nas lojas, lista de presentes, problema de organizar um cardápio, responder cartões de boas festas, resistir ao calor e enfrentar com presença de espírito uma porção de presentes esquisitos que nos aparecem e que têm por função nos alegrar a alma. Desfeita as árvores de natal e liquidada a última avelã, olhamos com espanto para a montanha de objetos que nos caitam na mão. Lembro-me do caso de uma amiga que recebeu no Natal um leão de bronze. Era um grande e esbelto leão, com a cauda enrolada com certa elegância, muito pesado e que não ficava bem em lugar nenhum da casa. O leão não assentava no escritório, nem na sala, nem no quarto de dormir, nem sôbre uma estante. Não havia mesmo lugar para o leão. Ela teve então idéia de pedir à sogra que hospedasse o leão. A sogra examinou o objeto e com certa prevenção exclamou: "Você acha que esse leão fica bem em minha casa?" "Naquêle quarto de despejo, talvez haja um lugar para êle" murmurou minha amiga timidamente. "Vovê o que quer é me chamar de leôa, respondeu a sogra completamente iludida com a aparência da solicitação. "Aliás, há muito tempo que ando desconfiada de que você tem qualquer coisa para me dizer, mas falta-lhe coragem..." E assim o leão voltou para o endereço primitivo, a fim de não promover desavenças na família. Algum tempo depois, houve um leilão de prendas na Igreja paroquial e com aprovação geral o leão entrou numa rifa. Todos os bilhetes vendidos, menos um. Êsse bilhete que ficou com a minha amiga, era o bilhete do leão. Então, como se tratasse de um leão difícil, ela o deixou ir uma manhã, na lata do lixo. Foi devolvido. A minha amiga tinha tomado a peito a idéia de se libertar do leão, porém inutilmente. O leão voltava. Resolveu aceitar o leão sem lutar mais. Era seu destino ter um leão de bronze dentro de casa, aceitava a sorte. Arranjou um pedestal para êle, e lá ficou o leão, imenso, possante, invencível, na sua linda sala de estar. Êsse estado de coisas durava já algum tempo, quando minha amiga me telefonou, participando que sua casa havia sido assaltada. Pela voz emocionada, pela agitação que ela denotava, imaginei que os ladrões tivessem feito uma devastação tremenda. Nisso eu me enganava. A voz tremia de satisfação. A emoção era por causa do leão.

De todas as coisas que estavam naquela sala, sòmente o leão tentára os ladrões. "Roubaram o leão! Roubaram o leão!" a sua voz parecia um canto de triunfo. Neste começo de ano, penso no caso da minha amiga e também em muitas outras coisas, como convem pensar num principio de ano. Todos nós temos nossos leões de bronze incomodando e difíceis de serem removidos. Um dia, porém, êle vai embora! Definitivamente, não há leão que seja eterno, nem mesmo os de bronze. Meus amigos, que cada um se livre do seu leão, são meus votos mais sinceros. Quanto a mim, espero que também os meus desapareçam, e que eu possa cantar como a minha amiga, aquele canto de triunfo; "roubaram o leão! roubaram o leão!"

ANUNCIO

Convido Dª Elza Martins Corrêa a comparecer à Diretoria de Fazenda da Marinha para tratar assunto do seu interêsse. — Jeronymo Francisco Gonçalves — Almirante-de-Esquadra, Grde — Diretor geral.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

EVA ESTREARÁ A 6 DE MARÇO, NO SERRADOR

Iglezias tem três peças para a estréia — Três originais estrangeiros e dois nacionais no repertório — O elenco — À procura de um novo galã para Eva Todor

NEY MACHADO

Eva e Seus Artistas têm no seu patrimônio dez anos de trabalho ininterrupto, sempre com honestidade e apuro admiráveis nas suas representações. Depois de conquistar os aplausos do Rio, de São Paulo, de Minas e do Sul, Luis Iglezias levou sua companhia ao Norte, numa "tournée" que durou quatro meses, com casas cheias em tôdas as cidades. Depois de amanhã, dia 5, termina a temporada relâmpago no Teatro Municipal de Niterói, com a comédia "O freguês da madrugada".

— O elenco — diz-nos Luis Iglezias — estará de férias até o dia 19 próximo. Dia 20 começarão os ensaios para a nossa estréia a 6 de março no Teatro Serrador.

— E que peça você escolheu para a estréia?

— Ainda não resolvi o problema. Deverá ser uma destas três: a tradução de Raimundo Magalhães Júnior da última e famosa comédia de Bernard Shaw "A milionária" (criada em Londres com grande sucesso por Katherine Hepburn); a tradução de Bandeira Duarte da comédia de Flers et Caillavet "Niquette et sa mere" (ainda sem titulo em português) ou um original que Jeracy Camargo ainda está escrevendo e que tem por titulo "Rainha Elizabeth".

— Biografia?

— Nada disso... apenas uma sátira à avalanche "de rainhas" neste Brasil republicano. Uma dessas três, como lhe disse, será nossa peça de estréia. Pretendo apresentar ainda no decorrer da nossa longa temporada no Serrador uma tradução, de minha autoria, da comédia "Marius", de Marcel Pagnol. É possível também que encenemos a comédia "Carrapicho", original de minha autoria. Êstes são os planos para o ano que se inicia.

— Quanto ao elenco?

— Continuará o mesmo: Eva Todor, Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Armando Rosas, Almerinda Silva, Ada Camargo, Fernando Torres e Pola Leste. Contratarei ainda mais um galã, cujo nome não posso ainda lhe dizer.

Teremos pois no dia 6 de março a volta de nossa querida Eva Todor, uma das grandes estrelas do teatro de comédia nacional. Pelo repertório anunciado podemos assegurar uma bela temporada, com grandes sucessos internacionais, como "A milionária", de Shaw.

A MANCHETE DO DIA

Os amadores de Pernambuco terminam hoje, terça-feira, sua brilhante temporada no Rio de Janeiro. Voltarão para Recife portadores de uma das maiores consagrações já recebidas por um movimento de arte na capital federal. Hoje à noite, antes do ultimo espetáculo, quando reapresentarão «A esquina perigosa», de Priestley, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais fará inaugurar no hall do Teatro Regina uma placa comemorativa da passagem do TAP pelo Rio, passagem que foi marcada por vários sucessos, tantos quantos foram as peças encenadas



EMILINHA

A propósito de nossa nota sôbre a candidatura de Emilinha Borba ao titulo de "Rainha do Rádio de 1953", recebemos vários telefonemas, telegramas, cartas e até algumas moças vieram à presença dêste cronista, integrando uma comissão de cabos-eleitorais da cantora.

Verificamos, assim, que é verdadeiramente impressionante o movimento popular em tôrno da candidatura de Emilinha. Jamais, ao que parece, o concurso da "Rainha do Rádio" teve uma concorrente que levantasse tanto entusiasmo. O nome de Emilinha é uma bandeira. Todos os que nos procuraram vieram trazer seus aplausos a esta seção e manifestar suas preocupações, porque a "favorita" vem sofrendo lamentáveis revezes nas apurações parciais do certame e isto tem feito perigar sua vitória, a qual, segundo a voz geral, seria a única forma de o atual concurso oferecer um resultado que condissesse com a opinião pública.

O mais interessante, também, foram as consultas que nos fizeram várias pessoas sôbre a candidatura Emilinha. Queriam umas saber se ela devia se apresentar no "Baile do Rádio", caso perdesse o concurso. Queriam outras que lhes dissessemos se a Rádio Nacional pegou mesmo o pião na unha e se está lutando para dar a vitória à sua artista. A tôdas respondemos que sim.

Emilinha deverá comparecer, sim, ao baile, caso não seja eleita. Irá como princesa. Só não cremos que a "rainha" consiga ser "coroada" sem apupos, porque, como ficou dito, jamais vimos tanto entusiasmo em tôrno de uma candidatura de artista ao pomposo título do certame da A.B.R. Quanto à Nacional, não cremos que ela deixe de dar o máximo apôio à sua cantora, uma vez que é ela a mais prestigiosa no pleito que ora se realiza e que está a caminho do final. Estas as respostas.

Há artistas que se iludem com os auditórios. Os animadores gritam seus nomes, pedem palmas, o público atende e êles, os artistas, julgam que essas palmas encomendadas representam o máximo para uma consagração. Pensam, assim, que possuem uma popularidade absoluta, que são mesmo os maiorais.

Enganam-se.

Público não é auditório. Nas emissoras vão alguns aficionados interessados nos prêmios de concursos de programas, colecionadores de fotografias e autógrafos de gentes de rádio.

O público fica em casa, ouvindo rádio. E não bate palmas até mesmo quando gosta. Mas sabe selecionar. Sabe escolher. Não se deixa iludir pelos pedidos de aplausos feitos pelos animadores. E não há cartão de recomendação, não há apadrinhamentos ou pistolões que façam o homem de casa admitir um mau artista entre os seus favoritos.

Por isso, Emilinha é uma espécie de Flamengo das cantoras populares. O Vasco tem grande torcida: o Fluminense, idem; o Botafogo, também. O Bangu é querido de uma multidão. Mas o povo está sempre com o Flamengo. Flamengo e Emilinha. São os mais simpáticos para êle.

E o Flamengo perde campeonatos, mas não perde a sua "torcida".

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

ASSAF NA GLOBO

João Assaf voltou à Rádio Globo. Foi ótima aquisição, sem dúvida, feita pela emissora dirigida por Luiz Brunini, pois Assaf já dirigiu a discoteca da PRE-3 e a êle deve a emissora muito da organização de discos que lá existe. Ao sair da Globo, Assaf estêve algum tempo na Eldorado e na Clube do Brasil. Agora, voltou à sua antiga emissora.

WOLNER NA TUPI

Depois d oafastamento de Rebêlo Junior, que, não renovando seu contrato com a Tupi, regressou a São Paulo, a PRG-3 fez várias propostas a locutores-esportivos de outras emissoras, inclusive a Jorge Curi, da Nacional. Este conhecido "speaker", porém, não pretendeu se afastar da P. R. E. 8. A proposta da "Cacique" foi aceita, então, por Wolner Camargo, o qual já se acha em atividade há vá vários dias, na qualidade de chefe do Departamento Esportivo da Tupi.

DEIXOU A E-3

Geraldo Romualdo, ao que soubemos, não pertence mais à equipe de locutores-esportivos dirigida por Luiz Mendes, na Globo. E' que, prestando serviços à Continental, em Montevidéu, Geraldo incompatibilizou-se com a direção da P. R. E. 3, o que motivou seu afastamento. E' provável que, diante do incidente, o conhecido repórter passe a integrar a equipe de Oduvaldo Cozzi.

VIAJARA'

Luiz Mendes deverá viajar para Montevidéu a 4 do corrente, para transmitir para a Globo os encontros de futebol das equipes brasileiras que lá se encontram na disputa do campeonato que ora ali se realiza.

VIRA' NOVAMENTE AO RIO

Charles Trenet, grande cantor e compositor francês, virá ao Rio logo após o Carnaval, para realizar temporada artística entre nós, ao microfone da Nacional e, ao que parece, numa "boite". Por ocasião de sua primeira temporada entre nós, Trenet obteve êxito digno de nota. E' provável, portanto, que repita o sucesso dessa vez.

NELMA NA NACIONAL

Artista das mais conhecidas, que já atuou com êxito em teatro, cinema e rádio, Nelma Costa vinha integrando o "cast" de rádio-teatro da Globo. Desfeito êste, decidiu ela mudar de prefixo. E, assim, acaba de assinar contrato com a Nacional, onde estreará dentro de poucos dias como integrante da equipe dirigida por Floriano Faissal.



João Uchôa é veterano cantor pernambucano que, durante longos anos, atuou ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco. Vindo para o Rio, assinou contrato com a Tupi, onde realizou longa temporada. Depois, seus afazeres o obrigaram a se afastar do microfone. Viu-se forçado a viajar para o norte e a passar longos anos em Manaus, inteiramente fora das atividades artísticas. Agora, porém, tornou ao Rio em caráter definitivo. Aproveitando, pretende voltar ao microfone, logo após o Carnaval. Aguardemos, porque se trata de um artista de personalidade e voz bonita e que, portanto, promete obter novos êxitos entre nós.

A Rádio Nacional em revista

Ainda na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o Sr. Aziz Maron apresentou um requerimento solicitando informações à CEXIM sôbre a importação de produtos antibióticos e, principalmente, como foi feita a ultima distribuição da cota cambial para sua aquisição no exterior. Os antibióticos estão na ordem do dia não só porque são um produto de largo consumo como também pela eminência ou perigo de uma epidemia de gripe, "emigrada" da Europa e que pôs as nossas autoridades sanitárias em estado de alerta.

Pois é sôbre os antibióticos, sua propalada escassez na praça, a limitação de sua importação e a criação de uma industria brasileira no gênero que falarão, hoje, das 22,35 às 23,25, no programa "Cartas na Mesa", o deputado Marin, o médico sanitarista Alexandre Moscoso, técnico em antibióticos; o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, Sr. Alvaro Dias, e o diretor do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, Sr. Botafogo Gonçalves. Responderão, inclusive, às perguntas dos jornalistas Carlos Brasil e Carlos Buhr e dos ouvintes.



Saint-Clair Lopes

"Honra ao Mérito"

Em sua transmissão de amanhã o programa "Honra ao Mérito", redigido por Paulo Roberto e musicado por Alberto Lazzoli, focalizará e homenageará o Sr. José Rodrigues Coelho, a quem serão conferidos o "Diploma Honra ao Mérito" e a "Medalha de Ouro" que, tradicionalmente, o programa da "Esso Standard do Brasil" oferece aos seus biografados.

O programa pode ser livremente assistido, no auditório, das 21,35 às 22 horas, às quartas-feiras.

"Festivais G. E."

A Comissão Selecionadora dos "Festivais G.E." indicou o conjunto de canto orfeônico "Francisco Manuel", composto de funcionários e estudantes, para o recital de amanhã, quando, então, terão ocasião de mostrar que são amadores de categoria, interpretando um coral de Bach e três canções populares brasileiras. A orquestra sinfônica completará o programa com peças clássicas.

Irradiados às quartas-feiras, do auditório, franqueado ao publico, os "Festivais G.E.", organizados e regidos pelo maestro Léo Peracchi, estão recebendo inscrições de cantores, instrumentistas, maestros e autores de musica erudita que nele queiram apresentar-se, em sua especialidade. Inscrições com Léo Peracchi, às quartas-feiras, depois das 16 horas, no 21.º andar da emissora.

Do C. R. do Flamengo

Será transmitido o ultimo programa externo do "Carnaval Brahma Chopp", no próximo sábado, das 22,05 às 23 horas, em rêde com a Mayrink Veiga e apresentando cantores e cantoras dos dois prefixos.

Café da Manhã

O magnifico locutor que é Saint-Clair Lopes lê, todas as manhãs, às 8,55, a crônica da escritora Dinah Silveira de Queiroz, "Café da Manhã". São cinco minutos diários de aprazimento, pela excelência da leitura e pelo valor da autora.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pre-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-8428

AVIAÇÃO

Ligação aérea entre o Japão e o Brasil

Em declarações prestadas à imprensa japonesa, o Sr. Richel Itow, gerente geral das "Linhas Aéreas Japonesas", declarou que sua emprêsa pretende iniciar os vôos de Tóquio até São Paulo, Brasil, via São Francisco, Califórnia, Cidade do México e Lima, dentro de um ano.

Os vôos para os Estados Unidos serão iniciados no próximo mês de abril.

A companhia — disse o Sr. Itow, não, teve ainda a devida autorização dos governos dos Estados Unidos e do Japão para iniciar suas atividades, porém, as negociações nêsse sentido já estão bem adiantadas.

Mais oficiais que vão estagiar na RAF

Sob o comando do major aviador Ruy Barbosa Moreira Lima, seguirá no próximo sábado para Londres, a terceira turma de oficiais que estagiará em unidades da RAF. A referida turma é constituida dos seguintes oficiais: major aviador Ruy Barbosa Moreira Lima, major aviador Helio Langsh Koeller, capitães aviadores José Maria Marques Galvão, Afranio Aguiar e Marion de Oliveira Peixoto.

Dispensa de oficiais de gabinete

Em consequência de sua designação para estagiar em unidades da RAF, a fim de pilotar aviões a jato recentemente adquiridos pelo Brasil, deixou, hoje, as funções de oficial de Gabinete, o major aviador, Ruy Barbosa Moreira Lima.

Também deixou, hoje, as funções de oficial de Gabinete, o major aviador engenheiro Luciano Guimarães de Souza Leão, em vista de ter sido designado para as funções de representante do Ministério da Aeronáutica junto à Fábrica Fokker.

Os oficiais acima foram homenageados pelo ministro Nero Moura e seus oficiais de Gabinete, apresentando as despedidas, em nome de todos o tenente coronel aviador Atila Gomes Ribeiro.

Modificações no alto comando da FAB

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências:

Nomeando para as funções de chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; para as funções de membro da Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, em Washington, o major-brigadeiro Vasco Alves Secco; para as funções de diretor geral do Ensino da Aeronáutica, o major-brigadeiro Alvaro Heckesher; para as funções de sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Antonio Azevedo Castro Lima; para as funções de comandante interino da 2ª Base Aérea, o brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho; para as funções de sub-inspetor do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro do Ar engenheiro Ivan Carpenter Ferreira; para as funções de diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o coronel aviador Armando Perdigão; para as funções de comandante da Base Aérea de Natal, o coronel aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes.

Exonerando — das funções de chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o major-brigadeiro Vasco Alves Secco; das funções de diretor geral do Ensino da Aeronáutica, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; das funções de comandante da 2ª Zona Aérea, o major-brigadeiro graduado Ivo Borges; das funções de membro da Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, em Washington, o brigadeiro do Ar Francisco de Assis Corrêa de Melo; das funções de inspetor geral do Estado Maior da Aeronáutica, o major-brigadeiro Alvaro Heckesher; das funções de chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aérea, o coronel aviador Armando Perdigão; das funções de comandante da Base Aérea de Natal, o coronel aviador Honorio Ferraz Koeller



CASABLANCA
Até 15 de Fevereiro:
"Clarins em Fá"
o maior «show» de Carnaval de todos os tempos!
14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL de
"ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS"
4 MONUMENTAIS BAILES NO REINO DO SAMBA!
CASABLANCA — Refrigeração perfeita.
Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

COPACABANA Tel 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ, na protagonista.
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
CONTINUA O SUCESSO DO SHOW DE CARNAVAL:
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
com GRANDE OTHELO, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.
Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo. — UM SCRIPT DE ACCIOLY NETTO E SILVEIRA SAMPAIO
MONTE CARLO Reservas: 47-0614 ou 27-5863.

DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, AS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. ate 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston
As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas



ULTIMA SEMANA
O melhor espetáculo de Copacabana, HOJE, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vesperal às 16 horas. Imp. até 18 anos

REGINA (AR REFRIGERADO)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTAVEL PEÇA
HOJE, DESPEDIDA DA CIA. REPRISE DE
"ESQUINA PERIGOSA"
3 ATOS DE J. B. PIRESTLEX

SERRADOR TELEFONE 42-6112
CARLOS BLASIFERA, apresenta
A moderna revista Carnavalesca DE CHOCOLAT e R. RUIZ
"DEIXA O VELHO TRABALHAR"
com SPINA, Flóra Mattos, Lizette, Idália, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
PREÇOS POPULARES

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR REFRIGERADO
HOJE, E TODAS AS NOITES GRANDE EXITO DE
VIVA O CARNAVAL!
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos.
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863

BOITE VOGUE
Os 4 Bailes de Carnaval do
VOGUE
Como cada ano serão os mais alegres.

JARDEL RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"
De Luís Peixoto e Geisa Boscoli — MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ **2 MILHÕES**
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Precisa-se de...

—— Senhora honesta, de bons sentimentos, educada, religiosa e sem compromissos, para cozinhar e arrumar. Rua Uruguaiana, 142, 2.º andar. Não se atende por telefone.

—— Empregada moça e competente para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Rua Ubemba, 82, apto. 201. Tel. 38-7621. Grajaú.

—— Senhora de meia idade, independente, comprovada conduta moral, com iniciativa e aptidões para dirigir um pensionato de moças. Preço a combinar. Tel. 22-3513, ou das 9 às 12 horas pelo tel. 23-1910, ramal 10, com D. Iaiá.

—— Moça ou senhora com referências, para acompanhar uma doente e fazer serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 251-A.

—— Empregada para serviços leves de casal sem filhos, inclusive cozinhar o trivial. Entrada às 8 horas e saída às 16 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Exige-se boa aparência em saúde e pessoa. Rua Teodoro da Silva, 748, casa 11. Telefone 38-2189.

—— Moça de 16 a 19 anos, para tomar conta de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 209. Tel. 47-1884.

—— Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Rua Dias da Cruz, 203, Meier.

—— Cozinheira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Paula Freitas, 61 apartamento 902. Copacabana.

—— Empregada para todo serviço em casa de família. Podem-se referências. Rua Monsenhor Jerônimo, 819 apto. 102 (antiga Borges Monteiro).

—— Empregada para trabalhar das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00 Avenida Atlântica, 3056, apto. 1203 Tel. 47-74-92.

—— Empregada para governanta, educada, boa aparência e respeito e ótima cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Cosme Velho 362 c| 2.

—— Copeira-arrumadeira e uma cozinheira para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompeia, 228 apto 20 — Copacabana.

—— Empregada por hora, das 7 às 15 horas para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de família de três pessoas adultas. Ordenado à combinar. Podem-se referências. Informações pelo telefone: 37-4742.

—— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.

—— Empregada, com referências para todo serviço de família de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6301.

—— Cozinheira para o trivial fino variado. Pode dormir no aluguel. Rua Jacumã, 36, Rio Comprido.

OFFERECEM-SE

— Moça com uma filha de cinco anos, para casa de família todo serviço, dorme no emprêgo e não faz questão de grande ordenado. Cartas a Emilia Rodrigues nesta seção.

—— Empregada para todo serviço em casa de família. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado: Cr$ 700,00. Rua B. n. 125, em Honório Gurgel.

—— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa em casa de casal. Ordenado, Cr$ 800,00. Tratar com Irene, pelo telefone 26-6404.

—— Moça para arrumação de casa e costurar para crianças. Ordenado, Cr$ 1.200,00. Dá referências e trabalha das 8 às 15 horas. Cartas para a rua Tacamiaba, 61, Cascadura. Marina.

—— Arlinda Maria de Oliveira, de meia idade, para o trivial fino e variado. Deixar recados com D. Regina, telefone 25-1335.

—— Senhora com uma netinha de dois anos, para trabalhar em casa de família. Faz todo o serviço. Cartas para a rua Benjamim Constant, 64, quarto 15.

—— Moça para cozinhar ou arrumar. Dá referências e dorme no aluguel. Cartas para esta seção a Carmem Paiva.

—— Empregada para cozinhar o trivial e copeirar, em casa de pequena família, das 9 às 14 horas. Tratar a rua São Manoel, 32 A. Botafogo com D. Olentina. Telefone 46-2130.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6129

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 778

1	2	3	4	5	6	7
8						
	■	9			■	
10	11	■		■	12	
13			■	14		
15		■	16	■	17	
	■	18		19	■	
20	21				22	
23						

Olmer - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Que vende caro — 8. Amamentou — 9. Partida — 10. Símbolo do actínio — 12. Atmosfera — 13. Negação — 14. Época — 15. Nota musical — 17. Aparência — 18. Reza — 20. Irritam; estimulam — 23. A parte inferior do vão da porta.

VERTICAIS. — 1. Máquina para lustrar papéis, tecidos (pl.) — 2. Outra coisa — 3. Monarca — 4. Pátio — 5. Pedra — 6. 17.ª letra do alfabeto grego — 7. Árvore da família das leguminosas — 11. Cachorro — 12. Constelação austral — 16. Interjeição de cólera, enfado — 18. Língua falada no norte do rio Loire (França), na Idade Média — 19. Nome de homem — 21. Símbolo do cobalto — 22. Aspecto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 777 — HORIZONTAIS: matrona — arrarara — istmo — má — aiol — ema — sta — leia — ar — avaia — decaira — alarmas.

VERTICAIS: marmelada — ar — tr rasa — Ostia — namora — amolarias — amável — aiaçá — aiar — sim — Ra.

Colaboração para: RED. D'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Cinema? Leia CARIOCA

Campanha preventiva contra a ameaça da gripe

Já as autoridades sanitárias alertaram todos os serviços de Saúde Pública no sentido de evitar que a gripe epidêmica, grassando atualmente em outros países, encontre aqui um campo aberto para invasão, oferecendo ameaça de indisfarçável gravidade à saúde da população. A fim de prevenir o perigo de uma epidemia como a anterior, em 1918, tão seriamente poderá afligir o Brasil, solicitam as autoridades sanitárias, por nosso intermédio, a cooperação da imprensa e do rádio, na propaganda dos preceitos do SNES, com referência à gripe, para melhor esclarecimento do povo, com respeito aos cuidados higienicos e sanitários que deve ter, adotando rigorosamente tais preceitos.

Aqui incluimos alguns dos conselhos do SNES com respeito à gripe:

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

Se está gripado ou convalescente de gripe, não receba nem faça visitas. — SNES.

Quando atacado pela gripe, conserve-se na cama, até que o médico lhe dê alta. — SNES.

Trate convenientemente os resfriados, para evitar complicações incômodas e perigosas. — SNES.

EU NÃO PODIA VIVER SEM ELA
Um caso empolgante de fascinação amorosa
A mulher que não pecou — Jezebel, Anjo e Demônio
AMOR PERDIDO — VOCÊ É UM ESPIRITO SUPERSTICIOSO?
Os nomes das mulheres — Sim, a maternidade embeleza... — À procura de um coração... — Canções famosas — Poesia — Passatempos — Humorismo — Consultório, etc.
Leia o n.º 289 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas, de jornais

NOTICIAS RELIGIOSAS

São Brás, bispo e mártir

São Bras foi bispo de Sebaste, na Armênia, onde foi martirizado, em 316, por ordem do governador. Após ter sido flagelado, descarnaram-lhe os ossos com pentes de ferro. Os verdugos, por fim, degolaram-no, com mais dois companheiros. Exerceu a medicina, antes de ascender o episcopado, e dela se servia para o bem das almas. Muitas curas extraordinárias são atribuidas à sua fé e santidade.

Dentre os muitos milagres operados por sua intercessão, figura o de um menino, que engoliu uma espinha de peixe, salvo da morte.

A benção da garganta

Dá-se hoje, na Igreja do Mosteiro de São Bento e noutros templos católicos, a benção de São Brás, contra os males da garganta.

Vésperas solenes

A Venerável Irmandade do Glorioso Mártir São Brás fará celebrar hoje, às 16 horas, em louvor ao seu padroeiro, no Mosteiro de São Bento, vésperas solenes, com incensão do altar.

Calendário litúrgico

Comemoram-se, ainda, hoje os seguintes santos: Celestino, Laurentino, Felix, Sinfronio, Lupiciano, Oscar, Celerina, Olivia e Joana.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "Statuit", oração própria.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs

A. B. E. N.

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. presidente, convido todos os sócios em gôso de seus direitos, a se reunirem no dia 3 de fevereiro próximo, às 17 horas, na sede social, à Praça Mauá n.º 7, 6.º andar, sala 618, em Assembléia Geral Ordinária, para leitura do parecer da Comissão de Contas, a que se refere o artigo 51 dos Estatutos, sendo o mencionado parecer submetido à sua aprovação, e designação da mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria, a verificar-se no dia seguinte, das 10 às 17 horas, no salão do Departamento de Publicidade de A NOITE, no 4.º andar. No caso de não haver número à hora marcada, far-se-á segunda chamada uma hora depois, quando então se efetuará com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1953 — RAUL BRAGA RINALDI, 1.º secretário.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas México, 49 S. 546

FANTASIAS
Para MENINAS e RAPAZES
SÓ NA
À COLEGIAL
Largo de S. Francisco, e
FILIAIS DE
MEIER, RAMOS
e PETRÓPOLIS

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

A sobrecarga existente no sistema gerador, que determinou as medidas de racionamento ainda em vigor, agravou-se devido à extremamente baixa vasão do rio Paraíba e à perda temporária de um grande gerador da usina Cubatão.

A fim de contornar essa situação e evitar um colapso do sistema é necessária a desligação de circúitos distribuidores para se obter o indispensável alívio.

Solicita a Companhia o obséquio da atenção dos Senhores consumidores para a tabela abaixo dos circúitos que serão desligados hoje. Os circúitos são identificados por grupos e por letras e a tabela seguinte dá o horário para o dia 3 de fevereiro para cada grupo de circúitos.

RELAÇÃO POR ORDEM ALFABETICA DOS BAIRROS E RESPECTIVOS GRUPOS DE CIRCUITOS

BAIRROS	GRUPOS
A	
Av. Beira-Mar até a Gloria	R
Av. Niemeyer	O
Andaraí	H - I
Aldeia Campista	H - M
Aéroporto	R
Alto da Boa Vista	Y
Av. R. Branco e ruas adjacentes	Q
Andrade Pinto	Est. do Rio
B	
Barra Mansa	Est. do Rio
Barra do Piraí	
Bento Ribeiro	C
Braz de Pina	D
Boca do Mato	E
Bonsucesso	G
Botafogo	L. N.- O
Barra da Tijuca	O
Barão de Angra	Est. do Rio
Bomfim	«
C	
Coronel Magalhães Bastos	B
Colho Neto	B
Colégio	B
Cintra Vidal	B
Cordovil	C
Cascadura	C - X
Carmo	Est. do Rio
Cabral	
Carlos Chagas	G
Cajú	J
Cáis do Porto	K
Catumbí	L
Catete	M
C. Velho	N
Corcovado	N
Cidade Nova	N
Centro da Cidade, (limitado por: Praça Mauá, Rua Buenos Aires, Av. Passos, Av. Marechal Floriano e Praça Servulo Dourado.	P
Copacabana	S
Coroados	Est. do Rio
D	
Deodoro	A
Del Castilho	E - F
Derby Club	H
Dorândia	Est. do Rio
E	
E. F. C. B. — Todo o subúrbio a partir de Realengo, Anchieta e Pavuna	A
E. F. Leopoldina a partir de Vigário Geral.	A
Engenho do Mato	B - C
Engenho da Rainha	B
Encantado	C - X
Engenho Novo	D - E
Engenho de Dentro	E
Estácio	L
Esplanada no Senado	M
Esplanada do Castelo	Q-R
Escola de Agronomia	Est. do Rio
F	
Fábrica da Chitas	I . X
Francisco Sá	I
Flamengo	N
Ferreiras	Est. do Rio
G	
Grajaú	H
Gambôa	K
Glória	M
Gavea	O
Governador Portela	Est. do Rio
H	
Honorio Gurgel	B
Higienópolis	G
I	
Irajá	B
Ilha do Governador	D-X-Y
Ilha de Paquetá	D
Inhaúma	E
Ipanema	S
Ipiranga	Est. do Rio
J	
Jacarepaguá	B
Jacarezinho	D-F
Jardim Botanico	O
Juparanã	Est. do Rio
Japeú	Est. do Rio
Javarí	Est. do Rio
L	
Lucas	C
Lins Vasconcelos	E
Laranjeiras	L-N
Lagoinha	N
Lapa	M
Leblon	O
Leme	S
Lages	Est. do Rio
M	
Marechal Hermes	B C
Madureira	C
Magno	C
Meier	E
Maria da Graça	F
Mangueira	H
Maracanã	H
Morro de Santo Antonio	M
Morro da Viuva	N
Muda	N
Mendes	
Morro Azul	
Morsing	Est. do Rio
Martins Costa	
Mario Belo	
Monte Serrá	
O	
Oswado Cruz	C
Olaria	C-G
P	
Paes Leme	
Palmeiras	
Paracambí	
Paraíba do Sul	
Paraibuna	
Paulo de Frontin	Est. do Rio
Penha Longa	
Pinheiral	
Piracema	
Ponte Coberta	
Pombal	
Porto Novo	
Penha	C-D
Penha Circular	C-D
Pedregulho	F
Piedade	C-X
Praça da Bandeira	I
« Sans Pena	I
« da República	I
« 15 de Novembro	R
Q	
Quintino Bocaiuva	C-X
Quatis	Est. do Rio
Quirin	«
R	
Rádio International	Est. do Ro
Ribeiro da Divisa	«
Ramos	G
Riachuelo	E-F
Ricardo de Albuquerque	B
Rio Comprido	H-I
Rocha	E-F
S	
Sampaio	D-E
Saúde	K
Santo Cristo	J-K
Santa Tereza	L-N
São Francisco Xavier	E
São Cristovão	E-I-J-L
Santana	
Salutares	
Sapucáia	
Sácra Família do Tinguá	
Santa Fé	E. do Rio
Scheid	
Serra	
Serraria	
Sertão	
Sumidouro	
T	
Terra Nova	B
Todos os Santos	E
Tomaz Coelho	B
Tijuca	I-X.Y
Turiaçú	B
Triagem	F-G
Três Rios	Est. do Rio
V	
Vicente de Carvalho	D
Vieira Fazenda	G
Vigário Geral	C
Vila Valqueire	C
Vila Isabel	H
Vila Guarani	J
Valença	
Vargem Alegre	
Vassouras	Est. do Rio
Vieira Cortês	
Volta Redonda	
W - X	
Werneck	Est. do Rio
Xiador	Est. do Rio

HORARIO DOS GRUPOS DE CIRCUITOS QUE SERÃO DESLIGADOS HOJE

GRUPOS	HORÁRIO
A	14,00 às 15,00 e 18,00 às 19,00 horas
B	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
C	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
D	12,00 às 13,00 e 16,00 às 17,00 "
E	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
F	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
G	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
H	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
I	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
J	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "

GRUPOS	HORÁRIO
K	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
L	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "
M	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
N	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
O	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
X	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
Y	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
E. do Rio	(Parte) 9,00 às 10,00 e 14,00 às 15,00
" " "	" 15,00 às 16,00 e 19,00 às 20,00

LIGHT

COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

"ESTAMOS ARMANDO A INFRA-ESTRUTURA DA GRANDEZA DE MINAS"

"Nenhum processo de desenvolvimento econômico pode verificar-se onde faltam energia e transportes" — 1.200 kms. de novas e modernas rodovias abertas pelo atual govêrno de Minas, em dois anos, contra 600 kms. construidos nos cinco anos anteriores — Importante discurso do governador Juscelino Kubitschek nas comemorações do segundo aniversário de sua administração

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentre os múltiplos acontecimentos que brilhantemente assinalaram o segundo aniversário da administração Juscelino Kubitschek, destaca-se a inauguração do novo e monumental edifício-sede do Departamento de Estradas de Rodagem. Presidindo a cerimônia, o governador Juscelino Kubitschek numa admirável síntese de suas realizações, proferiu o seguinte discurso:

Meus conterrâneos

Há precisamente dois anos, na data de hoje, assumia eu o govêrno de Minas Gerais, animado do propósito mais veemente de realizar um programa básico para o engrandecimento de nosso Estado, programa que resumira, durante a campanha eleitoral, no binômio "energia e transporte".

Claro que nos meses intermediários, entre a proclamação do eleito e o dia da posse, já me atirara ao trabalho intenso de colher dados e planejar medidas, de forma a passar imediatamente à ação, assim fôsse investido no honroso cargo que me confiastes. Foram dias e noites de sobre-humano desdobramento e esfôrço, ouvindo técnicos e representantes das diversas regiões, estudando com os auxiliares já escolhidos o ataque aos problemas da eletricidade e dos transportes, comparando as possibilidades de financiamento, avaliando o alcance econômico das rodovias. E isso permitiu que, noventa dias após minha posse, homenageando o Dia do Trabalhador, a 1º de Maio, autorizasse eu, em solenidade realizada no Palácio da Liberdade, a publicação do edital para a construção das estradas que programara. Assim como pude também, naqueles meses iniciais, lançar a incorporação das Centrais Elétricas de Minas Gerais, principiando uma obra a que um dia de retardamento imporia o sacrifício de sua não execução. Com apenas três meses de meu govêrno, havíamos, portanto, passado do planejamento à ação.

Para isso, não me assustei diante das dificuldades que a grave situação financeira de Minas fazia prever. E pelos meses em fora, até o dia de hoje, fomos vencendo essas dificuldades, não quotidianas, mas de tôda hora, de todo instante. Mais do que isso, mais do que essas dificuldades decorrentes da situação financeira encontrada, fomos vencendo as resultantes da incompreensão ou da má vontade de alguns, em diuturno combate a todos os tropeços que se nos antepuseram. E é com o maior contentamento, sem vaidade nem orgulho, mas com a alegria pura e simples da obrigação fielmente cumprida que, neste momento, dois anos após minha investidura, aqui me acho para vos relatar que o programa está sendo ativamente levado a têrmo, apesar e a despeito de todos os obstáculos.

Os fatos estão aí, diante de todos. Nos cinco anos anteriores ao período do atual govêrno, foram abertos em Minas cêrca de 600 quilômetros — de 31 de janeiro de 1951 até o dia de hoje, as máquinas que rasgam as montanhas de Minas em tôdas as direções já abriram 1.170 quilômetros de boas e modernas estradas, dos 3.000 que vos anunciei como nosso plano rodoviário. E, se vos prometi 200.000 cavalos de fôrça mais para todo o Estado, já se encontram na metade de sua construção, direta pelo govêrno, ou por nós auxiliada, financiada ou estimulada, usinas elétricas públicas e particulares que elevarão o potencial utilizado em Minas Gerais de 300.000 para 600.000 cavalos de fôrça.

Ao vos endereçar estas palavras, na ocasião do segundo aniversário de meu govêrno, não pretendo, evidentemente, traçar com elas um relatório detalhado dos atos da administração nestes dois anos. Tal relatório o encontrareis nas mensagem e publicações diversas que constantemente promovemos, no afã de prestar contas ao povo. Neste instante, além de vos manifestar a satisfação com que atinjo o fim do segundo ano de administração e de agradecer a todo o povo mineiro a colaboração leal e firme dada à minha ação, quero apenas resumir o que tem sido tal atividade, numa síntese que fixe as linhas mestras do nosso trabalho e delineie o pensamento pelo qual nos orientamos.

Falando recentemente ao professorado mineiro na instalação do curso oficial de férias de 1953, pude expôr-lhe êsse pensamento. Discutimos os problemas da educação em Minas — setor em que, apesar de tudo, nossa atividade tem sido das mais profícuas — e então deliniei para aquêles educadores beneméritos o quadro ideal a que todos aspirávamos e que já era uma realidade em outros países, conforme verificara eu em minhas visitas aos Estados Unidos: o ensino primário servido de instalações amplas e magníficas, tanto nas cidades como na zona rural; o magistério exercido com a máxima eficiência de cada um, porque sem o desassossego da remuneração exígua; a obrigatoriedade de frequência às aulas não letra morta de lei, mas verdade patente, com prisão para os pais responsáveis uma vez que o Estado não só pode acolher tôdas as crianças, mas dar-lhes também transporte e alimentação; e, ainda mais, também gratuito o ensino secundário e profissional, com centros educacionais à disposição da mocidade dos mais afastados nucleos populacionais.

Esse, o ideal. Mas, como chegar a êle, como alcançá-lo? Só há uma resposta: com os recursos que sòmente a riqueza coletiva pode fornecer. E essa riqueza coletiva, no mundo de hoje, sòmente se cria apoiada em dois instrumentos indispensáveis: com a energia que transforma e valoriza as matérias primas e os frutos da lavoura e da pecuária, pela industrialização; e com as boas estradas, que diminuem o custo da produção, carreiam-na para os mercados consumidores e elevam o padrão de vida geral.

Fora disso, não há salvação para o futuro e estão cégos pela ignorancia ou pelo impatriotismo da paixão política os que negam à energia e aos transportes a prioridade, como problemas fundamentais, não só de Minas, mas de todo o Brasil. E o que sucede com os nossos ideais de educação, acontece em todos os demais setores das necessidades mineiras: sòmente a riqueza criada pela eletricidade e pelos transportes fáceis poderemos levar a higiêne a tôdas as casas, a educação a todos os jovens e assistência a todos os desamparados, e ainda embelezar as nossas cidades, recrear-nos com tôdas as formosas e nobres atividades do espírito, da arte e da cultura, e arrancar de todos os corações as angústias e as apreensões em face do amanhã.

Estamos criando um clima novo de desenvolvimento econômico de nosso Estado e nessa luta precisamos ser lógicos, sóbrios, ser corajosos e ativos. Um programa realista de trabalho não é aquêle que se propõe a atender, simultaneamente e sem método a tôdas as nossas necessidades, mas o que soluciona essas necessidades em seus graus de prioridade e urgência, concentrando os limitados recursos disponíveis no ataque aos problemas básicos.

Nenhum processo acelerado de desenvolvimento econômico pode-se verificar em uma região que faltam energia e transportes, ainda que nela ocorram em abundância matérias primas e recursos naturais ao lado de uma população ativa e ordeira. A formação de riqueza e sua concentração em atividades industriais de alta produtividade só pode efetuar-se rapidamente depois que um povo consegue construir a infraestrutura de seus serviços básicos de transportes e do suprimento energético. Depois disso, inicia-se o processo normal de industrialização, de racionalização agrícola, de elevação dos padrões de vida e, consequência, de melhor educação, melhor saúde e vida social mais tranquila. Na história do desenvolvimento econômico dos povos há sempre o momento em que êles ultrapassam a fase de simples consumo imediato da riqueza produzida e ingressam no ciclo em que um excedente de riqueza se acumula, sob a forma de fábricas, de máquinas e de instrumentos de trabalho. Aí, principia então um desenvolvimento econômico acelerado e verifica-se um enriquecimento cumulativo, com o adicionamento contínuo de novas fábricas e bens de produção.

Quase sempre, todavia, é preciso que um impacto econômico quebre o ritmo anterior, e isto é exatamente o que procuramos oferecer a Minas neste instante, concentrando esforços e recursos nos setores primaciais das obrigações de um govêrno moderno. Transportes e energia constituem a premissa necessária para a industrialização do Estado. Enfrentando, êsses problemas, o govêrno oferece à iniciativa progressista dos mineiros a oportunidade de criação de novas riquezas, abrindo um novo ciclo econômico para o Estado.

Para ilustração, forçoso é recapitular, ainda que apressadamente, a história da evolução da economia mineira. Surgimos para a vida econômica com o ciclo da mineração, iniciado no século XVII e levado a seu auge no século XVIII. Nêsse período, Minas produziu e enviou para o estrangeiro cêrca de 40 milhões de contos, com a extração do ouro, diamantes e pedras preciosas, nada retendo, porém, dessa espantosa soma. No século XIX, já em suas primeiras décadas, a mineração entrou em decadência e passamos então ao ciclo agro-pastoril, no qual permanecemos até agora. No complexo da evolução econômica mundial sobreveio, contudo, a revolução industrial, o mecanismo que valoriza a produção. Nós continuamos no ciclo agropastoril, progredindo em ritmo lento e à custa de enormes sacrifícios. Nossa população cresce lentamente, sabendo-se que, desde muitos anos, a emigração reduz nossa fôrça de trabalho, porque os parques industriais do litoral atraem, gradativamente, mais braços mineiros.

Não tendo se preparado em tempo para o ciclo industrial, luta Minas com as desvantagens dos retardatários. A renda média anual de cada mineiro era de 2.700 cruzeiros em 1950, enquanto que atingia a 6.500 cruzeiros em São Paulo e a 12.000 cruzeiros no Distrito Federal. O processo de formação de capitais é moroso, como bem demonstram os índices de pagamento do impôsto de renda, os quais apresentavam, em 1950, a existência de 63.000 pessoas com renda superior a 24.000 cruzeiros em S. Paulo, de 22.000 pessoas no Rio Grande do Sul e de apenas 13.000 em Minas Gerais. Ainda em 1950, enquanto que a renda declarada, para efeito do pagamento desse impôsto de renda, foi de 5.850.000 contos e de 1.745.000 contos no Rio Grande do Sul, em Minas esse total subiu apenas a 1.001.000 contos. Com respeito aos salários, naquele ano, enquanto cada trabalhador em São Paulo percebeu a média de 1.130 cruzeiros mensais, o trabalhador mineiro não ultrapassou a média de 681 cruzeiros. A nossa produção total, em 1950, atingiu a apenas ...... 18.367.238 contos e veremos quão pouco é isso, ao verificarmos que, dentro desse total, apenas ...... 3.370.000 correspondem ao valor de nossa produção de carnes e derivados, dispondo nós de um rebanho de 12 milhões de bovinos e 5 milhões de suínos. Graças à sua industrialização, São Paulo ultrapassou 4 milhões de contos, como valor de sua produção de carnes e derivados, com um rebanho de apenas 7 milhões de bovinos e 3 milhões de suínos.

Se estudarmos as causas dessa fraqueza de nossa economia, descobriremos que, em 1950, enquanto que apenas 24% da população do Brasil inteiro se entrega às atividades rurais, 81% da população de Minas não encontra outro meio de trabalho. Essas percentagens são eloquentes para mostrar nossas falhas, se lembrarmos que nos Estados Unidos, o país de maior produção agrícola do mundo, graças à mecanização da lavoura, apenas 9% de sua população se ocupa das atividades rurais, enquanto que o restante se dedica às atividades industriais e urbanas. Ainda mais: enquanto São Paulo, nos seus 24.500 estabelecimentos industriais, produziu mercadorias no valor de 54 milhões de contos, Minas, com 13.300 estabelecimentos industriais, produziu 10 milhões de contos. E o numero de trabalhadores na industria, que é em São Paulo de 420.000, desce para 63.000 em Minas. E citemos, por fim, os algarismos mais eloquentes, enquanto a renda estadual de São Paulo, em 1952, foi de mais de 11 milhões de contos, a de Minas apenas ultrapassou a casa dos 2 milhões.

O curioso é que essa relação da renda estadual é quase a mesma observada no potencial elétrico utilizado: quando Minas dispunha de 150.000 cavalos de fôrça, São Paulo caminhava já para os 700.000.

O fato é que, em 1901, a Light de São Paulo iniciava as suas atividades e só agora, meio século depois, isto é, com 50 anos de atraso, vai Minas lançar-se na mesma maravilhosa rota, visando a colocar-se, como São Paulo, na vanguarda do progresso do nosso País e em condição de também ajudar a prosperidade da Pátria comum.

Boas estradas e energia elétrica, eis por conseguinte a chave miraculosa com que poderemos sair do simples estágio agro-pastoril e ingresar na fase de industrialização de que tanto carecemos e que a nós, em Minas, tanto se recomenda, dada a excelência e a vastidão incalculável de nossas reservas de matérias primas, principalmente a mineral. A transformação do produto é a chave do enriquecimento e temos de nos prepararmos para ela, se queremos sair da estagnação econômica que nos tolhe todos os movimentos. Desejais um exemplo? A quantidade de 1.200 toneladas de minério de ferro vale, aos preços atuais, apenas 63 mil cruzeiros. Essa mesma quantidade de minério, transformada em máquinas, ferramentas e utilidades, passa a valer 12 milhões de cruzeiros! Conforta-me saber que, ao fim de meu govêrno, Minas Gerais contará com 600.000 cavalos de fôrça, ou seja quase a mesma potência que converte São Paulo no gigante econômico da atualidade brasileira.

Eis porque fazemos do binômio de energia e transportes a nossa preocupação maior, não receando críticas, renunciando às glórias das obras de fachada e tratando tão somente de plantar esta semente prodigiosa de boas estradas e novas usinas — semente cuja só presença já está alterando a fisionomia da vida mineira.

Não se suponha, contudo, que implique essa política básica de meu govêrno o esquecimento ou o desprezo pelas demais necessidades do povo de minha terra. Há um paralelismo, uma harmonia mínima a observar na órbita da administração, sob pena de desequilíbrios futuros na vida da coletividade. Se colocamos na cabeça de lista de nossos deveres a execução daquele binômio é porque, sinceramente, não desejamos para as gerações vindouras o tormento de não dispôr de recursos para atender às suas aspirações mais modestas. Estamos criando a fonte dêsses recursos e, do trabalho de nossa gente, propiciado, facilitado e valorizado pelos bons transportes e pela abundância de energia, jorrarão os fartos meios com que, em dias próximos, se poderão executar programas de mais larga envergadura naqueles demais setores das exigências públicas.

Repare-se, todavia, que em todos êsses demais setores, embora atendo-se às necessidades do momento, o atual govêrno atingiu a uma soma de obras e iniciativas dignas de nota. Nêstes dois anos, construimos ou temos em construção 133 edifícios escolares, ao mesmo tempo que, aproveitando ou adaptando outros prédios, vimos tôda a rêde do ensino primário no Estado elevada de 12.768 unidades escolares, em 1950, para 14.575 em 1952. A matrícula geral subiu de 699.208 alunos, em 1950, para 934.787 alunos em 1952, acusando-se portanto um aumento de matrícula de 235.579 alunos.

Nêstes mesmos dois anos, instalamos efetivamente, em prédios para isso especialmente construidos ou adaptados, 48 novos postos de saude — 15 em 1951 e 33 em 1952 — e temos cêrca de 100 mais em fase de instalação. Construimos e entregamos ao uso publico 46 novas pontes, temos 105 em fase de construção e cêrca de 200 mais autorizadas e em fase de projetos. Construimos 9 foruns e cadeias e temos 16 outros edifícios para a justiça em fase de construção ou instalação. Abrimos ou melhoramos estradas e caminhos vicinais na importancia de 32 mil contos e, ainda dentro da política de incremento dos transportes, construimos e pusemos em uso 12 campos de aviação, melhorando e encascalhando 6 outros, e temos 44 em construção.

No setor do fomento e do estimulo direto à produção, ultrapassamos nêstes dois anos tôdas as médias de empréstimos à lavoura e à pecuária, de vendas facilitadas de máquinas e instrumentos agrícolas, de fornecimentos de mudas, adubos e sementes e iniciamos, o que é mais, a construção e a instalação de fábricas de torta de algodão, em Guaxupé e Diamantina, além de havermos, êste ano, multiplicado de 3 vezes a capacidade de produção da usina de Pará de Minas, de forma a livrar Minas da permanente falta dêsse alimento para os seus rebanhos.

Em cifras rápidas e resumidas, aí está descrita a ação múltipla da atual administração estadual, se queremos deixar de lado o esfôrço despendido para uma obra pesadíssima de salvação, melhoria e conservação do patrimônio público, através de serviços executados em 250 edifícios escolares, em 91 edifícios da justiça, em 35 pontes e em centenas de imóveis outros de tôda natureza. Ou ainda o trabalho já bem adiantado de reequipamento da Polícia Militar, para que melhor cumpra sua missão de guardiã da ordem. Ou ainda a coragem com que, desafiando os orçamentos escassos, reconheceu o meu govêrno a absoluta injustiça dos minguados vencimentos do funcionalismo e do pessoal da Polícia Militar e lhes concedeu um aumento, hoje integral e tão substancial quanto o permite a receita. Ou ainda a atenção e o desvelo com que assistimos e estimulamos, por todos os modos, o progresso dos esportes, das letras e das artes, construindo ou tendo em construção 40 novas praças de esportes, subvencionando clubes e campeonatos, criando conservatórios e escolas de belas artes, financiando excursões de estudos, promovendo mostras de arte e amparando tôdas as publicações de finalidade cultural.

De meu govêrno se poderá dizer, portanto, que não relegou a plano secundário seus deveres para com essas manifestações variadas e numerosas das necessidades e aspirações coletivas. A própria rotina de trabalho do Governador do Estado comprova sua atenta preocupação com todos os problemas, pois, quando não está viajando, passa os dias numa sucessão infindável de audiências e reuniões, recebendo mais de cem pessoas cada vinte e quatro horas e cuidando dos assuntos mais diversos. Como Governador, já visitei cento e trinta e quatro municípios do interior e a população das localidades visitadas sabe o que são essas viagens, nas quais procuro conhecer pessoalmente as urgentes carências da região, muita vez dando audiência nas encruzilhadas das estradas ou sob as asas do avião, nos campos de pouso. Índice e reflexo dêsse vivo ritmo de trabalho é o próprio movimento de papéis no Palácio da Liberdade, cuja secretaria acusou, em 1952, o trânsito de 179.827 documentos ou sejam relatórios, cartas, ofícios, memoranduns, telegramas e radiogramas e dos quais dezenas de milhares tinham a assinatura do chefe do govêrno. Êsse movimento de quase 180.000 documentos em 1952 é eloquente, confrontado com o total de 9.000, observado no ano de 1950.

As canseiras e os sacrifícios dêsse labor que não conhece horas de descanço compensam-se, porém, com a certeza de estarmos, armando a infra-estrutura da futura grandeza de Minas, sem que no entanto estejamos a perturbar o ritmo normal de seu crescimento em nenhum setor. Os primeiros frutos da política de energia e transportes já despontam, antes mesmo de executado o programa básico, e tudo é promessa radiosa de novos dias para o nosso Estado e para a nossa gente. Nas lindas noites belorizontinas de agora já é um prazer para a população ir até as proximidades do Barreiro e, do alto da estrada, assistir lá em baixo ao trabalho febril das gigantescas máquinas que, sob a luz dos holofotes, roncam e vomitam fogo para a construção das enormes usinas Mannesmann. Em outros pontos do Estado já se erguem as chaminés para as futuras fábricas de cimento do Barroso, na área da usina de Itutinga, da Companhia de Cimento Portland Cauê em Pedro Leopoldo, dos formidáveis estabelecimentos texteis Lundgren. A Metropolitan Vickers já escolhe o local para sua fábrica de equipamentos elétricos, a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira já se prepara para duplicar sua produção de aço com a energia que lhe forneceremos, a Companhia de Aços Especiais de Itabira, a Acesita, já executa o plano de duplicação de sua capacidade e já se ultimam os planos para grandes frigoríficos na área de Belo Horizonte. Somente essas iniciativas aqui citadas, tôdas em fase de início de construção ou de conclusão dos projetos, darão trabalho a mais de cem mil operários, elevarão a média dos salários e transformarão matérias primas em utilidades, canalizando vultoso numerário para a nossa circulação interna, melhorando o padrão de vida geral.

E melhorar esse padrão de vida geral, combatendo o pauperismo e abrindo novas oportunidades a todos os cidadãos, eis o dever precípuo a que não fugimos. No mundo conturbado dos nossos dias o povo precisa confiar em alguém e será a vez dos agitadores, se os legítimos dirigentes não se colocarem à altura de sua missão, orientando e encaminhando a coletividade para um porvir mais generoso, menos inquietante e mais esperançoso. Porque em todos os corações, principalmente no da gente mineira, vive e palpita tão sòmente esse ideal de paz e tranquilidade. Mas não pode haver paz onde reina a penúria, nem tranquilidade onde impera a incerteza do amanhã. Se é de nosso dever, para garantia da ordem, dar combate sem trégua à ação dos insufladores do descontentamento popular, não menor dever é combater também esse descontentamento, cortando-o em suas raizes, ou seja impedindo a marcha do empobrecimento coletivo em que íamos resvalando e oferecendo a todos as oportunidades de uma vida decente, ou abrindo o caminho para o sucesso de cada um.

Foi essa a tarefa a que nos propusemos desde o começo, centralizando nossas preocupações no afã de dar a Minas os instrumentos para o seu desenvolvimento econômico. E o prêmio maior a que podíamos aspirar não é outro senão o de restabelecer a confiança geral e provocar pronunciamentos como este do ilustre engenheiro Mauricio Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, que em uma conferência publica afirmou textualmente o seguinte:

"Sei que com este programa não estou trazendo novidade aos homens de Minas: muitos estão nele integrados e trabalham para transformá-lo em realidade, a começar por seu governador, que içou no mastro de sua administração a flâmula da "energia" e dos "transportes". Faço apenas sentir o meu apoio a essa política que acredito ser a que mais interessa ao progresso do grande Estado Central e do Brasil, cuja prosperidade decorrerá de suas unidades componentes e cujo equilíbrio político só se conseguirá com um equilíbrio econômico entre as mesmas. Penso que os homens de responsabilidade em Minas deveriam estar unidos em tôrno dessa cruzada, para prestigiá-la e levá-la a têrmo, independente de um ou outra política, que deverá desaparecer quando estiverem em jôgo os supremos interêsses do Estado".

A estas palavras tão sensatas poderíamos ajuntar a desvanecedora declaração do venerando presidente Wenceslau Braz, ao assistir o início de uma nova rodovia no Sul de Minas. Naquela ocasião, deu Sua Excelência ao atual govêrno do Estado o nobre incentivo de sua opinião experimentada e respeitável, afirmando que com obras de tal vulto estamos recuperando a fé do povo nos homens públicos.

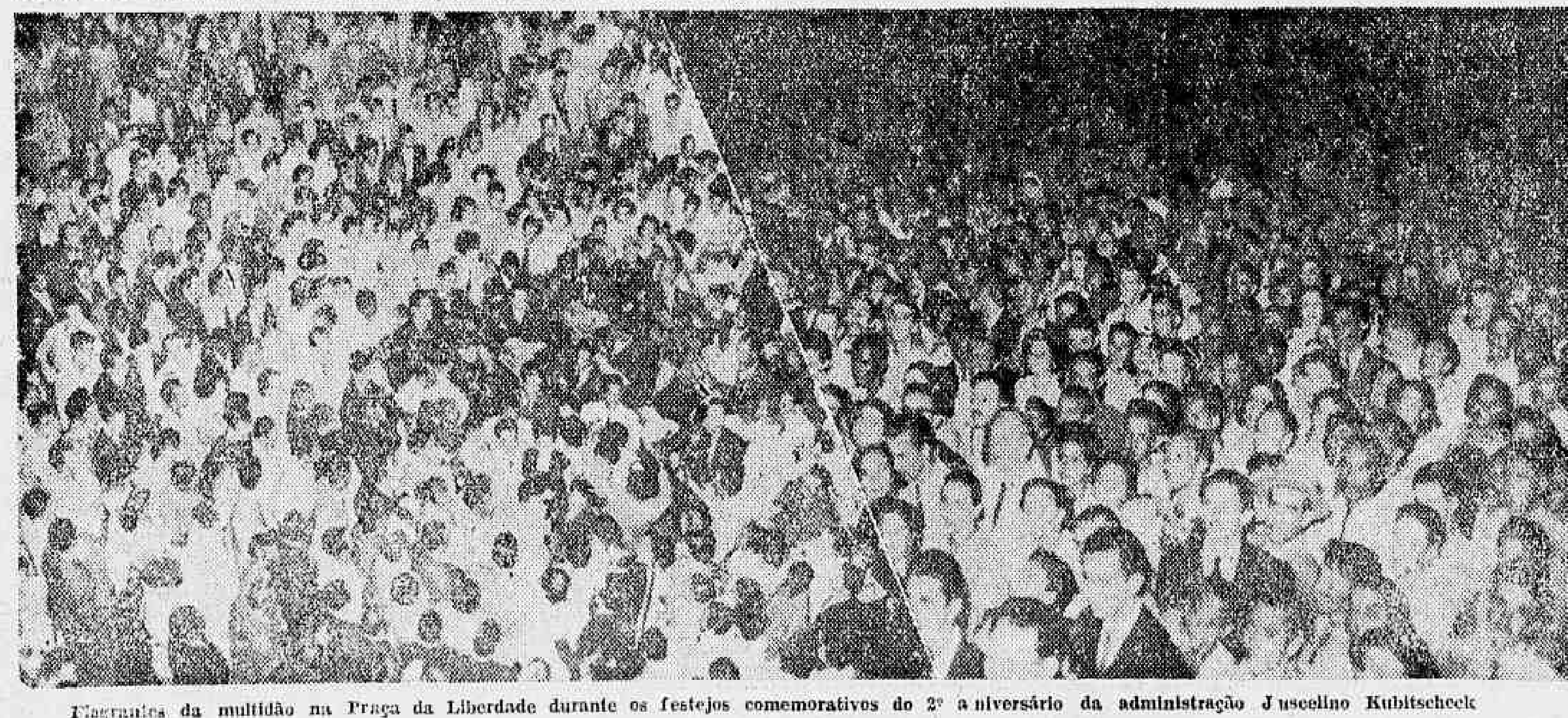
Em verdade, se até então os programas e as plataformas de govêrno, vazadas em generalidades difusas ou literárias, já constituíam motivo de humorismo, há-de ser algo novo um programa concreto, armado em números, que passou imediatamente a ser realidade aos olhos de todos. Ontem mesmo, em pouco mais de uma hora, fizemos por nova rodovia, que ainda não recebeu sua pavimentação, o percurso que antes se fazia em quatro horas. E, com mais dois anos, teremos todo o Estado cortado de estradas que encurtam as distâncias, com Belo Horizonte ligada ao Rio e a São Paulo por duas artérias vitais. E veremos a paisagem mineira transformada, com os telheiros das vastas usinas, os parques industriais e o sorriso de novas searas.

Em suas linhas de maior relêvo, êste é o quadro de Minas Gerais nestes dois anos e é bom que no fim dêles, na data de hoje, venha eu vos expôr suas características e seus pontos altos, a fim de que no espírito de cada um se gravem, em definitivo, a trajetória que estamos seguindo e as possibilidades que nos desvenda a rota percorrida. Não deve esta exposição encerrar-se, contudo, sem a palavra de absoluta determinação em que me encontro de levar avante, desafiando todos os impecilhos, a tarefa cuja realização já se acha a meio. Uma palavra de fé inabalável, mesmo porque, através dêsse contato permanente que mantenho com todos os rincões do Estado, visitando os seus mais afastados núcleos de habitantes, cada vez mais sinto que os sonhos e as aspirações da nossa gente só poderão desabrochar com a ajuda daqueles indispensáveis instrumentos de progresso.

Que êsses sonhos de prosperidade para todos, de abundância para os que trabalham, de assistência completa à infância, de fartura e repouso para todos, sejam fatos concretos em breve espaço de tempo — eis os votos que no momento formula o Governador do Estado. Votos ardentes, cuja sinceridade se expressa nas atribuições vencidas e nas dificuldades enfrentadas nestes dois anos.

O prédio onde vai funcionar o DER e que hoje se inaugura, pela imponência e grandiosidade de suas instalações, bem reflete o ritmo acelerado que condiciona a expansão rodoviária do Estado. Sabem o seu diretor e meu dileto amigo, engenheiro Celso Murta, e os componentes desta casa o empenho e o carinho com que o govêrno acompanha os trabalhos dêste setor, e quanto agradece a colaboração sincera que, aqui, haurimos para a realização das esperanças que hão de redimir Minas. E, neste ensejo, apraz-me estender êsses agradecimentos aos Secretários de Estado, aos auxiliares do govêrno e aos funcionários públicos, assim como aos servidores das emprêsas que, sob a direção de Lucas Lopes, constróem as usinas do binômio e contribuem com seu esfôrço para que se torne um fato o programa em execução.

Também agradecendo a todos as expressões com que, nesta data, comemorais a passagem do segundo aniversário de minha administração, aqui me despeço de todos vós, conclamando a valorosa gente mineira para mais um ano de trabalho infatigável e de dedicação aos ideais que nos norteiam, porque só assim alcançaremos a meta colimada — Minas grande e poderosa não só por sua história, por sua beleza enlevadora ou pelas virtudes de seu povo, mas também por sua riqueza econômica!



Flagrantes da multidão na Praça da Liberdade durante os festejos comemorativos do 2º aniversário da administração Juscelino Kubitschek



Quando o governador Juscelino Kubitscheck abria o portão principal do novo e magestoso edifício-séde do Departamento de Estradas de Rodagem

PROF. VINELLI BATISTA

Foi eleito, por unanimidade, membro da Société d'Anthropologie de Paris, em sessão de 26 de novembro do ano passado, o professor Virelli Batista.

E' o agraciado com essa distinção catedrático de anatomia da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Faculdade Fluminense de Medicina, cirurgião-chefe da equipe do Hospital Geral de Pronto Socorro, titular da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências e presidente do Colégio Anatômico Brasileiro, e de várias outras associações científicas nacionais e estrangeiras.

Lotações para todos os bairros

(Títulos principais na 1ª página)

A Prefeitura não dará novas licenças para linhas de lotações enquanto não ficar concluido o estudo da situação das linhas existentes. Uma comissão vai examinar o assunto, no Departamento de Concessões. Foi essa a decisão do prefeito Dulcidio Cardoso, no despacho com o secretário de Viação, engenheiro Carlos Schwerin Filho.

O prefeito que contemplou todos os bairros com serviços de lotações, suspendendo dessa maneira o critério adotado pelo Serviço de Ônibus, que concedia licenças a torto e a direito, sem exigir nada das emprêsas.

Ainda no mesmo despacho o prefeito autorizou a construção de uma ponte sôbre o rio Guandu-Mirim, que permitirá o acesso à Estrada dos Palmares, em Santa Cruz. Essa ponte facilitará as comunicações entre várias estradas, facilitando o escoamento dos produtos da lavoura do "Sertão Carioca".

Fugiu o estudante norte-americano

VIENA, 3 (AFP) — Segundo o "Volkstimme", órgão do Partido Comunista Austríaco, o estudante norte-americano de origem austríaca, Walter Lauber, que fôra preso no dia 14 de janeiro último juntamente com os dois ex-G I. Kurt Ponger e Otto Verber, acusados de espionagem em benefício dos russos, teria fugido para a zona ocidental. Afirma o jornal que Walter Lauber, libertado há alguns dias, teria fugido para não ser citado pelos norte-americanos como testemunha de acusação no processo Ponger-Verber, que deve ser iniciado em Washington no começo de março.

IMPASSE

LIMA (Peru), 3 (INS) — Em 70 mil soles estima-se os gastos da representação peruana de basquetebol feminino no Mundial de Santiago do Chile.

A Federação peruana pedirá uma reconsideração aos membros do Comité Organizador, que se comprometeram a pagar os gastos feitos na sua participação. Está pois, criado, um impasse na delegação peruana, que deverá ainda resolver se poderá comparecer à competição mundial.

O CENTENARIO DE MARIA QUITERIA



A nação comemorara este ano, com solenidades especiais, o centenário de Maria Quitéria de Jesus. A memória da grande baiana que simboliza a altivez e a bravura, da mulher brasileira, será reverenciada em todo o Brasil com o júbilo a que a figura da heroína faz jus.

A propósito da data, comentava ainda há pouco o general Ciro Cardoso com o professor Pereira Reis, biógrafo da heroína:

— É preciso que retiremos o nome de Maria Quitéria do olvido oficial em que vive.

Como medidas preliminares das comemorações oficiais, determinou o titular da pasta da Guerra que o retrato da ilustre brasileira fôsse colocado "em lugar de relêvo, em todos os quartéis, ao lado de Caxias".

No "cliché", o laureado pintor Luiz Gomes Loureiro dando os últimos retoques no quadro de sua autoria, que figurará no salão nobre do Palácio do Exército, e representa Maria Quitéria em primeiro plano, sustentando um trabuco de guerra, vendo-se ao fundo o desenrolar de um dos combates de que participou a heroína como integrante do "Batalhão dos Periquitos".

No dia das comemorações oficiais será dada a publico a obra biográfica da heroína, de autoria do professor Pereira Reis, que, no dizer do acadêmico Gustavo Barroso, "é uma obra digna de um historiador e de um poeta".

Bôas as finanças de Carazinho

Aumento nas rendas

CARAZINHO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Com o aumento sensível das arrecadações verificadas no exercício de 1952, pode-se aquilatar o grau de desenvolvimento das atividades comerciais, industriais e agrícolas neste município, que se acha em franco progresso. A Exatoria Estadual arrecadou no ano findo Cr$ 15.012.924,60 e no ano de 1951 Cr$ 13.331.001,60; a Prefeitura Municipal cêrca de Cr$ 8.500.000,00; a Coletoria Federal Cr$ 10.087.859,20 contra Cr$ ...... 5.104.685,90 em 1951, ou seja Cr$ 4.983.173,10 a maior; Correios e Telégrafos Cr$ 133.532,70; e, Viação Férrea, num total de ...... Cr$ 12.000.000,00, perfazendo uma arrecadação total acima de ...... Cr$ 49.900.000,00.

A AFOGADA

LUCIO CARDOSO

1 — Lá se achava ela, inteiriçada sôbre a areia, as pálpebras roxas, as unhas roxas, o vestido côr de rosa repuxado nas pernas. Quando surgira a manhã, e tôda a praia renascia à luz nova e confortadora, o pescador Zé Emílio a descobrira, entre os destroços que o mar trouxera durante a noite. Naquele canto de areia, onde as pitangueiras se acumulavam numa última tentativa ingênua de simular uma vegetação mais densa, as ondas depunham sempre qualquer coisa, uma concha, um peixe morto pela tempestade, um barril vazio. Mas era a primeira vez que chegava um ser humano, uma pobre face escurecida e estranha, calada sôbre o segrêdo da sua viagem mais longa e mais trágica.

Um instante, de pé diante dela, olhou-a como se tentasse devassar a palavra escondida em sua face — e pôde notar que devia ter sido bela, que suas linhas eram nobres, e que ainda não chegara à idade em que as desilusões não nos provocam mais a vontade de morrer. Sem dúvida faltara à infeliz alguém que lhe dissesse uma ou duas palavras de carinho — ali se achava ela, surda a todos os rumores, penetrada apenas pelo surdo clamor do mar, e pela absurda agonia da noite que para sempre se infiltrara no seu sangue. Não havia nela nada que se parecesse com a morte: tudo repousava em sua fisionomia, e era como se o dia não tivesse chegado, e as trevas continuassem, numa ilusão que a fazia inerte e definitiva na sua pose de abandono.

*

2 — E no entanto, a carta viajava. A última palavra, a que podia ser salva ainda, já se achava dita, e em breve êle iria escutá-la. Até aquele instante, porém, um trem anônimo a conduzia ao seu verdadeiro destino. E era simples: dizia apenas que a vida não poderia continuar a ser, que ela se demitia, que partia para sempre. Através do rumor do trem a boca invisível repetia:

"... não pense, Ricardo, que eu esqueci a casa e os dias que vivemos juntos. Não me esqueci de coisa alguma, e ainda agora, que lhe escrevo estas linhas finais, ouço o ruído sêco da cancela, quando você chegava. Esperei-o durante muito tempo, esperei-o durante horas intermináveis, e assim aprendi a conhecer todos os ruídos da casa, desde essa cancela, cujo rumor punha sempre em sobressalto o meu coração, até o das palmeiras movendo-se ao vento, a gota dágua pingando da torneira, o estalido sêco da madeira. Tôdas essas horas de silêncio ensinaram-me a pensar, e muitas vezes, estirada na penumbra, relembrei o início do nosso conhecimento. E é claro, Ricardo, das promessas que você me fez. Mas não pense que escrevo agora para incriminá-lo, já que nunca acreditei nelas, e que para mim bastava o seu amor. As promessas não me importavam, mas o que você sentia por mim, e é o fato de saber hoje que já não represento mais nada..."

*

3 — Que aconteceria quando êle rasgasse o envelope e reconhecesse a letra trêmula que lhe escrevia já de tão distante? As mesmas imagens, decerto, subiriam como um jato cheio de remorso à sua consciência.

Sim, fôra há muito tempo e a casa de janelas verdes ainda não existia. Apenas a rua era a mesma, e as árvores onde as cigarras cantavam, tontas ante o azul que inundava a terra inteira.

— Você pode vir comigo, Luiza, que é que tem?

— Que é que os outros vão dizer depois?

E ela torcia a bolsa de pano nas mãos, obstinada.

— Lá vem você com essas bobagens... Que é que tem os outros? São êles que ajudam você na vida, são?

— Não é isto, Ricardo...

Assim discutiam durante muitas horas e a cada momento ela ia cedendo terreno. Não adiantava lutar, êle era mais forte do que ela. Até que tudo se consumara e êle, satisfeito, dissera fumando um cigarro:

— Você sabe? Acho que esta história de casamento é bobagem.

Ela ficara quieta, porque ainda tinha o seu amor.

*

4 — Mas Ricardo era volúvel e fraco, não tardara a se cansar daquela obrigação de vir todos os dias para casa e deixava-se ficar pelos cafés bebericando com os amigos. No princípio ela o esperava pacientemente, mas haviam atingido os limites de tudo, êle passava as noites fora de casa, telefonava uma vez ou outra, rompia todos os compromissos. E mesmo aquilo ela suportava ainda, porque não existia outra pessoa em sua vida. Até o momento em que ela percebeu que surgira na vida de Ricardo uma outra mulher, e compreendeu que tudo se achava perdido. Um dia, como êle surgisse meio embriagado, ela perguntou:

— É verdade, quem é essa mulher?

Êle gritou-lhe do quarto:

— Se você já sabe da existência dela, é melhor para nós dois...

— Por que? — indagou Luiza.

— Porque não é possível continuar mais com esta vida...

*

5 — Era o rompimento definitivo. Ela tentou viver, interessar-se por outras coisas, mas algo terrível havia se produzido como se um vazio que nada mais pudesse preencher existisse em sua alma. Procurou-o, tentou a reconciliação. Falou na casa verde, nas palmeiras, em tudo o que haviam sonhado juntos. Êle riu, e disse que nunca mais voltaria lá. Luiza vagou ainda um pouco, depois decidiu que deveria morrer — de que lhe valia a vida? Tudo cessara definitivamente para ela.

Escolheu a praia mais distante, onde não havia ninguém... O veneno doeu-lhe no estômago, depois foi uma grande quietude, como se tudo serenasse afinal na sua alma.

Com a noite, a maré atingiu o cadáver: durante horas e horas o corpo vagou ao sabor das ondas, até atingir, com a madrugada, aquele canto de praia onde fôra encontrá-la o pescador Zé Emílio.

*

6 — Numa rua do subúrbio, queimada pelo sol de verão, um homem caminhava rumo à casa. Abriria a porta, falaria com a mulher. Então, indiferente, ele diria:

— Há em cima da mesa uma carta para você...

Êle romperia o envelope despreocupado e, de repente suas mãos começariam a tremer — e ouviria de novo a voz, enquanto o corpo, desconhecido e roxo, descansaria nalguma cabana humilde de pescador, até que descesse para sempre ao seio da terra.

Morreu de um colapso cardíaco

O comissário Carlos Brito, de serviço no 16.º distrito policial, fez remover, ontem à tarde, para o necrotério do Instituto Anatômico, o cadáver do mecânico André Lancel, com 65 anos presumíveis, de nacionalidade suíça, residente na ladeira do Russel n.º 65, o qual foi vitimado por um colapso cardíaco na estação de Francisco Sá.

Atropelamento na rua Sete de Setembro

Alice Meireles, de 58 anos, solteira, residente na rua da Imperatriz, 149, foi atropelada na rua Sete de Setembro, esquina com praça da Independência, pelo caminhão chapa 6-61-63, cujo motorista fugiu. Sofreu ferida contusa frontal, contusões e escoriações, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no H. P. S. O 10.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Atropelada a idosa senhora

Na rua das Palmeiras, esquina com Voluntários da Pátria, o auto chapa 1-38-22, cujo motorista fugiu, atropelou Maria Teferman, de 70 anos, viúva, residente na rua Marina, 29. A vítima sofreu fraturas do crânio e da perna direita, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O acidente com um caminhão do SAPS

Solicita-nos a Divisão de Propaganda do SAPS a divulgação do seguinte:

"A propósito do acidente ocorrido com um caminhão do SAPS, no dia 26 de janeiro último, na rua Ana Nery, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

a) Após o treino realizado no campo da rua Ana Nery por um dos times de futebol constituído por frequentadores do SAPS, alguns dêles, em número de oito, embarcaram num caminhão daquela autarquia com destino ao centro da cidade. Não eram filiões nem estavam embriagados, conforme foi divulgado, sendo dito, por equívoco do informante ou informantes;

b) Que, ao chegar a determinado trecho daquela rua, o caminhão do SAPS foi obrigado a desviar-se de um outro veículo que trafegava contra mão, resultando ir de encontro ao muro do prédio 1.240, causando-lhe ligeiros danos;

c) É evidente que a culpa do acidente não cabe ao motorista do caminhão do SAPS, cuja habilidade evitou um choque que poderia ter graves consequências;

d) Resta esclarecer, finalmente, que não viajavam no caminhão do SAPS trinta pessoas, mas apenas as oito que vão relacionadas, a seguir, tôdas frequentadoras do SAPS: Ocimar Geraldo Martins Soares, Ivo Ramalho, Nilton Jorge da Conceição, Lecio da Rocha Mourão, Osmany dos Santos, Domingos A. dos Santos, Mario dos Santos Maria e Jaks dos Santos".

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

SELVAJARIA INOMINAVEL

MATOU A CRIANCINHA A PAULADAS!

Um bando de desordeiros, no morro do Turano, invadiu o barracão e, a pedradas e cacetadas, quase liquida a família



Nazira Curi da Fonseca, tendo ao colo a menina Lindalva, e ao lado Edna Curi de Oliveira, mãe da criança

A cena revestiu-se de lances verdadeiramente selvagens e brutais. E, em consequência uma criança, com apenas três meses de vida, teve o crânio massacrado, vindo a falecer quando recebia socorros. Pura perversidade de um bando de desordeiros que cismou de liquidar, sem maiores razões, uma família inteira. Aconteceu no morro do Turano, jurisdição do 17.º distrito policial.

O lavrador Teófilo Gomes dos Santos, de 50 anos, casado, seu filho, Francisco Iraciano dos Santos, pedreiro, de 24 anos, também casado, a espôsa deste, Lourides Gomes dos Santos, de 22 anos e o servente Onofre Gerenciano, de 26 anos, todos residentes em São Fidelis, no Estado do Rio, encontram-se passando tempos na casa de parentes, na rua Araxá, 4, no Jacarezinho. E, ontem, foram visitar Nazira Curi da Fonseca, de 40 anos, viuva, antiga conhecida de São Fidelis, résidente no barracão número 11, do morro do Turano.

"Aqui, branco não tem vez"

Quando iam subindo o morro, encontraram-se, numa passagem estreita, nas proximidades da "Tendinha do Diomedes", com um bando formado pelos desordeiros Elde da Silva, seu primo, Frederico Duarte de Jesus, Bolivar de tal e dois outros cuja identidade não foi ainda estabelecida. Os malandros quiseram aguardar a passagem de Onofre com os seus. Foram se metendo entre êles com intuitos provocadores, enquanto diziam em tom de ameaça: "Aqui no morro branco não tem vez." Como era natural, os que acompanharam Onofre não gostaram, estabelecendo-se, assim, ligeira discussão entre os dois grupos. Aos poucos, porém, foram se chegando outros malandros, inclusive Zenir da Conceição e Iracema de Jesus, irmã de Frederico. Percebendo que a situação estava tomando rumo perigoso, Onofre tentou se retirar com os seus. Nessa ocasião, receberam rasteiras e sôcos de todos os lados. Correram para a casa de Nazira. Os malandros também. Já lá dentro, caíram-lhe em cima de pauladas, pedradas, sôcos, ponta-pés, etc.

Massacrou a crânio da criancinha

Houve um instante em que Onofre correu para o quarto. Frederico o perseguiu, desferindo-lhe violenta cacetada. O golpe, porém, foi atingir em cheio a menina Lindalva, de apenas 3 meses, filha de Ataide de Oliveira e Edna Curi de Oliveira, que se encontrava no colo de Nazira, mãe de Edna. A criancinha ficou com o cranio esfacelado, morrendo ao receber os primeiros socorros no Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério. Dona Nazira sofreu ferimento no frontal, retirando-se depois de medicada.

Prêso o assassino

Logo que tiveram conhecimento do fato, alguns investigadores foram realizar diligências no morro à procura dos malandros. Mas só encontraram Frederico Duarte de Jesus e sua irmã, Iracema, os quais foram levados para a delegacia. Posteriormente, porém, foram removidos para o 17.º distrito policial em cuja jurisdição ocorreu o crime. Frederico, por ser menor, será entregue à delegacia competente.



Frederico Duarte de Jesus, o bárbaro assassino

FATALIDADE

Matou-se, limpando uma espingarda, o proprietário da "Casa Rádios Rama"

Havia uma bala na agulha da "Winchester", que varou o peito do negociante

Armando Bevilacqua, o proprietário da «Casa Rádio Rama», tràgicamente morto

A familia estava tôda ausente. E, sem outras preocupações, Armando Bevilacqua, de 44 anos, casado, dono da "Casa Rádio Rama", na rua Sete de Setembro e morador na rua São Francisco Xavier, 72, resolveu fazer uma limpeza em sua espingarda "Winchester", calibre 38 de que há muito tempo não utilizava. Apanhou a arma, encaminhado-se para a sala de frente da casa. Ali deitou-a sôbre a mesa e deu início à operação. Não percebera, porém, que havia uma bala na agulha. E houve, ainda, um lapso mais lamentável. A "Winchester" ficou com o cano virado para o corpo do negociante. A própria empregada, Ana Pereira, viu isso. Mas não quis dizer nada, uma vez que seu patrão era velho manejador de espingardas e devia saber o que estava fazendo. Num instante, porém, aconteceu o inevitável. Inadivertidamente Armando tocou no gatilho, a arma disparou e o projetil, varando-lhe o peito, foi sair-lhe nas costas bem á altura do pulmão. A morte do conhecido homem de negócios foi quase instantânea. Quando uma ambulância do Pronto Socorro chegou ao local, já nada mais poderia ser feito, senão a constatação do óbito. Levado o fato ao conhecimento do comissário Agra, do 15.º distrito policial, êste foi ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério, após os exames pela Perícia.

O carro perdeu os freios na estrada das Canôas

Feridos o motorista e sua espôsa

O funcionário da Prefeitura, Clodomir da Silva, de 41 anos, casado, morador na praça da Bandeira, 189, casa 5, ontem, à tarde, descia a estrada das Canôas, dirigindo o automóvel de praça de sua propriedade, chapa número 4-11-36. Nas proximidades da boate, o carro perdeu os freios, obrigando seu motorista a lança-lo contra o barranco para evitar a queda no abismo. Em consequência, além de Clodomir, que sofreu contusões e escoriações, saiu ferida sua espôsa, Mercedes dos Santos Silva, de 31 anos. Esta teve ferida contusa no frontal, retirando-se depois de medicada no Hospital Miguel Couto. O motorista foi encaminhado ao 1.º D. P. para as necessárias explicações.

COLHIDO POR AUTO

Na rua Piratini, em frente ao prédio número 520, o comerciário aposentado José da Silva, de 75 anos, casado, morador na rua Dona Camila, 10, foi atropelado por um auto de número ignorado. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 16.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Faleceu no Pronto Socorro

Foi atropelado na noite de ontem

Faleceu esta manhã no Pronto Socorro, Brasiliano da Silva, que ontem, em estado de completa embriaguez, foi colhido por um auto na Avenida João Ribeiro, esquina da rua João Lisboa

O morto contava 39 anos de idade e residia naquela avenida n 396.

O comissário Fernando Maia, do 23º distrito de polícia, dirigencia no sentido de idetnificar o motorista culpado

Acidente na cabine do Derbi

Ocorreu ontem, às 23 horas, um acidente ferroviário na cabine do Derbi, em S. Cristovão, que não teve, felizmente maiores consequências. É que descarrilou ali o trem elétrico de passageiros de prefixo UD-164, linha de Deodoro, que corria para D. Pedro II, ficando impedido o tráfego durante várias horas pelas linhas 3 e 4 dos expressos. O movimento passou a ser feito, apenas, pelas linhas 1 e 2. Os trens da Linha Auxiliar tiveram todo o seu movimento pela Estação de Francisco Sá. Não fosse o adiantado da hora, o acidente de ontem, à noite, no Derbi, teria causado grande transtorno ao tráfego da Central já tão sacrificado tanto ao da zona suburbana quanto ao do interior.

A criança caiu da varanda da delegacia

Arlete Pinto Bernardo, moradora na rua Barão de Bom Retiro n.º 814, foi ontem á tarde à delegacia do 19.º distrito policial, buscar um atestado de residência. Levou o menino Mauro, de dois anos, seu filho e de Josué Resende de Castro. Enquanto falava ao escrivão, o garôto, vindo brincar na varanda da delegacia, situada na rua 24 de Maio, enfiou a cabeça nas grades e caiu no pavimento terreo. Com fratura do crânio, o menino foi socorrido no Pôsto do Méier e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Lacerda Vieira registrou o acidente.

Caiu do trem elétrico e morreu

Caiu de um trem elétrico nas proximidades da estação do Rocha e morreu. Mas não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse. Trata-se de um homem de côr branca, de 35 anos, presumiveis, e que se apresentava modestamente trajado. O cadáver foi removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário de dia no 19.º D. P.

MORTO NA PRAIA

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto na praia o Sr. Francisco Orlikowski, econômo do Iate Clube de Guaiba, ignorando-se a causa da ocorrência. Já foi instaurado inquérito para sua elucidação.

Cinco milhões em cheques para pagamentos futuros

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Continua prendendo a atenção geral o caso da morte de Eliezer Jorge, tendo as diversas companhias de seguro requerido várias medidas, pois desejam um completo esclarecimento do fato. Eliezer vencia oito mil cruzeiros mensais e mantinha despesas superiores a trinta mil cruzeiros. Era o morto socio de diversas pesoas que mantinham transações com o DNOCS.

Afirma-se aqui que Eliezer emitira ultimamente cheques para vencimentos futuros, em cobertura de contas daquele departamento, negociadas com os interessados dos quais era associado, atingindo isso perto de cinco milhões de cruzeiros. Seria oportuno, segundo fonte autorizada, que o departamento tomasse medidas imediatas junto aos bancos locais para evitar-se pagamentos dos cheques emitidos antes do falecimento de Eliezer. Aliás, soubemos aqui que a diretoria do departamento resolveu não pagar as contas a intermediários, mas diretamente aos empreiteiros das obras.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O caminhão caiu no boeiro

Morte de um policial — Vários feridos

FLORIANOPOLIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Sério desastre verificou-se em Imaruí. De regresso do interior, um caminhão, cujo motorista não pressentiu o perigo, caiu num boeiro, e, saltando a roda dianteira, completamente desgovernado, foi bater de encontro à casa paroquial. No acidente morreu o soldado da Polícia Militar, Estevão Fernandes e saíram feridos o delegado Elpidio Feliberto Raimundo e o soldado da mesma corporação, Natalicio Vieira. Estes, estão recolhidos ao Hospital de Laguna.

Viu o assassino do irmão atravessando a rua

E pediu a um guarda para prendê-lo: estava foragido da Penitenciária de Belém do Pará

Acha-se recolhido ao Depósito de Presos da Polícia Central o indivíduo Mario Pedro de Melo, casado, de 37 anos, morador num barracão sem número, em Higienópolis, autor de um crime de morte no Pará e que há tempos fugira da Penitenciária de Belém, onde cumpria pena de 10 anos. A prisão foi efetuada na avenida Passos, esquina de avenida Presidente Vargas. Por ali passava o Sr. Asser Jacob, irmão de Huana Jacob, que fôra assassinado por Mario Pedro, no ano de 1944, no Estado do Pará, quando viu o assassino atravessar rua. Reconheceu-o e pediu a um guarda municipal para prendê-lo. Isso foi feito e Mario Pedro, levado à Delegacia de Vigilância, tudo confessou, acrescentando que fugira da Penitenciária de Belém, quando já cumprira um ano da pena de 10 anos, que lhe fôra imposta pela justiça paraense.

O delegado Hermes Machado já radiografou para a polícia paraense, pedindo informações.

DEPOIS DA DANÇA, A MORTE

Levou uma facada em pleno coração, enquanto era seguro pelas costas

João Muniz, de 22 anos de idade, solteiro, marceneiro, residente à rua Aurélia, 1.099, divertia-se num baile de casamento, nas proximidades da sua casa. Quando dançava, alguém o chamou, dizendo que no portão um senhor o procurava. Foi atender. Ao chegar ao portão, porém, foi agarrado por dois indivíduos que o levaram à fôrça, para a esquina.

Suspeitando de qualquer coisa estranha, seus primos e irmão também vieram ao portão e, ao verem João levado a pulso pelos dois indivíduos, resolveram sair para saber o que estava acontecendo. Entretanto, não conseguiram o seu intento, uma vez que, propositadamente, a passagem fôra bloqueada, por outros indivíduos. Assim, foi que, de longe, viram, quando João Pires Ferreira, branco, de 41 anos de idade, casado, camelô, segurava João Muniz pelas costas, imobilizando-o, e Francisco Moura, preto de 21 anos, solteiro, vulgo «Chico Macaco» enterrou-lhe uma faca em pleno coração.

Ciumes, o movel do crime

João Muniz, há mais de quatros anos conhecera e namorara Nilza dos Santos. Como sua família fôsse contrária arranjou um pretesto e acabou amistosamente o namoro com Nilza. Nilza, conheceu, depois, «Chico Macaco» e com êle passou a viver maritalmente. No carnaval de 1950, Nilza passeava em Mesquita com seu amásio quando encontrou João e apresentou-o ao seu companheiro. «Chico Macaco» moeu-se de ciumes, mostrando o seu descontentamento. Horas depois, juntando alguns amigos, tentou espancar João Muniz que conseguiu escapar.

Francisco correu

Entrevistada pela reportagem Nilza declarou que «Chico Macaco» foi ao baile sòmente para buscá-la. Como estivesse dançando, mandou dizer que quando acabasse iria. E assim o fez. Mas, ao chegar ao portão encontrou «João Melenga» e perguntou-lhe por Francisco. João puxando-a pelo braço, disse. «—Vamos para casa... Francisco correu...»

João Muniz

É de estranhar a atitude das autoridades de Mesquita, que não se preocuparam em requisitar a perícia nem notificaram do crime a delegacia municipal de Nova Iguaçú, embora tenham iniciado com brevidade as diligências para a captura dos suspeitos e acusados, detendo Nilza dos Santos e João Pires Ferreira.

O criminoso, evadiu-se.

50 mil cruzeiros roubados

S. PAULO, 3 (Asap.) — Os amigos do alheio visitaram a residência do Sr. Antônio Pereira, à avenida Professor Afonso Bovero, 1.024, de lá surrupiando jóias e ternos avaliados em 50 mil cruzeiros. As autoridades policiais instauraram inquérito.

José da Silva, o "China"

"China" quer trabalhar

Durante mais de dois anos, o nome de José da Silva, mais conhecido por "China", apareceu quase diariamente no noticiário policial dos jornais. Foi participante do grupo de desordeiros chefiado por "Zé da Ilha". Atuou, também, como asseela de "Carne Sêca" e, por último, andou, com "Bidú", espalhando terror nos morros da cidade. Até que, no dia 10 de outubro de 48, "China" caiu nas malhas da lei. Isso aconteceu depois de um cerrado tiroteio com policiais, na subida do morro da Favela, perto do túnel João Ricardo. "China" vinha sendo procurado pela polícia. Naquele dia, uma turma de investigadores o surpreendeu. Mas o desordeiro não se intimidou. Sacou de sua inseparável arma e enfrentou os policiais. Um dêles, o guarda 1.541, conhecido por "Russinho", acabou sendo ferido. "China" também. Foi atingido por dois projéteis. Aí, sua prisão se tornou mais fácil. Quando percebeu que estava cercado, entregou-se. Condenado a dez anos de prisão o famigerado malandro foi imediatamente recolhido à Penitenciária. Agora, porém, depois de cumprir quatro anos da pena que lhe foi imposta, "China" volta de novo à liberdade. Está, porém, sob vigilância. Se tentar "botar os dedinhos de fora", será recolhido outra vez. Mas "China" diz que não quer mais nada com valentias. Precisa, sim, é de um emprêgo. Quer trabalhar e viver honestamente, porque, segundo as suas expressões, quem pode fazer valentia é a polícia, mais ninguém.

Desastrada queda ao tomar o ônibus

Ontem, à tarde, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao cinema Roxy, o estudante de direito Adelmar Cardoso Linhares, de 21 anos, solteiro, morador na rua Garcia D'Avila, 68, quando tentava tomar, em movimento, o ônibus da Viação Nacional, chapa 8-17-47, linha 109, "Malvino Reis-Ipanema", conduzido pelo motorista Waldemar de Paula Botelho, desequilibrou-se e caiu, recebendo, nessa ocasião, violenta pancada da roda traseira do veículo, que não chegou, contudo, a colhê-lo. Mesmo assim, sofreu fratura da perna direita, sendo medicado no Hospital Miguel Couto e removido para uma Casa de Saúde. O motorista foi prêso em flagrante pelo guarda civil 1.228 e autuado no 2.º D. P.

Chocaram-se os automóveis

Na avenida Epitácio Pessoa, o carro particular 2-20-26, de propriedade do nosso colega Homero Carrazzoni, foi chocado por outro, particular, 3-32-00, do Sr. Clemente Marinai, ex-ministro da Educação. O primeiro, que fôra "fechado", teve sérias avarias, pelo que, foi apresentada queixa à delegacia do 2.º distrito policial.

MAIS UM GANANCIOSO LESADO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Conquanto a imprensa local, colaborando com as autoridades policiais desta capital, tenha informado o público sôbre as diversas modalidades de "contos", ainda há os que se deixam levar pela habilidade dos falsos caipiras. Nas últimas vinte e quatro horas, registrou-se o caso de Oscar Nelson da Silva, de 19 anos, que resolveu ficar rico de uma hora para outra, comprando um bilhete premiado com 200 mil cruzeiros, por simples mil e oitocentos. Depois do falso caipira haver desaparecido com as suas economias, é que compreendeu o logro, tendo, em consequência apresentado queixa à polícia.

MATARAM DE MODO BARBARO O JOVEM

Com o crânio fendido e tombado num terreno baldio — Ao lado do corpo, a carteira vasia — Faleceu ao dar entrada no hospital

Um assalto à mão armada e de funestas consequências, marcou o amanhecer de hoje na estação de Honório Gurgel. Há na rua Ururai uns terrenos baldios, em que o mato rasteiro se distende desde o passeio até os fundos.

Muito cedo, seis horas, mais ou menos, passava ali o enfermeiro Roque, do Hospital Carlos Chagas, residente naquela mesma rua Ururai, quando a sua atenção foi voltada para um homem que estava caido no terreno baldio.

Roque reparou bem, então, e viu que o homem tinha a cabeça tôda ensanguentada. Aproximou-se mais, tentou obter qualquer palavra do ferido, mas inutilmente, porque estava êle desacordado e reconheceu tratar-se do seu vizinho Hélio Corrêa Gama. Notou que ainda vivia.

Sem perda de tempo, retrocedeu e foi à casa da familia de Hélio, que não ficava muito distante, avisar do ocorrido. Voltou, em seguida, com o irmão da vitima, de nome Ary, que trazia uma toalha para pensar o ferido. Assim fez. Hélio sangrava abundantemente. Teria sido golpeado em pleno crânio.

Nesse momento, passava no local um automóvel particular. O seu condutor prestou-se a conduzir o ferido até o primeiro pôsto de socorros públicos da Assistência. Ary acompanhou seu irmão Hélio. Foram bater ás portas do Hospital Carlos Chagas.

Hélio agonizava. Nem uma só palavra pôde proferir. Levaram-no os médicos para a sala cirúrgica, mas, inutilmente. Antes mesmo de qualquer intervenção, o pobre moço veio a falecer.

Era bastante jovem ainda. Contava apenas 22 anos de idade. Era solteiro. Residia com sua familia na rua Ururai, 428, casa II.

Momentos depois, o comissário Mozart Rodrigues, do 24.º Distrito Policial, avisado dos acontecimentos pelo investigador de serviço no hospital, diligenciava.

Helio Correia Gama, o jovem assaltado e morto pelos ladrões

Não havia dúvidas. Hélio fôra assaltado, com o intuito do roubo, ao que parece. A sua carteira de dinheiro, completamente vazia, foi encontrada no mesmo lugar onde tombara o seu corpo. Os assaltantes teriam feito uso de revólveres. Pouco depois das 5 horas, vizinhos ouviram estampidos de tiros. Ao que parece, todavia, o desditoso moço teve o crânio fendido a coronhadas da arma ou com qualquer objeto contundente.

O cadaver foi recolhido ao Necrotério do Instituto Médico Legal e os peritos confirmarão ou não êsse detalhe.

Ary Corrêa Gama, o irmão de Helio, contou que a vitima andava sempre com dinheiro. Saira de casa para o trabalho ás 5,30. Era auxiliar de escritórios da Companhia Quimica Farmacêutica, com séde na rua Juan Pablo Duarte, 36-B, antiga rua das Marrecas. Hélio levava o seu relógio de pulso, que não foi encontrado.

Na delegacia do 24.º Distrito de Polícia está aberto inquérito.

Não é de todo absurdo, pelo que se presume da articulação dos fatos, que os assaltantes conheciam os hábitos da vitima. A hora em que saia de casa. Talvez o esperassem para o roubo ou vingança. Nesta última hipótese, te-lo-iam saqueado para despistar a polícia.

O assalto foi praticado já quando o dia vinha clareando e sob a chuva que caia nessa hora.

O auto particular que passou na rua Ururai e do qual o condutor se prestou a conduzir o ferido até o hospital, era o de n.º 12-42-21.

O motorista e seu proprietário é o ex-policial João Machado Wanderley.

A polícia vai ouvi-lo.

Emprestavam as autoridades investigadoras certa importância às declarações de João Machado Wanderley.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO, Redator-Secretário: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 346; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 38-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de automóveis

A produção mundial de automóveis cresceu bastante no ultimo semestre, não obstante as medidas restritivas tomadas para a importação dêsses veiculos num grande numero de países.

No Brasil, por exemplo, o numero de veiculos motorizados cresceu de 413 mil para 580 mil, entre os primeiros semestres de 1951 e 1952.

A percentagem dêsse crescimento atinge à elevada cota de 28%, quando se consideram os 16 paises onde o comércio de automóveis mais se desenvolveu no semestre passado.

Dentre os produtores, ocupam o primeiro lugar os Estados Unidos, cuja produção, em média, é de 7 mil unidades por ano. A seguir temos a Grã-Bretanha, com cêrca de 750 unidades. Quase que por igual encontram-se as indústrias da União Soviética, do Canadá e da França, onde o numero de veiculos fabricados anualmente varia de 420 a 450.

O total da produção mundial alcança cêrca de 10 mil, 450 veiculos, sendo de notar-se o desenvolvimento das Industrias da Alemanha Ocidental e da Itália.

A situação da indústria mundial pode ser apreciada em face dos parques motorizados dos diversos paises. Existiam no mundo, em 1940, cêrca de 44 milhões, 680 mil veiculos, dos quais 36 milhões, 200 mil carros de passeio e 8 milhões, 429 mil caminhões e ônibus .No começo de 1952 êsse número foi elevado para 73 milhões, 148 mil, sendo 55 milhões, 747 mil automóveis e 17 milhões, 401 mil caminhões e ônibus.

Nêsse periodo, o desenvolvimento da importação brasileira, que, em 1940, foi de 14 mil, 66 veiculos, pode ser resumida no quadro abaixo.

Anos	Nº de autos	Anos	Nº de autos
1941	13.243	1946	12.435
1942	2.836	1947	40.327
1943	549	1948	45.868
1944	1.148	1949	30.688
1945	901	1950	33.106
		1951	81.447
		1952 (*)	35.695

(*) 1952 jan. a abril

O acôrdo financeiro franco-brasileiro

PARIS, 3 (A.F.P.) — O ministro dos Negócios Econômicos publicou hoje um comunicado relativo à aplicação do acôrdo financeiro franco-brasileiro.

"A imprensa brasileira, declara o comunicado, destacou recentemente a possibilidade do acôrdo financeiro franco-brasileiro para pagamento das mercadorias procedentes de terceiro país, e, principalmente, da Grã-Bretanha. Essa informação produziu viva emoção, tanto nos meios importadores brasileiros como nos meios exportadores franceses.

A fim de dissipar o mal entendido produzido a esse respeito deve se recordar que o acôrdo financeiro franco-brasileiro de 8 de março de 1946, reconduzido pelo acôrdo de 14 de julho de 1951, precisa que, sòmente os pagamentos correspondentes a operações diretas entre o Brasil e a zona-franco, e vice-versa, se efetuarão nas condições previstas por esse acôrdo.

O acôrdo de 14 de julho de 1951 admitiu que as mercadorias de terceiro país, adquiridas, seja pelo Brasil na zona-franco, seja inversamente, pelos territórios da zona-franco no Brasil, não poderão ser pagas em francos franceses, a não ser sob reserva de acôrdo prévio, das autoridades competentes dos dois paises.

As autoridades francesas se limitam estritamente à aplicação destes dois ultimos textos para a utilização das disponibilidades brasileiras sôbre a França. Acham que as operações, às quais fez referências a imprensa brasileira, não são desejáveis.

Precisa, a respeito, que no decurso dos dois ultimos meses as autoridades francesas não deram seu acôrdo a nenhuma importação, pelo Brasil, de mercadorias não francesas, como no âmbito do acôrdo de pagamentos franco-brasileiro."

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou, ontem, em alta de 16 a 25 pontos, tendo sido vendidos 115 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se a 53 7/8 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram igualmente uma baixa de 1/8 de cent. cotando-se a 55 1/2 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 189 cruzeiros e 38 centavos a arroba, caindo 43 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 193 cruzeiros e 62 centavos a arroba, caindo 15 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3995
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8197
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9195

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2814
Pêso uruguaio	6,5879
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	[illegible]
Escudo	0,6384
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	3,6262
Corôa checa	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000|1.000 a Cr$ 20,8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MEDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	205,00 a 210,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Sidnei de Andrade e Irmão — No juizo da Sétima Vara Civel Francisco Moreira e Irmão, dizendo-se credores da importância de Cr$ 12.200,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida João Ribeiro, 212.

Jonas Montejumas. — O juiz da Sétima Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Domingos Lopes, 386, Madureira, com fábrica de calçados para senhoras. Marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores Isaac Gofman e Cia.

J. Flinkas — O juiz da Décima Vara Civel nos autos da falência da firma supra, mandou expedir os mandados em favor dos credores constantes do cálculo.

Pagamentos

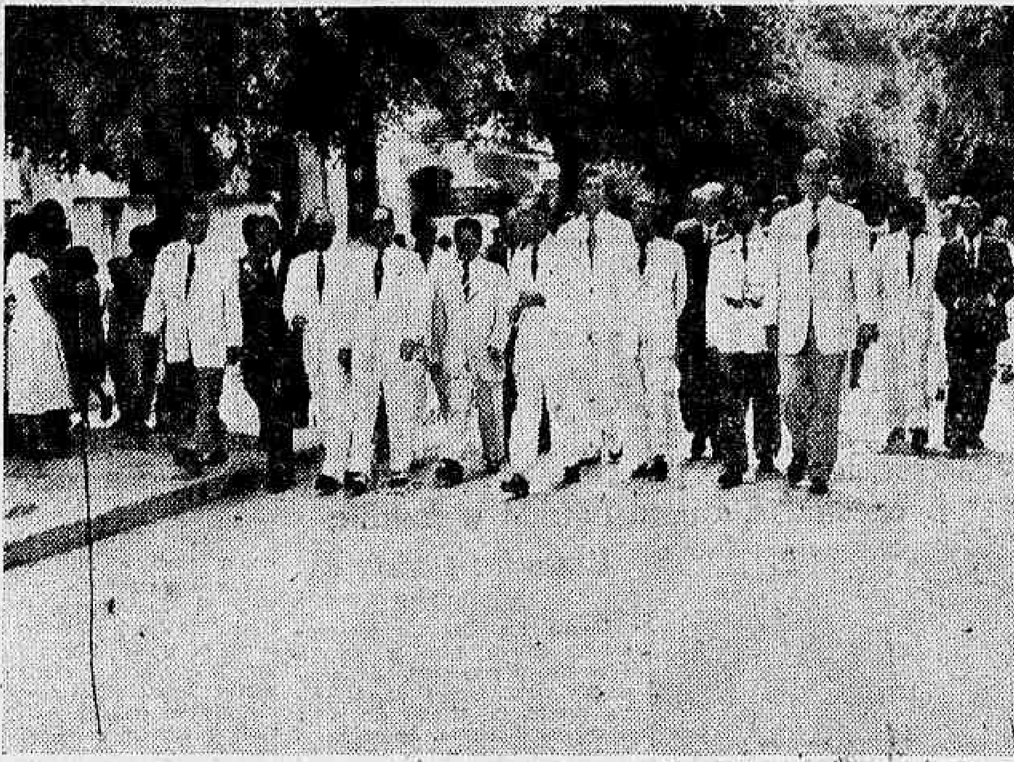
No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 4, as folhas referentes ao 9º dia util, a saber: Pensões Especiais (folhas 6.001 a 6.106 — letras A a Z); e Diversas Pensões Reunidas (folhas 6.001 a 6.106 — letras A a Z).

O julgamento dos trucidadores do estudante Delmo Pereira

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz Ernesto Rosing está tomando providências no sentido de manter a maior ordem possível durante o julgamento dos choferes envolvidos no trucidamento do estudante Delmo Pereira, pois, segundo se prevê, será um júri bastante agitado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



Inauguração do calçamento da rua Djalma Dutra, que também contou com a presença do governador do Estado do Rio



Inauguração do calçamento da rua Cadete Xavier de Brito

O desenvolvimento de Niterói na atual administração

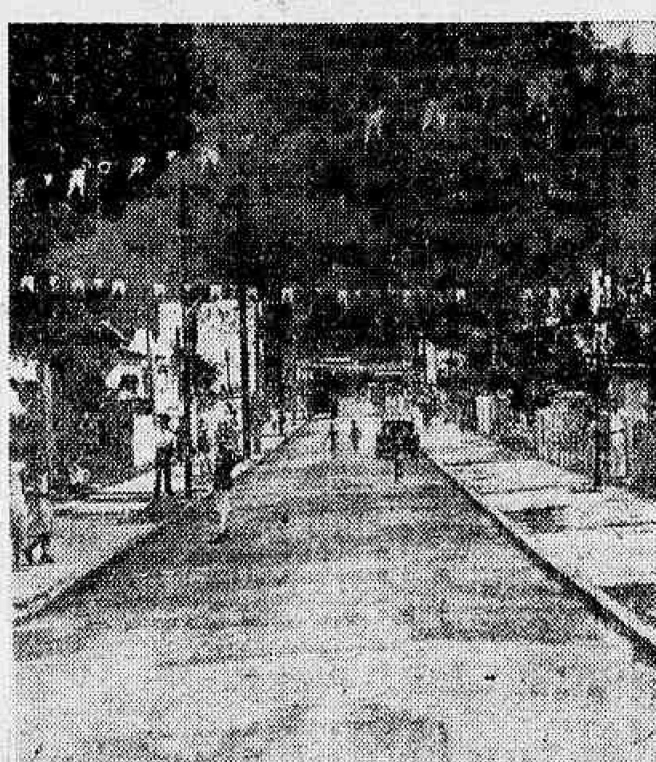
Pavimentação de artérias e início da abertura do túnel Icaraí-Saco de São Francisco — A capital fluminense volta, rapidamente, a desfrutar a posição que já desfrutou, graças ao trabalho empreendido pelo prefeito Daniel Paz de Almeida — Regularizada a situação do funcionalismo municipal, particularmente do pequeno servidor

Niterói se vem renovando e desenvolvendo surpreendentemente. As obras públicas dia a dia são mais numerosas. Sente-se, em cada artéria, em cada recanto onde a atual administração da cidade se faz sentir, que uma ordem de iniciativas tem como objetivo dar à velha cidade fluminense aquele antigo aspecto de progresso e de bem estar para a sua população.

O prefeito Daniel Paz de Almeida, espírito dinâmico e empreendedor, conhecendo todos os problemas de sua cidade, sentindo com ela as suas necessidades e as suas alegrias, é o responsável por essa renovação, contando para tanto com a colaboração do governador Amaral Peixoto, um homem sempre voltado para os interêsses do seu Estado e que por mais de uma vez já o colocou em posição privilegiada perante tôdas as outras unidades da Federação.

Quando assumiu a chefia do Executivo Municipal, o prefeito Daniel Paz de Almeida muito teve de fazer, particularmente no que se refere ao aspecto urbano de Niterói. A luta foi árdua mas foi vencida. E foram terminados no período de 1951-52 os calçamentos das ruas Henrique Lage, Coronel Guimarães, Magnólia Brasil, Cadete Xavier de Brito, rua Aurea, Djalma Dutra, Euzébio de Queiroz, Marquês de Olinda, Senador Nabuco, Padre Feijó, Evaristo da Veiga, Quinze de Novembro, Cotrim da Silva, Santos Moreira, Itaperuna, Itaoçara, Itaguaí, Macaé e General Silvestre Rocha.

Pelo número das artérias pavimentadas, pode-se fàcilmente deduzir o que representa o trabalho do atual prefeito, não se limitando a elas tais obras, pois ao mesmo tempo foram concluidas as praças Manuel Vitorino, em Ponta D'Areia e largo do Barradas. Além disso, estão em vias de conclusão os calçamentos das ruas Estácio de Sá, avenida Amaral Peixoto, coronel Gomes Machado, Gavião Peixoto (prolongamento) e Maria e Barros, também prolongamento; Feliciano Sodré, Alameda São Boaventura, Marquês do Paraná e Miguel de Frias, sendo que nesses três se trata de alargamento.



Inauguração do calçamento da travessa Santos Moreira

Na atual administração de Niterói foram adquiridos equipamentos para a Limpeza Pública que somaram o seguinte: 4 caminhões, 2 "jeeps" e 25 carrinhos de coleta de lixo.

No setor de Viação, foi instalado um equipamento de ar comprimido e feita a remodelação dos britadores para a Pedreira, adquiridos 2 "jeeps" e 4 "pick-ups" para a Secção de Transportes e mais um "jeep" para a Guarda Municipal. Cinco caminhões e dois rolos compressores para os serviços de calçamento, duas máquinas de espalhar asfalto, um espalhador de pedras e um "auto-patrol". Todo êsse material foi adquirido por preço de tabela e a maioria por intermédio da Secretaria de Agricultura.

A Prefeitura conseguiu, ainda, por intermédio do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, o fornecimento de aproximadamente cem toneladas de alfalto e, por intermédio do Departamento Nacional um carro-pipa, que muito tem auxiliado a distribuição de água.

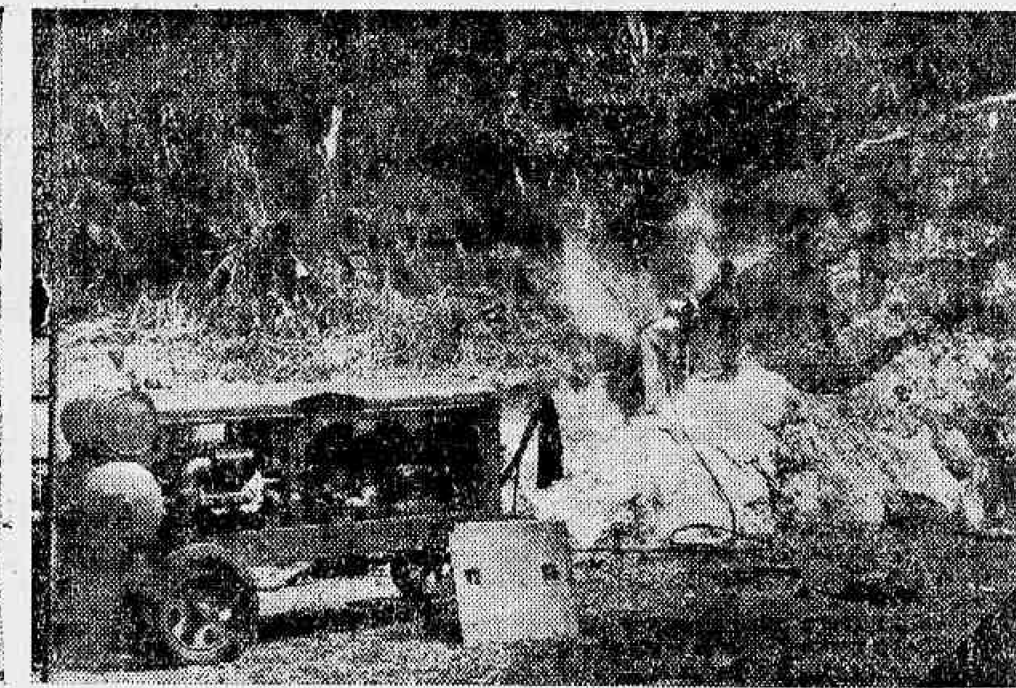
Atendendo ainda à conveniência do serviço, o prefeito Daniel Paz de Almeida acabou de vez com os célebres "chapas brancas". Hoje a Prefeitura de Niterói dispõe apenas de um único carro de representação, que é o do prefeito. Os demais chefes de serviços são atendidos por "jeeps" e "pick-ups".

O problema do funcionalismo não foi descurado. Assim é que determinou a reestruturação da carreira de desenhista e engenheiro; foi criada a carreira de motorista, guarda-municipal e auxiliar de campo e criado o posto de major, no Corpo de Bombeiros, além de outras oportunas providências.

Além disso, assegurou aos extranumerários diaristas e mensalistas, os benefícios previstos nos artigos 166.167 e 168 do decreto-lei estadual n.º 624, de 38 de outubro de 1942 (licença para tratamento de moléstia incurável, com todos os vencimentos e consequente aposentadoria); elevou os vencimentos dos cargos de operador e perfurador; cancelou tôdas as penalidades dos serviços municipais; fixou o salário mínimo para os trabalhadores artífices e aprendizes admitidos como "tarefeiro" ou na categoria de "pessoal para obras" e, finalmente, elevou o salário dos extranumerários diaristas e mensalistas.



Inauguração do calçamento da rua Euzébio de Queiroz, em Niterói, vendo-se o governador Amaral Peixoto, o prefeito de Niterói Dr. Daniel Paz de Almeida, secretariado e vereadores



Início da abertura do tunel Icaraí-Saco de São Francisco, lado do Saco de São Francisco

HIGH LIFE

Iniciando a sua "Volta ao mundo de um romancista", Vicente Blasco Ibanez dá ao primeiro capitulo dêsse seu livro o título "A cidade que venceu a noite". Refere-se êle, assim, à iluminação de Nova Iorque. Ora, por assimilação de idéia, pode-se dizer que há no Rio um "clube que vencerá a noite". E' o High Life. E isso acontecerá no próximo carnaval, pois, nada menos de 15 mil lâmpadas elétricas projetarão luz sôbre a sede daquele grêmio, durante os bailes das noites de 14, 15, 16 e 17 do corrente. Tais reuniões, pois, transformar-se-ão num delírio de luz.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

HOMENAGEM DO «DRAGOES DA FOLIA» A «A NOITE» — Estiveram em nossa redação, os «Dragões da Folia», tradicional agremiação carnavalesca que, como faz todos os anos, veio homenagear A NOITE. Representando a Casa de Tecidos Triunfante, da rua Larga, o Sr. Elidio Gomes Castedo, acompanhado da «Rainha dos Dragões da Folia», Eliana Marcelino Castedo, ofereceu-nos, além duma notável exibição musical, uma linda corbeilles de cravos, homenagem que muito nos desvaneceu e que agradecemos. Na gravura os foliões em nossa redação com a «corbeille» com que nos presentearam.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de S. Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); Largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Maria Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire); rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz); rua Antônio Vargas (Piedade); rua Guarauna (Vicente de Carvalho); rua Barão de Icarai (Flamengo); conjunto residencial do I. A. P. C. (Del Castilho) e rua Belo Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente fixas barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc nos seguintes pontos:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias uteis e aos domingos não funcionam.

BAIRROS — Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Saenz Peña, praça Barão de Drumond, Campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia d oPinto, Jacarezinho (morro), Méier (jardim), Dona Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. I. Penha), praça da Penha (Igreja), largo dos Pilares, largo da Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas, nos dias uteis funcionando nos domingos e feriados.

Eleita a nova diretoria do PEN Clube

Vem de eleger nova diretoria o PEN Clube do Brasil que ficou constituida com os nomes seguintes:

Presidente Cláudio de Souza; vice-presidentes, Barbosa Lima Sobrinho (presidente da Academia Brasileira de Letras) e Celso Kelly; secretário geral, Othon Costa; secretário, Nelson Tabajara; tesoureiro, Carlos da Silva Araujo. Conselho Administrativo: Embaixador João Neves, Adelmar, Tavares, Elmano Cardim, Rodrigo Octávio Filho, Raul Machado. Conselho Consultivo: Dr. Anibal Freire, Dr. Augusto Cesar Veiga, Olegário Mariano, Dr. Faustino Nascimento, Raul Pedroza, ministro Osório Dutra, Dr. Pedro Calmon, Dr. Berilo Neves, Dr. Raul Azevedo e Dr. Francisco Souza Brasil.

As inscrições nos cursos do Departamento Nacional de Saude

Continuam abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matricula nos Cursos de Organização Sanitária e Nutrição (para medicos).

Maiores informações na sede dos cursos do D. N. S. (rua do Resende, 128 — 2º andar).

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Nomeado o diretor da Faculdade de Odontologia de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Por decreto do presidente da República, foi nomeado diretor da Faculdade de Odontologia de Pelotas, o médico conterrâneo, Dr. Paulo Assumpção Osório, que vinha já exercendo essa função desde 1946.

Esteve em Pelotas o delegado Regional do Trabalho

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve em Pelotas o delegado regional do Trabalho, Sr. Heitor Paheco, que inspecionou o porto local, prometendo remediar a deficiência numérica do pessoal e enviar 2 mil carteiras profissionais. O senhor Heitor presidiu, ainda, a Mesa Redonda do Sindicato.

VISITA DO PREFEITO AO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE DA P. D. F. — O coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, dando prosseguimento ao seu programa de visitas, esteve no Departamento de Tuberculose da P. D. F., tendo por esta ocasião, oportunidade de enaltecer a dedicação e a elevada capacidade de ação do seu diretor, Dr. Reginaldo Fernandes. Após trocar várias impressões com os funcionários daquela importante dependência da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o prefeito retirou-se òtimamente impressionado. No clichê acima, vemos da esquerda para a direita, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, Dr. Alvaro Dias, o prefeito Dulcidio Cardoso, o diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Reginaldo Fernandes, além do assistente militar, Sr. Valter Manzzini, e Dr. Messias do Carmo, assistente do Secretário Geral de Saúde e Assistência.



EM FAVOR DAS BELAS ARTES — Esteve, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, sendo recebida em audiência pelo presidente Getulio Vargas, uma comissão constituída do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, do diretor do Museu de Belas Artes, Sra. Regina Real e, ainda, da Sra. Ligia Martins Costa e dos Srs. Carlos Oswald, Flexa Ribeiro e Iberê Camargo. A comissão expôs ao chefe do govêrno a situação difícil em que se encontram os pintores brasileiros com relação à falta de material estrangeiro utilizado em suas telas, solicitando ao mesmo tempo a interferência do chefe da Nação, no sentido de determinar facilidades para a importação de tintas destinadas à pintura. No «clichê», da A. N., aspecto da audiência

UM DIA NA CAMARA

Houve ontem uma pausa nos debates em tôrno do caso do algodão. Deveria falar o deputado Emilio Carlos, cujo discurso ficou transferido para a próxima sessão. Em virtude da reunião, esta tarde, do Congresso Nacional, para tomar conhecimento de um veto do presidente da República, somente amanhã voltará à Câmara a funcionar, quando então deverá o representante do Partido Social Trabalhista ocupar a tribuna. Pelo número de oradores ainda inscritos para tratar do assunto, os debates a respeito se arrastarão por algum tempo, o que equivale dizer que o líder Gustavo Capanema esperará ainda muito tempo para responder às críticas que vêm sendo feitas ao govêrno.

HOMENAGEM DE PESAR AO SENHOR ORLANDO DANTAS

Quase tôda a primeira hora da sessão de ontem foi dedicada às homenagens da Câmara ao jornalista Orlando Dantas, falecido na véspera. Todos os líderes da Câmara manifestaram-se a respeito da pessoa do diretor do "Diário de Notícias", sendo apresentado um requerimento solicitando a transcrição em Ata de um voto de pesar pelo passamento daquele homem de imprensa. Falou o Sr. Afonso Arinos.

AUSÊNCIA DE ANTIBIÓTICOS NO MERCADO

Falou ainda, nos últimos momentos do expediente, o deputado Aziz Maron, tratando da completa ausência no mercado farmacêutico de produtos antibióticos. Referiu-se à campanha da imprensa, sôbre o fato, e também às declarações do diretor da CEXIM, desmentindo esteja havendo limitações na concessão de licença para sua importação. Destacou o orador a campanha mantida pela A NOITE, estendendo-se em seguida sôbre o requerimento de informações de sua autoria, indagando das medidas do órgão competente visando à liberação da importação de antibióticos.

APÓS O DEBATE, NÃO HOUVE NÚMERO

O primeiro e único projeto a ser discutido ontem, em fase de votação, foi o que amplia as classes média e inferiores da carreira de diplomata e cria os cargos de conselheiro comercial no quadro permanente do Ministério do Exterior. Os debates giraram em tôrno da emenda criando novos cargos de conselheiros comerciais acima do número sugerido pelo govêrno e altera a denominação dos atuais para ministros de Assuntos Econômicos. Depois de passarem pela tribuna mais de dez oradores, foi a emenda posta em votação, e aprovada, pedindo, porém, verificação o Sr. Hélio Cabal, constatando-se então a ausência de número.

FALA O DEPUTADO COMUNISTA

Em explicação pessoal, o deputado Roberto Morena reeditou as costumeiras provocações.

A escassez de antibióticos — Um requerimento de informações do deputado Aziz Maron

O deputado Aziz Maron apresentou à Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«A Imprensa carioca, liderada pelo brilhante vespertino A NOITE, vem, em amplas e minuciosas reportagens, elucidadas e comprovadas com dados estatísticos e opiniões insuspeitas de nossas mais altas autoridades sanitárias, focalizando a questão da escassêz de antibióticos no país, com reflexos dolorosos, sobretudo, nos estabelecimentos hospitalares, gratuitos, mantidos pelo govêrno ou por entidades particulares, em detrimento da saude e do povo de nossa terra.

Diante dêsse clamor da imprensa, o Sr. Coriolano de Góis veio a campo para afirmar que não havia carência de antibióticos, vez que, êle próprio, na qualidade de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, S. A., havia liberado e concedido cotas de cambio no valor de sete e meio milhões de dólares para a sua respectiva importação e entrega ao consumo publico.

Acontece, entretanto, Sr. presidente, que essa afirmativa não pôs termo ao assunto e a imprensa continua denunciando a gravidade da situação, mormente agora que se registra um surto epidêmico de gripe em altas proporções.

Em face dêsse conflito entre as asseverações do Sr. Diretor da CEXIM e o quotidiano noticiário dos jornais, com repercussão acentuada no seio do Congresso Nacional, requeiro, nos termos do Regimento, para elucidação de matéria tão transcendental à vida e à saude do povo, cuja defesa nos cumpre promover, que V. excelência se digne de solicitar do órgão competente, através do Sr. ministro da Fazenda, as seguintes informações:

1 — Quais as firmas, no Brasil, que importam antibióticos?

2 — Quais as espécies de antibióticos licenciados pela CEXIM em 1952 e em 1953 até a data de resposta a êste pedido de informações?

3 — Qual a quantidade, licenciada, de cada espécie de antibiótico?

4 — Quais os valores, em moeda nacional, das cotas de cambio concedidas para cada firma ou laboratório importador?

5 — Qual o critério adotado e seguido pela CEXIM na concessão dessas cotas, determinação das espécies de antibióticos e quantidades licenciadas em favor de cada importador?

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Um Dia no Senado

REQUERIMENTO SÔBRE O CASO DO ALGODÃO

O senador Ferreira de Souza apresentou ontem requerimento de informações indagando quanto gastou o Banco do Brasil para financiar o algodão, e qual o estoque do produto em poder daquele estabelecimento, além dos respectivos tipos. Solicita ainda, do Ministério da Fazenda, cópia de tôda a correspondência entre o Banco do Brasil com as firmas com as quais tratou da venda do algodão e em que data foram publicados os editais convocando os possiveis compradores.

PROJETOS APRESENTADOS

Foi apresentado pelo Sr. Atilio Vivacqua importante projeto modificando a lei das desapropriações. A intenção do representante republicano é melhor adaptá-la à Constituição. Revoga dispositivos que permitem ao poder público imitir-se na posse, pagando um valor que não corresponde ao do imóvel, para dentro de um prazo demasiado longo completar a indenização de acôrdo com o valor que venha a ser obtido em perícia regular. De acôrdo com o projeto o pagamento será prévio nos casos de desapropriações.

Outro projeto apresentado, êste do Sr. Alfredo Simch, estende aos pecuaristas de todo o país o benefício do reajustamento de dívidas já concedido aos do polígono das sêcas.

PESAR

O Senado Federal fez sentir o seu pesar pela morte do jornalista Orlando Dantas. Falaram, sôbre a pessoa do extinto, os Srs. Hamilton Nogueira, Atilio Vivacqua, Domingos Velasco, Ferreira de Souza e Kerginaldo Cavalcanti.

OUTROS FATOS

O Sr. Ruy Carneiro falou sôbre o problema da sêca e o senador Aloisio de Carvalho ocupou-se do centenário do vice-presidente da República do govêrno Prudente de Morais, Sr. Manuel Vitorino.

ORDEM DO DIA

E a seguinte a ordem do dia designada para amanhã:

Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo n.º 64, de 1952, originário da Câmara dos Deputados, que mantem a decisão do Tribunal de Contas que autoriza o registro sob reserva da despesa relativa ao pagamento de Cr$ 28.650,00 como "restos a pagar", do exercício de 1949, à firma Sociedade de Engenharia e Comércio Ltda. (SENCO). (Com pareceres favoráveis ns. 20-53, da Comissão de Constituição e Justiça; e 21-53, da de Finanças).

Primeira discussão do Projeto de Lei do Senado n.º 23, de 1949, que dispõe sôbre a incorporação do Banco Hipotecário Agrícola e Industrial do Brasil S. A., e dá outras providências. (Com pareceres ns. 1.019-49, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade; e 22-53, da de Finanças, pela rejeição).

Discussão única do requerimento n.º 853 do senador Gomes de Oliveira e outros senhores senadores, no sentido da transcrição nos Anais do discurso proferido pelo presidente da República por ocasião das comemorações do 2.º aniversário do seu Govêrno.

CARTAS NA MESA

Racionamento de luz

Está assumindo aspecto de verdadeira calamidade a crise sem precedentes de energia elétrica para esta capital.

De um certo modo, a tendência é para não se acreditar muito nos dados fornecidos a respeito da baixa contínua de metros cúbicos de água represada, argumentando-se que há sempre exagero quando se pede ao povo parcimonia no gasto disto ou daquilo.

Se é verdade que nós, consumidores, nada temos que ver com a eterna imprevidência da empresa concessionária — que não se muniu a tempo dos requisitos fundamentais para o exato cumprimento do seu contrato, isto é, fornecer luz e fôrça sem que para isto fôsse preciso convocar os manes das divindades que derramam água cá para baixo — nem por isso devemos ficar indiferentes diante da triste realidade. A cidade está ameaçada de ficar sem luz e fôrça! Isto equivale muito simplesmente a dizer que os prejuízos serão irreparáveis, os danos materiais incontáveis, arrostando ainda todos os imprevistos que uma cidade às escuras pode sofrer, com a propriedade ameaçada e com a vida por um fio.

A vasão dágua do rio Paraiba baixou ontem vinte e nove metros por segundo, o que significa que a usina de Pombos poderá paralizar a qualquer momento. Por seu turno, o nivel de água represada do Ribeirão das Lajes baixou vinte e nove centimetros, em vinte e quatro horas.

A situação, pois, não está boa, não. As autoridades do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica recomendam a máxima economia. O povo sabe que precisa economizar, e, parece, vem colaborando neste sentido. Mas, que adianta a lampadazinha do pobre apagada se os cinemas continuam consumindo energia em sessões contínuas, se as "boites" refrigeradas atravessam as noites pelas madrugadas, se o próprio edifício da Light é uma "feérie" engastada na rua Larga, se os parques de diversões (poucos, é verdade, e horríveis) continuam movimentando suas geringonças, se, enfim, um sem numero de outros sugadores de fôrça e luz aí estão, imperturbáveis, desafiando os níveis do Paraiba e de Ribeirão das Lajes?

Esperamos que a população carioca não se veja na contingência de ter que paralizar suas atividades por falta de luz, e muito menos agora, às vésperas do Carnaval, com tantas lâmpadas pregadas em coretos, reis Momo e outras coisas que não conseguiram injetar alegria nesses tristes consumidores que somos nós...

ALVARO GONÇALVES

Será fundada a Federação das Associações de Proteção à Infância

Congregar as atividades dispersas em benefício da criança

A senhora Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, assinou portaria designando os membros da Comissão Organizadora da Federação das Associações de Proteção, de acôrdo com a recomendação aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado no ano passado em Belo Horizonte.

Conforme deliberação do certame, terá de ser criada no país uma Federação que congregue tôdas as instituições nacionais de amparo à criança, com fim de coordenar as atividades dispersas e estabelecer um sistema de trabalho capaz de proporcionar maiores resultados em benefício da infância desajustada do Brasil.

Atendendo a circular anteriormente expedida pela ABAM, já aderiram ao movimento de fundação da Federação cêrca de cinquenta instituições de todo o país, cabendo à Comissão Organizadora elaborar o rpojeto de Estatuto e organizar a assembléia dos representantes das associações interessadas, que fundará a nova instituição de classe.

Fazem aprte da referida comissão as senhoras Eunice Weabor, Léa Correia Leal e Maria Helena Meira Guimarães e senhores

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O senador Gomes de Oliveira requereu, ontem, a transcrição nos Anais do discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado por ocasião da passagem do segundo aniversário de seu govêrno. Em breves palavras, o líder trabalhista comentou a oração do presidente Vargas, fazendo ressaltar a oportunidade das observações nêle contidas. Não chegou, porém, o requerimento a ser votado, pois o senador Hamilton Nogueira que desejava se manifestar sôbre o documento, inscreveu-se para falar, o que se dará na sessão de amanhã. Hoje o Senado e a Camara vão se reunir conjuntamente, para apreciar o veto parcial aposto ao projeto alterando dispositivos da Lei do Imposto do Consumo.

MARIANI NÃO REPRESENTA PERIGO

Os udenistas que sustentam a candidatura do Sr. Gabriel Passos, à presidência do partido, foram unanimes em considerar que o «tertius» Clemente Mariani não significa nenhum perigo para o nome mineiro. A situação já está definida, fixados os compromissos, não havendo mais oportunidade para uma tentativa de conciliação. A disputa não pode mais ser evitada. Na própria Bahia, de onde surgiu a idéia do lançamento do Sr. Clemente Mariani, o panorama não poderia mais sofrer qualquer mudança. A maioria dos udenistas da Boa Terra está com o Sr. Gabriel Passos, como a maioria dos diretorios estaduais.

IRREDUTIVEL O SR. BROCHADO DA ROCHA

O deputado Brochado da Rocha apareceu ontem no Palácio Tiradentes. Retorna de um repouso de dois meses em terras gauchas. Os seus companheiros de bancada, conhecedores de seus pronunciamentos a respeito da liderança do P. T. B., de cujo posto deseja desobrigar-se, pediram confirmação a respeito fazendo ver ao mesmo tempo que é propósito da unanimidade dos companheiros mantê-lo como seu comandante. Mostrou-se o representante gaucho irredutível, frisando que já deu o seu quinhão de sacrifício. Acrescentou ainda que tem planos de, no ano próximo, deixar-se à margem das atividades parlamentares, permanecendo em seu Estado.

Comentando o fato, alguns de seus companheiros de Partido alvitraram que o Sr. Brochado da Rocha estaria possivelmente comprometido para a campanha da sucessão estadual.

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D.

Os pessedistas adiaram a reunião de amanhã, para o dia seguinte. O motivo da transferência está ligada ao estudo de saude do presidente do partido, governador Amaral Peixoto. Sómente quinta-feira, portanto, será conhecido o pensamento oficial dos pessedistas sôbre a reforma administrativa.

MAL-ESTAR NA U. D. N. DO DISTRITO

A U. D. N. do Distrito Federal vai perder um de seus mais prestigiosos elementos, o Sr. Breno da Silveira, como resultado da atitude tomada pelos Srs. Jabour e Joppert, invadindo os domínios eleitorais daquêle deputado. A decisão está tomada, considerando-se já o Sr. Breno da Silveira fora do partido, e disposto a combater os seus ex-companheiros do Distirto a ferro e fogo. Noticiou-se que iria para o PTB. Ontem, num breve encontro com o redator destas notas, declarou que o seu destino não será as fileiras trabalhistas. Ficará, durante algum tempo, como livre-atirador dentro da Camara.

TORNANDO MAIS CONHECIDAS AS ATIVIDADES DA MARINHA DE GUERRA

Excursionaram no "Barroso" os membros do Poder Judiciário — Demonstrações de tiro real com as baterias anti-aéreas e de grosso calibre — Exercícios de extinção de incêndio e outras tarefas da Armada

Flagrante da visita dos magistrados ao "Barroso", quando observavam os exercícios realizados pelas baterias anti-aéreas

Com o propósito de tornar mais conhecidas várias das atividades desenvolvidas pela força naval, o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, a exemplo do que já fez com relação aos integrantes do Poder Legislativo, proporcionou, ontem, aos membros do Poder Judiciário um passeio a bordo do cruzador «Barroso». E, nessa oportunidade, os magistrados puderam observar, nos seus mínimos detalhes, muitas das tarefas executadas pelas nossas belonaves, principalmente em época de guerra. Além dos membros do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar e Tribunal Federal de Recursos, atenderam ao convite do ministro da Marinha grande numero de magistrados que exercem suas atividades no Tribunal Marítimo, Tribunal de Justiça, Justiça do Trabalho, Justiça Eleitoral, Tribunal de Contas da União e juizes das varas civeis e criminais.

Os exercícios

No decorrer dos exercícios, que contaram com a presença do titular da Marinha, e que foram pessoalmente orientados pelo vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante da Divisão de Cruzadores, foram executados exercícios de tiro real com as baterias anti-aéreas, de guarnecimento das peças dos vários postos de combate e de tiro real com as baterias de grosso e médio calibre.

Foram ainda executadas muitas outras tarefas, algumas a cargo dos Grupos de Contrôle de Avarias, que é constituído de homens perfeitamente adextrados e que têm sob suas responsabilidades o contrôle e conserto dos danos sofridos pelo navio durante o combate e também uma breve demonstração da eficiência dos nossos marujos na extinção de incêndios, trabalhos que mereceram elogiosos comentários dos magistrados presentes.

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

Com muita razão o pai de uma menina reclamou ao prefeito: a filha fôra convocada para os exames no Instituto de Educação às 11,30 horas e saiu de lá depois das 22 horas... Trata-se, evidentemente, de uma irregularidade, de episódio que atenta contra todas as prescrições pedagógicas. O Instituto de Educação atravessa uma fase de generalizado desacerto por motivo da admissão, no ano passado, das candidatas excedentes. Os professores trabalham nas férias e os horários não podem ser obedecidos com todo o rigor. Em hipótese alguma, porém, é admissivel que uma aluna permaneça no colégio, cinco a seis horas, esperando a chegada dos examinadores.

*

Não houve novo rompimento da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages. Por motivo das rupturas verificadas há tempos, ela não está em plena carga e há pequeno vasamento, no quilômetro 35. Conclue o Departamento de Águas alguns reparos para evitar novos e lamentáveis desastres.

*

"Não há epidemia de paralisia infantil na cidade". Foram essas as palavras do Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, confirmando a nota das autoridades sanitárias. Por precaução foi instalado um serviço de isolamento no Hospital Jesus, inclusive com a reserva de 15 leitos para crianças do Estado do Rio. Em Caxias surgiram muitos casos da moléstia.

*

Aguardava-se, a qualquer momento, a retirada do deputado Breno da Silveira, da U. D. N., do Distrito Federal. Incompatibilizado com o deputado Jorge Jabour e com outros elementos udenistas, ligou-se ao Sr. Alvaro Dias, do P. S. D., numa aliança firme, em Jacarepaguá. Agora ingressa o Sr. Breno da Silveira no P. S. P. carioca, onde intensificará suas atividades nos subúrbios e zona rural.

*

"Nenhuma nova licença de lotações, sem o estudo e levantamento da situação de todas as linhas atuais". Essa a ordem do prefeito. Há muita coisa a fazer nêsse particular, pois os serviços de ônibus e lotações, no Departamento de Concessões, estavam completamente irregulares.

*

É um problema essa questão de edifícios para as escolas. Ginásios e escolas primárias rurais não foram ainda instaladas por motivo da falência de uma emprêsa construtora. Agora é a própria Secretaria de Educação que está na iminência de ser despejada do 5.º pavimento do edifício «Andorinha», à avenida Almirante Barroso.

Cogitou-se da transferência de suas instalações para o prédio do Largo do Machado, onde funciona a Escola Amaro Cavalcanti, estabelecimento de ensino profissional.

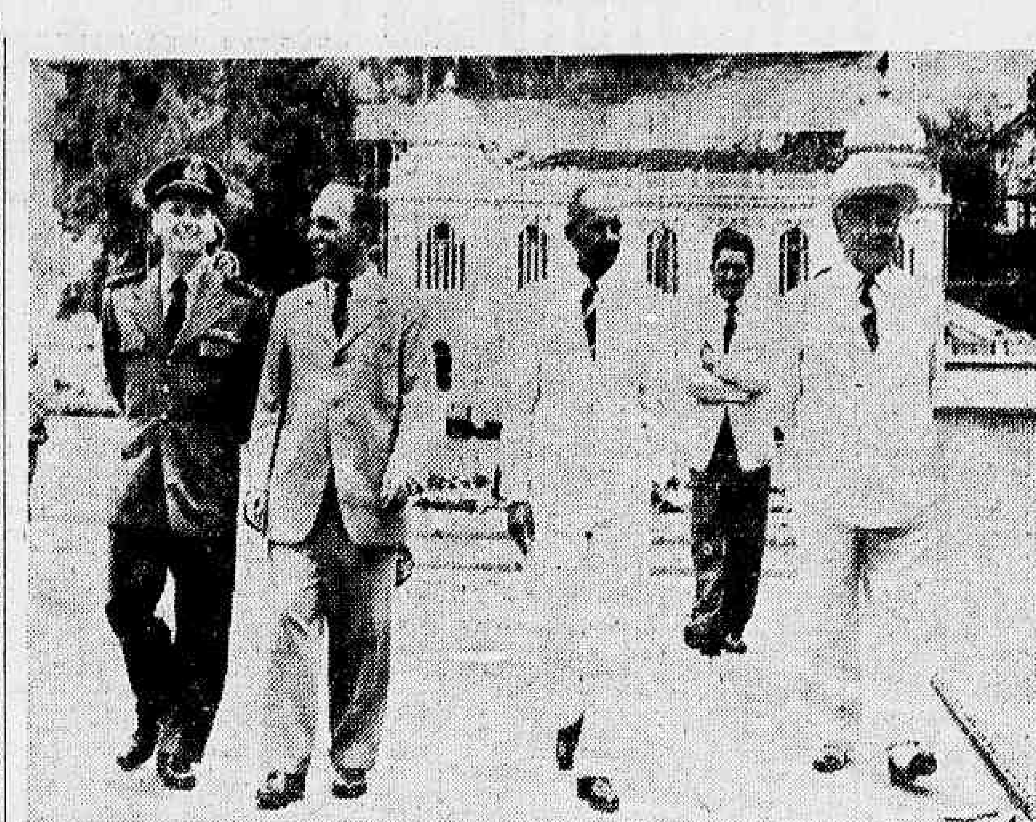
Decidiu o prefeito que a Amaro Cavalcanti sòmente sairá do atual prédio — que pertencia a uma escola pública — quando conseguir sede mais ampla que a atual! A Amaro Cavalcanti já se mudou 13 vêzes!

Venceu a coligação PSD-PTB

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Coligação PSD-PTB venceu as eleições municipais realizadas no dia 25 do mês passado. Não obstante, houvesse decorrido o pleito em clima de perseguição policial por parte do govêrno Fernando Correia da Costa, o povo campograndense soube superar com altivez e dignidade todos os obstáculos. Foi eleito prefeito municipal, com a maioria esmagadora de 846 votos, o Sr. Wilson Fadul.

Novo presidente da UDN de Friburgo

NOVA FRIBURGO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de tomar posse no cargo de presidente da UDN local, para o qual foi eleito, o Sr. Cesar Guinle. Falando à reportagem, disse esse político que tudo fará para corresponder, no posto anteriormente ocupado pelo udenista Humberto de Moraes.



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM PETROPOLIS — O presidente da República, que iniciou, no ultimo sábado, seu período de veraneio em Petrópolis, deu, ontem, o seu primeiro passeio pelas ruas da cidade. Acompanhado do prefeito Cordolino Ambrósio, ministro Walder Sarmanho e do ajudante de ordens, comandante José Ferraiolo Filho, S. Excia., após o almoço, percorreu a pé grande trecho da Avenida Keller, Avenida Tiradentes e outras ruas, tomando seu primeiro contato com a cidade serrana. O prefeito municipal, ao lado do chefe do govêrno, apresentou as modificações feitas durante o ano, bem como os melhoramentos introduzidos, merecendo especial atenção a nova ponte sôbre o rio Piabanha cuja inauguração, há dois dias, coincidiu com a chegada do chefe da Nação a Petrópolis. No «clichê», aspecto colhido durante o passeio (Foto A. N.)

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVADA A REESTRUTURAÇÃO DOS ENFERMEIROS

Os vereadores concluiram ontem a votação do projeto que reestrutura a carreira de enfermeiros de "J" a "N". Foram aprovadas ainda várias emendas, destacando-se a de número 19, que faculta aos atuais atendentes que possuam diploma de enfermeiro e que tenham mais de cinco anos de serviço efetivo na Prefeitura, a nomeação com preferência na classe inicial de enfermeiro.

Os enfermeiros que trabalham em hospitais sanatórios e dispensários para o tratamento de tuberculose e do mal de Hansen serão aposentados com 25 anos de serviço, de acôrdo com uma emenda do Sr. Magalhães Júnior, também aprovada pelo plenário. O projeto votado ontem de acôrdo com a mensagem do Executivo, é de autoria do Sr. Gonçalves Lima.

PESAR

O falecimento de Darci Cazarré repercutiu no plenário através da palavra do Sr. Magalhães Júnior. O representante socialista depois de historiar fatos da vida artística do consagrado ator, propôs à Casa um voto de pesar pelo seu falecimento. A proposição será submetida a plenário na sessão de hoje.

O mesmo fez o Sr. Frederico Trota em relação ao Sr. Orlando Dantas, diretor do «Diário de Notícias», falecido domingo em sua residência. Sôbre o passamento daquele jornalista, ainda falaram outros oradores.

EXPEDIENTE

A parte reservada ao expediente foi totalmente consumida com assuntos rotineiros sôbre a discussão de requerimentos, terminando com questões de ordem em tôrno do novo contrato da Companhia Telefônica. A mensagem sôbre o assunto constará na Ordem do Dia de hoje.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Obrigação de notas fiscais para o varejo

A Comissão de Finanças, segundo o seu relator, Sr. Carlos Luz, opinou pela rejeição da emenda n.º 1, e pela aceitação da emenda n.º 2, do Senado, ao projeto n.º 179, de 1951, que modifica o art. 3.º da lei n.º 494, de 28 de novembro de 1943.

A emenda rejeitada exige nota fiscal em produtos de custo baixo (um par de tamancos um chapéu de palha rústico), e o que acontece, como acentua o Sr. Carlos Luz, "é que casas comerciais preferem subtrair tais produtos de seu movimento de vendas, a ter de acompanhar das respectivas notas fiscais, ou notas de venda, cada operação de valor insignificante".

Manteve o relator o dispositivo aprovado pela Câmara, dispositivo que exige a indicação discriminada dos preços para o varejo, e que obriga os fabricantes e os comerciantes atacadistas a emitir para acompanhar os produtos que venderem. E justificou essa sua decisão declarando que "o que se pretende é facilitar a venda de artigos considerados indispensáveis a pessoas de restrita capacidade econômica, artigos êsses, que, por isso mesmo, estão isentos do imposto de consumo".

Auxílio à Prefeitura Municipal de Piratuba

Sendo relator o Sr. Ponce de Arruda, a Comissão de Finanças aprovou o parecer contrário ao projeto que concede o auxílio de Cr$ 2.000.000,00 à Prefeitura Municipal de Piratuba, Estado de Santa Catarina. O auxílio teria a finalidade de reconstruir estradas e obras de arte destruidas por enchentes.

Subvenção ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

O relator, Sr. Ponce de Arruda, emitiu parecer pedindo informações ao Ministério da Educação e Saúde, a respeito do projeto que assegura subvenção e isenção fiscal ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, por haver a Comissão de Educação e Cultura oferecido emenda, elevando essa subvenção para Cr$ 10.000.000,00, em lugar de Cr$ 1.800.000,00. A Comissão de Finanças aprovou o referido parecer.

Isenção de sêlos para instituições de Assistência Social

Sôbre o projeto que concede isenção de sêlos nos recibos de contribuintes da Assistência Vicentina aos Mendigos de São Paulo, a Comissão de Finanças manteve o parecer favorável do Sr. Carlos Luz. Esse parecer por sua vez, mantém o substitutivo da mesma Comissão, cujo teor é o seguinte: "é concedida isenção de sêlos nos recibos de contribuintes, destinados a quaisquer instituições de assistência social, que estejam registradas no Conselho Nacional de Serviço Social".

Crédito para o Instituto Geográfico Brasileiro

Ainda na Comissão de Finanças, foi examinado o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de um crédito especial de Cr$ .... 5.000.000,00, para a construção do Instituto Geográfico Brasileiro, cedendo para isso o Silogeu Brasileiro. O Sr. Lameira Bittencourt pronunciou-se favorávelmente à matéria, sendo o seu parecer aprovado por aquêle órgão técnico.

Instituto Nacional de Combate ao Cancer

A Comissão de Finanças, prosseguindo em seus trabalhos de ontem, aprovou o parecer contrário do Sr. Janduhy Carneiro, ao projeto que visa criar o Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde.

Escola de iniciação Agrícola para Viçosa, Ceará

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do Sr. Daniel de Carvalho, que julga constitucional o projeto que cria a Escola de Iniciação Agrícola em Viçosa, Estado do Ceará, subordinada ao Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

Importação de equipamentos transmissores de televisão

Segundo o parecer da subcomissão, a Comissão de Justiça aprovou a constitucionalidade do projeto que concede isenção de direitos de importação ao equipamento transmissor de televisão da Rádio Record S. A.

Lei de Sociedades Anônimas

Baseando-se no parecer do deputado Antonio Peixoto, a Comissão de Justiça debateu, em sua sessão de ontem, o projeto do Sr. Herbert Levy, alterando dispositivos da Lei de Sociedades Anônimas. Embora o relator concluisse pela aprovação do projeto, o assunto foi enviado à subcomissão daquêle órgão técnico, por sugestão do Sr. Daniel de Carvalho. Essa subcomissão estuda, atualmente, a reforma do Código Comercial.

AS CONTAS DO SESI

O Tribunal de Contas recorreu para o Supremo Tribunal Federal

O Sr. Alvaro Werneck, procurador substituto do Tribunal de Contas, deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos no recurso extraordinário com que pretende ver reformada a decisão daquela côrte, isentando da prestação de contas ao referido órgão fazendário o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SESI), reportando-se aos votos vencidos daquele acórdão, proferidos pelos ministros Alfredo Bernardes e Cunha Vasconcelos.

Assim, depois de admitidos pelo T. F. R., o recurso subirá ao Supremo Tribunal Federal, que decidirá, em definitivo, sôbre a espécie.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, já a comissão de engenheiros da Prefeitura de São Paulo concluiu seu trabalho sôbre a vistoria feita nos cinemas desta capital, em face da catástrofe ocorrida em Campinas, há quase dois anos, e do desabamento recente do Cine Anchieta, nesta capital, no qual só por verdadeiro milagre não houve vítimas a lamentar. A comissão apresentou relatório minucioso ao prefeito Armando de Arruda Pereira. Sabe-se que três cinemas já estão pràticamente condenados a fechar, visto que oferecem verdadeiro perigo de vida aos seus frequentadores, enquanto outros três terão prazo reduzido para realizar obras necessárias ao seu enquadramento nas condições exigidas pelos dispositivos legais. Terão o prazo de um ano para execução dessas obras, caso contrário cerrarão as portas.

A comissão de engenheiros vai pedir ao chefe do Executivo Municipal a publicação do relatório no «Diário Oficial» do Estado, a fim de que o trabalho realizado venha ao conhecimento do público de São Paulo.

DEIXOU A SECRETARIA DE HIGIENE

Acaba de deixar a Secretaria de Higiene da Prefeitura de São Paulo, o Sr. Demóstenes Martino, elemento de confiança do governador Lucas Garcez. Embora não querendo atribuir motivo político ao seu afastamento, tudo faz crer que a sua atitude se tenha originado de descontentamentos surgidos com elementos do partido situacionista.

O vereador Teixeira Pinto, que é médico e pertence ao PSP, foi convidado para substituir o secretário demissionário. E parece disposto a aceitar.

CANDIDATO O SR. LINO DE MATOS

Apesar da luta política travada entre elementos do próprio situacionismo, para a presidência da Assembléia Legislativa do Estado, aparecendo como pretendentes ao posto inúmeros deputados do PSP, parece fora de dúvidas que o substituto do Cel. Arthur Rosa Cunha será o deputado Lino de Matos, ex-secretário da Educação, e que foi o líder do Partido do Sr. Ademar de Barros quando em minoria, no Palácio 9 de Julho. A própria coligação interpartidária já examinou a questão e está, embora não oficialmente, de acôrdo com aquela candidatura, que é também a do Sr. Ademar de Barros.

GARCEZ E A REFORMA ADMINISTRATIVA

Manifestando-se sôbre a reforma da administração pública federal, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que a sua opinião pessoal é favorável a um numero menor de ministérios.

Quanto a São Paulo indicar a presidência do Banco do Brasil, acrescentou o chefe do Executivo bandeirante que apenas São Paulo está disposto a colaborar naquilo que for solicitado pelo primeiro magistrado do país.

MÚSICA

GAETANO DONIZETTI

Gaetano Donizetti, um dos mais produtivos compositores de ópera, do século XIX, juntamente com Rossini e Bellini, manteve as tradições da ópera italiana que culminariam nas obras de Giuseppe Verdi. As partituras daquele compositor se caracterizam pela abundância da inventiva melódica. Assim sendo, satisfaz o instinto musical das multidões, pois não exige maiores sacrifícios a sua apreciação.

A reputação de Donizetti se firmou com sua quinta ópera "Geraldo di Granata" estreada em Roma em 1822. O sucesso dessa partitura lhe valeu ficar livre do exército, para onde havia ingressado apenas para escapar à pressão do pai, cuja intenção era fazê-lo professor.

Seus primeiros trabalhos foram seguidos de muitos outros, chegando a escrever três e quatro óperas por ano. As mais conhecidas, "Lucrecia Borgia" e "Lucia di Lammermoor", figuram, ainda hoje, em quase todos os repertórios dos grandes teatros e suas árias têm sido interpretadas, mesmo em concertos, pelos cantores mais famosos, mesmo porque, algumas dessas constituem verdadeiros "tests" de dificuldades vocais.

Sua vida de artista não decorreu sem incidente: Victor Hugo, tendo protestado que o "libretto" de "Lucrecia Borgia" era um "roubo de um de seus livros", as representações foram suspensas até que fôsse refeito o entrecho, sob outros moldes.

Em 1837, quando um censor fez retirar de cena de um dos teatros de Milão sua ópera "Poliuto", Donizetti transferiu-se para Paris, onde algumas de suas mais inspiradas produções foram estreadas, entre as quais "La fille du Régiment" e "Don Pasquale", esta última escrita nos moldes mozartianos.

Esgotado pelo excesso de trabalho, aos quarenta anos, surgiram-lhe sintomas de uma paralisia, mais tarde degenerada em sérias perturbações mentais.

L. B.

"Pescam" as passagens!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

José Cardoso — diretor-gerente da Emprêsa de Transportes Norte-Sul Ltda. No entanto, — e foi o próprio Sr. Edgard Estrela quem nos esclareceu êsse ponto — a sua presença no caso deu ensejo ao seu completo esclarecimento, pois, ciente da denúncia que havia sido levada ao conhecimento do diretor do Serviço de Trânsito, o Sr. José Cardoso, colaborando prestimosamente com as autoridades, contribuiu para que fôsse rápida e eficientemente conduzida a ação policial preparada contra os fraudadores.

Logicamente, encontrando o pseudo culpado no gabinete do diretor do Serviço de Trânsito, prontificou-nos a atender ao reparo solicitado, muito embora, dentro do feitio da diligência, a sua presença admitisse o engano.

— Realmente — reconheceu o Sr. José Cardoso — não houve tempo, naquela ocasião, para um esclarecimento a respeito e ainda bem que é a própria reportagem de A NOITE que me oferece agora o ensejo para esta explicação. A notícia, tal como foi publicada, colocou-se numa situação delicada, envolvendo ainda a emprêsa que me tem por um dos seus sócios gerentes, a qual, aliás, desde a sua fundação, tem primado por uma rigorosa obediência às determinações oficiais, como pode ser fàcilmente constatado junto ao Serviço de Trânsito ou noutra qualquer que tenha ingerência com as emprêsas de transporte coletivo. Apareci no caso como colaborador, e não como culpado, tanto assim é que o Sr. Edgard Estrêla não encontrou motivos para aplicar qualquer penalidade à Viação Norte-Sul, cujos carros, contràriamente ao que foi divulgado, não sofreram qualquer apreensão e continuam, todos êles, servindo ao público.

Tacômetros e reguladores na opinião de um empresário

Prosseguindo a entrevista o Sr. José Cardoso nos declarou em seguida que na sua emprêsa há um regulamento severo contra os excessos de velocidade. E acrescentou:

— Na nossa emprêsa, pela qual respondo com absoluta segurança, os motoristas são advertidos continuamente sôbre o modo de conduzir o veículo e, igualmente, sôbre o modo de tratar os passageiros. Os recalcitrantes serão sumàriamente dispensados.

Respondendo a outra pergunta esclareceu que os tacômetros são ótimos, porém, demasiadamente delicados e de manutenção caríssima. Só o representante pode consertá-los e os carros terão que ser retirados da linha. Não fora isso, seria o melhor dos controladores. As emprêsas, pelo menos a minha, continuou o Sr. José Cardoso, não têm interêsse em viciá-los. Entretanto, não podem evitar que isso aconteça porque, infelizmente, também não pode evitar que entre os seus motoristas apareçam os maus elementos porque os há em tôdas as classes, inclusive na dos profissionais do volante.

— E quanto aos reguladores?

Acho muito justa a preferência do Sr. Edgard Estrela pelos controladores dêsse tipo. Os tacômetros são mais completos e de grande utilidade para as emprêsas que fazem questão de zelar pelo seu material rodante e humano. Não evitam, porém, os excessos. Apenas os assinala. Os reguladores, a rigor, não registram coisa alguma, mas impedem, de modo infalível, as altas velocidades porque, ultrapassando a marca pela qual foi regulado entra em ação e fecha o acelerador. Mesmo que seja calcado até o fundo, nada adiantará porque a máquina deixa de corresponder à solicitação.

Entretanto — friza o Sr. José Cardoso — tanto o tacômetro como o regulador podem ser viciados, e a eficiência de qualquer dêles depende exclusivamente de uma fiscalização rigorosa e continuada por parte do Serviço de Trânsito. Eu resolvi facilitar essa tarefa. Todos os meses mandarei meus carros a exame e seria interessante que as outras emprêsas fizessem o mesmo.

A grande dor de cabeça — A luta dos 4 e 5 cruzeiros

Havíamos escrito as linhas acima, quando o Sr. José Cardoso nos telefonou e, por coincidência, abordando o maior problema dos empresários de coletivos: a questão do preço da passagem. O gerente da emprêsa Norte-Sul nos havia dito que já pensado e posto em prática uma porção de processos visando a contornar essa dificuldade. Primeiro proibiu que os motoristas andassem com as notas presas entre os dedos. Depois instituiu um sistema de fichas e, por último, adotou o bilhete de passagem. De início os passageiros compravam o bilhete — que tem marcado o preço da passagem — e depositavam, à saída, na caixa coletora. Resultou que alguns motoristas colavam a passagem para lhe davam o bilhete.

*****

Modificou então o processo. Os passageiros, ao saltarem, depositariam o bilhete na caixa coletora e pagariam os 4 cruzeiros nos motoristas. Os bilhetes foram numerados. Isto porque um motorista tentou apresentar, por ocasião da conferência da féria, a ordem numérica ascendente. Um bilhete com o número fora da série dos demais acusaria o desvio ou qualquer irregularidade.

E o telefonema do Sr. José Cardoso foi justamente para nos avisar de que êste seu processo, pensado e imaginado com tanto cuidado, também falhara. Fômos à emprêsa e êle nos mostrou como agiam motoristas para prejudicar a emprêsa e os passageiros. Diante da impossibilidade de vender o bilhete duas vêzes, porque o número de ordem o denunciaria, descobriram um meio engenhoso para a solução do problema: retirar da caixa coletora o bilhete já depositado e vendê-lo em seguida, sem alterar a seriação numérica. Para isso usavam uma vareta de bambu. Na ponta da vareta colocavam um pouco de chiclete bem mastigado e, pronto, está preparado o "caniço" para a pescaria. Basta enfiar a vareta na caixa coletora, apertar o chiclete de encontro ao bilhete e retirar a vareta. O bilhete, sem o menor vestígio da falcatrua, voltava às mãos do motorista que o vendia de novo, tantas vêzes quanto o quiser, aos passageiros.

Diante disso, o Sr. José Cardoso vai fazer uma última tentativa. Munir os fiscais da emprêsa com um alicate próprio para a picotagem dos bilhetes, assim, os bilhetes depois de vendidos.

— Não tenho fiscais bastante, mas espero que os passageiros me ajudem — concluiu o Sr. José Cardoso, com a cabeça doendo de tanto pensar.

Um acordeonista em visita a A NOITE

Claudio Todisco

Claudio Todisco é um acordeonista italiano radicado em Curitiba, há três anos, ali mantendo um curso. Vindo à nossa capital a fim de se exibir em algumas estações de rádio e gravar quatro músicas de sua autoria, de gênero popular, teve a gentileza de fazer uma visita a A NOITE. E' um entusiasta do instrumento ao qual sempre dedicou o melhor de seus esforços, tendo feito seus estudos com o próprio pai. Uma vez terminados seus compromissos no Rio, voltará para Curitiba, onde o esperam seus alunos e é solista da Rádio Guairacá.

Audição do Orfeão Francisco Manuel, na Rádio Nacional

A convite do maestro Leo Peracchi, o Orfeão Francisco Manoel apresentar-se-á, amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, na Rádio Nacional, no programa "Festivais G. E." com orquestra sob a regência do referido maestro.

O Orfeão Francisco Manuel, que já se apresentou em vários centros artísticos desta capital, entre os quais, no Teatro Municipal e no programa "Gente que Brilha", daquela emissora, é composto de 13 estudantes, dirigidos pelo jovem Abelardo A. Magalhães. Este grupo coral apresentará como programa o "Calvário", de Bach, "As Taieiras", de Guilherme Leanza, "Bango-zibalango" e "Leonor", de Sylvio Salema.

NO TABULEIRO DA BAIANA

O advogado Alberto Lustosa de Aragão, residente na avenida Vieira Souto, 468, apartamento 202, auxiliado pelo vigilante municipal nº 2471, de ronda no "Tabuleiro da Baiana", prendeu em flagrante, os larápios Laurival Galvão de 28 anos, e Mário Correia Filho, de 31, morador na rua Humaitá, 186, casa 5, quando os mesmos acabavam de assaltar José Elias Viana, morador na avenida Rainha Elizabeth, o qual fora despojado da quantia de Cr$ 1.140,00.

Os assaltantes foram conduzidos, à delegacia do 5º distrito e autuados pelo comissário Sérgio.

PARA INCREMENTAR A INDUSTRIA DA PESCA

Procederá ao levantamento oceanográfico completo do litoral e águas territoriais a Comissão Oceanográfica Brasileira — Estudos científicos e técnicos de hidrobiologia — O que disse a A NOITE o professor Aloisio de Melo Leitão, catedrático de Zoologia da Faculdade Nacional de Filosofia

Vai iniciar as atividades científicas, e técnicas para que foi criada, a Comissão Oceanográfica Brasileira, que terá por missão o levantamento oceanográfico completo do litoral e a realização de estudos hidrobiológicos para desenvolvimento da pesca.

A respeito A NOITE ouviu o professor Aloisio de Melo Leitão, catedrático de zoologia da Faculdade Nacional de Filosofia e membro da referida Comissão.

Como surgiu a C. O. B.

— A Comissão Oceanográfica Brasileira — declarou-nos — foi criada em consequência de uma carta dirigida ao presidente da República pelo comandante Villar, tendo o ministro da Agricultura convidado o comandante Armando Pina para organizá-la.

A Comissão atuará em estreita colaboração com a F. A. O., com a Divisão de Caça e Pesca do Ministério, a nossa Marinha de Guerra, cujo auxílio nos será indispensável e com o Instituto Oswaldo Cruz, a entidade pioneira dos estudos hidrobiológicos no Brasil, tendo como seus grandes animadores os professores Olímpio da Fonseca e Henrique Aragão, e com o Instituto Oceanográfico, de São Paulo, entregue à competente direção do professor Besnard.

Os objetivos que presidiram à criação da C. O. B.

— São os seguintes — prosseguiu o entrevistado — os objetivos científicos que presidiram à criação da Comissão:

a) Estudos oceanográficos completos de nossas costas (cartas, sondagens, correntes, temperatura, salinidade, etc.), ou sejam, os estudos físicos e químicos das águas de nossas costas; b) estudos hidrobiológicos acurados, a fim de podermos contribuir de maneira científica e eficiente para o desenvolvimento da pesca em nosso país, fornecendo dados de locais e épocas em que a pesca seja compensadora; c) estudo de nossa fauna marinha relacionada com as cadeias biológicas alimentares dos peixes; d) incremento da pesca orientada no Brasil e sua industrialização.

E' também nossa intenção criar aquários e museus oceanográficos para visitação pública despertando assim maior interêsse para as coisas do mar, mostrando como fonte inexaurível de alimentação extraordinàriamente rica.

A organização da comissão e os recursos com que conta

O professor Melo Leitão referiu-nos a seguir a organização que terá a Comissão e os recursos financeiros com que conta para suas atividades.

Presidida pelo comandante Armando Pina, compreenderá quatro Departamentos, um dos quais administrativo, e os três outros consagrados à Biologia, à Oceanografia e à Pesca, tendo à frente personalidades de relevo nas respectivas especialidades científicas, como os Srs. Ljenne de Oliveira, comandante Azevedo Rodrigues e Acanio de Faria. Cada Departamento além de um chefe e um consultor técnico, terá tantas divisões quantas forem necessárias. Os membros da Comissão não terão vantagens pecuniárias imediatas, sendo, porém, possível futuramente, remuneração pró-labore.

Quanto aos recursos financeiros com que conta a Comissão para a execução de seus trabalhos, são de duas fontes, uma, a verba de 1 milhão de cruzeiros destinada à adaptação de uma corveta para os trabalhos oceanográficos especializados; e parte da verba de Cr$ 4.500.000,00, votados no Orçamento para o fomento e pesquisas relacionadas com a pesca (Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura).

Os trabalhos da comissão

Finalizando a sua entrevista o conhecido cientista esclareceu-nos ainda a orientação adotada nos trabalhos iniciais da Comissão.

Já foram realizadas diversas, reuniões preparatórias, declarou-nos, nos quais se estudou com cuidado que merece a estrutura do C. O. B., focalizou-se seus objetivos e foi determinado o plano inicial dos trabalhos a realizar. Escolheu-se a região dos Abrolhos para início dos trabalhos, tendo em conta o alto interêsse comum dos departamentos especializados. Essa região, cujas ainda são pouco precisas, é de natureza coralina e provàvelmente muito rica em peixe.

POLITICA E POLITICOS

De acôrdo com a reforma administrativa o governador Lucas Garcez

S. PAULO, 3 (Asap.) — O governador Lucas Nogueira Garcez retomou, ontem, suas atividades após um período de repouso em Campos do Jordão.

Falando aos jornalistas, informou o chefe do Executivo paulista que continuará comparecendo às reuniões em que se apresentar ao eleitorado a candidatura do Sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

Com relação à reforma administrativa, disse o governador Lucas Nogueira Garcez, que considera indispensável a medida proposta pelo chefe da Nação.

Finalmente, o Sr. Lucas Garcez desmentiu as notícias divulgadas, segundo as quais teria recebido um convite para indicar um nome para ocupar a Presidência do Banco do Brasil. E frisou: "São Paulo não pleteia posições. Mas não recusará a colaborar cmo o govêrno federal, se for indicado a escolher um nome digno para aquela investidura".

200 mil cruzeiros de prejuizos

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Violento incêndio irrompeu na Camisaria Rijene, de propriedade do Sr. Alaide Wernec, destruindo-a completamente. Graças à pronta ação dos bombeiros, outros estabelecimentos não foram, também, destruídos. Os prejuízos causados sobem a duzentos mil cruzeiros. As autoridades policiais, ignorando a causa do incêndio, instauraram inquérito.

Solidariedade ao candidato governista

S. PAULO, 3 (Asap.) — Esteve ontem no Comitê Central pró-candidatura Francisco Antônio Cardoso, uma comissão de médicos da Prefeitura, a fim de hipotecer solidariedade ao candidato situacionista à Prefeitura de São Paulo

Aceito o pedido de exoneração

S. PAULO, 3 (Asap.) — Ao que fomos informados, foi aceito pelo governador do Estado, o pedido de exoneracão do secretário de Higiene da Prefeitura, Sr. Demostenes De Martino.

Adianta-se que o vereador Waldemar Teixeira Pinto, será o novo titular do cargo.

ASSALTADO NA LAPA

Ferido alem de roubado

Antonio Gomes Macedo, de 44 anos, casado e morador na rua Marechal Floriano 172, queixou-se ao comissário Sérgio Afonso Alves, do 8º distrito, às 5 horas de hoje, que quando passava momentos antes pela avenida Men de Sá, próximo à Lapa, foi assaltado por dois indivíduos, de cor preta, que além de agredi-lo e feri-lo na cabeça, ainda lhe roubaram a importancia de 1.200 cruzeiros em dinheiro e um relógio-pulseira avaliado, em 800 cruzeiros.

Macedo foi medicado no H. P. S.

Prêso um ladrão de automóveis

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Acaba de cair nas garras da polícia, o individuo de nome Gumercindo Cesário, que, segundo relatório da policia, fez fortuna vendendo autos roubados em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba. Segundo ainda relatório policial, o Sr. Gumercindo possui, nos bancos mais de 500 mil cruzeiros e em seu poder foi encontrado um talão de cheques e um revólver.

A ação da Subprocuradoria Geral da República junto ao T. R. F.

A propósito da atuação da Subprocuradoria Geral da República, o ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, fêz constar do seu relatório o seguinte tópico:

"A Subprocuradoria Geral da República, órgão de representação da União junto a êste Tribunal, teve atuação eficiente e proficiente, colaborando de maneira apreciável para o desenvolvimento dos nossos trabalhos.

O Exmo. Sr. Doutor Alceu Barbedo, provecto titular da mesma, funcionou durante todo o exercício, sem solução de continuidade, desincumbindo-se de suas árduas atribuições com o brilho e dedicação costumeiros, coadjuvado pelos ilustres e dinissimos procuradores da República, doutores Albatênio Caiado de Godoy, Alfredo Veiga da Cunha Lobo e Alberico Saraiva Ribeiro."

PREPARAVAM TUDO DIREITINHO...

Assaltavam a loja

Os ladrões assaltaram durante o dia de ontem, a "Casa Londrina", da firma A. Santos Afonso, situada na rua Visconde de Inhaúma, 57. Levaram peças de casemiras, de linho e várias de diversas roupas, mercadorias essas no valor total de setenta mil cruzeiros.

Cientificado do caso, por um morador do 2.º andar do prédio, que notou algo de anormal no 1.º andar, foi lá o comissário Augusto Barreira, de serviço no 7.º distrito.

Apurou aquela autoridade que os assaltantes haviam entrado pelo corredor do prédio e subiram as escadas na sede do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, que fica no 1.º andar. Daí, os assaltantes pularam uma janela que dá para a grade de ferro. Serraram esta e desceram pulando em cima das armações.

Foram ao local os peritos da G.E.T.

Caiu do trem o pingente

O comerciário Carlos Pereira, de 28 anos, casado, morador na avenida Santa Cruz, 5.155, viajava pendurado à porta do trem elétrico da linha 18 "Santa Cruz". Quando a composição entrou na curva da estação de Silva Freire, o passageiro desequilibrou-se e caiu, sofrendo, em consequência, fraturas do crânio e dos ossos do nariz. Depois de medicado no Posto do Meier foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Apresentou-se o matador do garção

NATAL, 3 (Asap.) — Foi finalmente confirmada a versão de ter sido o guarda noturno o autor da morte do garção Daniel Xavier, na madrugada de anteontem. O matador chama-se Sebastião Costa Ramos e apresentou-se ontem à polícia, com um ofício do coronel Juventino Cabral, comandante da Guarda Noturna. Sebastião era encarregado da ronda do local onde foi praticado o crime.

Segundo versão corrente, Sebastião agredira o garção com o objetivo de apossar-se da mulher que estava na companhia do mesmo. Havendo reação, Sebastião assassinara Daniel. A mulher, que a tudo assistira, encontra-se oculta até agora, estando a polícia à sua procura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

VICE PRESIDENTE CAFE' FILHO

O Sr. João Café Filho, vice-presidente da República, faz anos hoje.

Essa grata ocorrência dará ensejo ao ilustre homem público a receber as mais expressivas homenagens.

O Sr. Café Filho, depois de exercer várias posições em seu estado natal, o Rio Grande do Norte, conquistou no cenário político do país uma situação de destaque, culminando no atual pôsto que ocupa.

Nêsse longo tirocínio, o Sr. Café Filho, possuidor de brilhante inteligência, revelou qualidades de combatividade, inclusive na Câmara, o que lhe valeram a popularidade as simpatias gerais que o cercam em todos os círculos políticos e sociais do país.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

No dia 7 do corrente, às 16 horas, na sede da Universidade Católica, na rua São Clemente n.º 210, haverá uma assembléia geral da Associação dos antigos alunos daquela universidade, para aprovação definitiva dos Estatutos e eleição de Diretoria.

Esperado, amanhã, no Rio, o deputado Luthero Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dem científica, está sendo esperado amanhã, nesta capital, o deputado Luthero Vargas.

Em regozijo pelo seu regresso ao país e retorno às lides políticas, seus numerosos amigos, admiradores e correligionários, organizaram um programa de festas em homenagem ao jovem lider trabalhista carioca. Seu desembarque dar-se-á às 18 horas, de amanhã, quarta-feira, no Aeroporto do Galeão.

ADAPTANDO O GALEÃO PARA OS AVIÕES A JATO

As grandes obras que ali estão sendo realizadas — 500 operários. 200 caminhões e 10 escavadeiras na abertura da nova pista — A Cidade Universitária e o atêrro do Aeroporto

(Clichê na 1.ª página)

Algumas companhias de aviação nacionais e estrangeiras anunciaram a inclusão em suas linhas, de possantes aviões a jato, a fim de encurtarem ainda mais as viagens em suas rotas.

Dada a grande velocidade dêsse tipo de aviões, a aterrissagem exige espaço bem maior do que o necessário aos aparelhos que ora sobrevoam o nosso país, o que levou a Diretoria de Aeronáutica Civil, a ampliar a atual pista do aeroporto do Galeão.

A respeito, A NOITE ouviu o engenheiro Alceu Cunha Lopes, da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, e encarregado das obras em andamento no Galeão. Além de nos proporcionar gentilmente as informações desejadas o engenheiro Cunha Lopes conduziu a reportagem ao local onde estão sendo executadas os primeiros trabalhos que permitirão no aeroporto internacional receber os famosos e velocíssimos aviões a jato.

Introdução de vários melhoramentos

Disse-nos que as obras em realização, obedecem ao traçado de um projeto elaborando pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, que compreende os melhoramentos seguintes: prolongamento da atual pista; instalação de tubulação para o abastecimento direto de água, óleo e querozene das aeronaves; aumento do pátio no sentido dos atuais hangares das companhias de aviação; abertura, a partir dali de uma pista em diagonal que possibilitará aos aviões saírem diretamente do pátio de sesembarque para as manobras de decolagem; construção de um grande e moderno restaurante, no 1j andar do edifício central; construção de portas de desembarque para os aviões a jato; e reforma da pista principal.

Nesses melhoramentos, serão gastos aproximadamente 18 milhões de cruzeiros, conforme crédito já aberto ao Ministério da Aeronáutica para êste fim.

A pista para os "jatos"

Com referência ao local para o ponuso das aviões a jato, esclareceu que será construído um prolongamento na atual pista de concreto existente no Galeão, que conta 2.260 metros de comprimento e que ficará sendo de 3.300 metros, indo desde a estrada do Galeão até a Praia das Jeixeiras, isto é de mar a mar.

A execução desas obra compreende o desmonte de uma grande elevação situada ao lado da pista, a demolição de várias casas e a derubada de árvores situadas além da atual pista.

—Os trabalhos de construção, — disse-nos, vão bem adiantados, pois neles estão trabalhando 500 homens, 200 caminhões e 10 grandes escavadeiras, que auam sem parar, sob o sol abrazador da ilha.

Aterrando a Cidade Universitária

Ainda a propósito do prolongamento da atual pista de concreto, o engenheiro Alceu Cunha, esclareceu a colaboração que para oysfontuaHRHM HM HMI a respeito estabeleceu entre as obras do Aeroporto do Galeão e as da futura Cidade Universitária. Esta vem recebendo o atêrro, resultante dos trabalhos do Aeroposto.

O movimento diário de caminhões que o transportam é de várias centenas de viagens por dia.

Um dos melhores do mundo

Concluindo as suas declarações, o engenheiro Alceu Cunha, acrescentou que as obras estarão concluídas no fim dêste ano, e proporcionarão ao Brasil o ingresso na era os aviões a jato e elevarão ainda mais a eficiência o Aeroporto Internacional do Galeão, que no exterior já é considerado um dos melhores do mundo.

Flagrante da reunião de hoje

NOVO PRAZO PARA ENTREGA DE SUGESTÕES SOBRE A REFORMA

Sem número para deliberar, reuniu-se esta manhã, a Comissão Interpartidária para prosseguir no recebimento das sugestões das agremiações políticas relativamente à reforma administrativa. Chegaram ontem às mãos do presidente Ferreira de Souza e durante a reunião desta manhã foram encaminhadas ao relator Gustavo Capanema, as sugestões do Partido Social Progressista e do Partido Socialista Brasileiro, juntando-se estas as do PTB, encaminhadas já na última reunião. Faltam ainda os pronunciamentos de cinco partidos, que são o PSD, UDN, PTN, PST e PDC. Depois de alguma discussão, foi combinado novo e definitivo prazo para os partidos que ainda não se manifestaram, prazo este fixado até sábado, 7 de fevereiro, quando voltarão os líderes a se reunir. Segunda-feira, dia 9, haverá novo encontro dos representantes partidários para conhecer o parecer do Sr. Gustavo Capanema sôbre as sugestões recebidas. Isso equivale a dizer que ainda na primeira quinzena do mês em curso será o assunto remetido ao presidente da República, juntamente com as alterações propostas pelos partidos que atenderam ao apêlo de outubro do ano passado.

Fala o Sr. Gustavo Capanema

Tinha o líder Gustavo Capanema se comprometido a apresentar na reunião de hoje uma seleção dos pontos fundamentais da reforma para início de discussão. Em virtude, porém, de não terem sido apresentadas as sugestões da maioria dos partidos, achou conveniente esperar a próxima reunião, quando apresentará o seu relatório geral. Comunicou que o PSD terminará amanhã os seus estudos a respeito da reforma, podendo encaminhá-los imediatamente à comissão dos líderes.

Também falou o Sr. Afonso Arinos, dando a notícia de que o seu partido, a UDN, estava naquele momento reunida, debatendo os pareceres parciais dos membros da comissão designada para exame da reforma. Espera que já amanhã esteja também o seu partido com os trabalhos ultimados.

Estiveram presentes à reunião os Srs. Ferreira de Souza e Afonso Arinos, da UDN; Gustavo Capanema, do PSD; Antonio Bayma e Afonso Matos, do PST; Gomes de Oliveira e Brochado da Rocha, do PTB e Deodoro Mendonça, do PSP.

A NOITE — A CIDADE

VICENTE DE CARVALHO SEM NENHUM SERVIÇO PÚBLICO !

Uma leitora de A NOITE, que se assina I. B. residente, como diz, há 4 anos, em Vicente de Carvalho, escreve-nos uma carta em que reclama para êsse subúrbio da linha da Rio Douro, um pouco de atenção das autoridades. Não há uma praça ajardinada onde possam as crianças brincar — e Vicente de Carvalho tem um mundo de crianças! — Diz a Sra. I. B. num trecho da missiva: "A única praça — se pode assim chamar o "largo de Vicente de Carvalho" é simplesmente detestável pela sua frequência, gente duvidosa impede de ali estar famílias. Na rua em que moro, que é a do Faturana, de uns tempos para cá os assaltos têm sido constantes. Há, ao que parece, uma quadrilha organizada para o furto de galinhas, roupas e de objetos deixados nos quintais. Nas esquinas aglomeram-se indivíduos mal educados e desordeiros próximo dos quais se passar é uma temeridade, pois está sujeito a ser provocado e agredido. A população de Vicente de Carvalho já é bem numerosa e merece ter segurança, um pouco de conforto. Esse o apelo que, em nome das demais donas de casa de Vicente de Carvalho faço por intermédio de A NOITE. Agradeço antecipadamente o levarem em conta as presentes linhas".

O que é alegado nesta carta é a mais triste verdade, pois, nós mesmos já constatamos. E essa verdade as autoridades não podem ignorá-la. O que Vicente de Carvalho pede é o mínimo do muito a que têm direito.

MAIS DOIS...

É infindável a lista. E cada vez cresce mais. Da rua André de Azevedo informam-nos moradores que há três meses está um cano jorrando água enquanto nas residências falta. Houve da parte do D. A. E. a promessa de que em curto espaço de tempo seriam todos êsses canos consertados. O prazo já passou e tudo na mesma. Promessa igual a da limpeza da cidade. E aconselha-se ao carioca poupar a água...

— Enquanto nas casas de residências a água falta trazendo seus moradores num verdadeiro suplício, um registro situado na Praça da Cruz Vermelha jorra água dia e noite, sem que o D. A. E. tome a mínima providência! É o que dizem moradores daquela praça.

NO DAE HÁ FUNCIONARIOS IRRITADIÇOS

Que falte água, que esta, quando apareça, seja por tamina compreende-se. Se não chove, que se há-de fazer? Se os canos rebentam e, assim ficam a desperdiçar, serão consertados. Entretanto, que funcionários especialmente designados para informar ao público, não tenham para êste um pouco de respeito, é incompreensível. Mas... é um procedimento condenável. Foi o que aconteceu com uma senhora que mora na rua Campo da Paz, no Rio Comprido. O bairro tem passado dias sem ser abastecido. Para se orientar, telefonou para o D. A. E. pedindo uma informação. A resposta foi de que nada podia se fazer e... bateram com o transmissor! O diretor do D. A. E. deve, não para dar água, se esta não há, nem aqueles funcionários podem realizar o milagre de Moisés, mas, ao menos, sejam mais gentis ao prestarem informações ao público...

VAMOS LIMPAR A CIDADE?

O secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura vem tomando providências sôbre certos serviços que não têm tido a devida atenção dos respectivos dirigentes. A NOITE há poucos dias, colaborando, publicou em "manchette" o apelo ao carioca para ajudar a manter asseada a sua cidade. A L. U. ativa a coleta domiciliar do lixo, que melhorou sensivelmente pelo menos em muitos bairros. Não é, pois, de se admitir que se aproveite a via pública para despejadouro de imundícies. E os terrenos baldios? Vê-se que no centro, inclusive na Presidente Vargas e transversais, êsses terrenos parece que existem tão sòmente para aquele fim. Ora, há uma lei que obriga os proprietários vedá-los, ou com muro ou cerca, de acôrdo com a zona em que se situarem. Se as autoridades fizessem cumprir tal dispositivo legal tudo cessaria e a cidade não apresentaria aspectos tão deprimentes com essas sapucaias mirim. E o que é pior é se encontrarem êsses terrenos, muitas vêzes, ao lado de restaurantes, bares e cafés, cujos artigos expostos se cobrem de moscas que se criam nos monturos que se formam, pondo em perigo a saúde da população. Urge um trabalho uniforme das Secretarias de Viação e Obras e de Saúde e Assistência para coibir êsse abuso que já se tornou hábito em muitas ruas da cidade. O caso que, há dias, aqui registramos é típico: apanhadores de lixo para evitar trabalho maior, despejavam as carrocinhas em plena via pública, num trecho da rua Frei Caneca! Já é tempo da administração olhar pra êsses problemas. Aliás, não chegam a ser problemas porque constituem trabalhos de simples rotina. — H. D. C.

Folhinha Carioca

Executadas, na prova pública, no Lírico, as quatro composições musicais, para o Hino da Proclamação da República, resolvido, que fôra, conservar intacto o Hino Nacional, de Francisco Manoel, foi entre aquelas vitoriosa, sob aplausos delirantes do povo, que superlotava o teatro, a do maestro Leopoldo Miguez. Ao ser oferecido ao provecto compositor o prêmio de vinte mil cruzeiros, recusou-o o laureado. E solicitou fôsse tal quantia empregada na compra de um órgão do Instituto Nacional de Música. Julgava-se bem pago com os aplausos populares. Harmonizava, assim, a sua arte com o seu patriotismo.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

O 84.º aniversário do maestro Alberto Motta

Será rezada missa em ação de graças na Matriz de São Francisco Xavier

Completando, na data de amanhã, o seu 84º aniversário, o maestro Alberto Motta será alvo de expressivas homenagem, devendo, ser rezada uma missa em ação de graças, pelo grato acontecimento, na matriz de São Francisco Xavier, às 9 horas.

O maestro Alberto Motta, que é pai do almirante Waldemar Araujo Motta e do general Oswaldo Araujo Motta, iniciou a sua carreira artística com apenas 10 anos de idade, em 1880, por ocasião das famosas conferências abolicionistas, de que participaram, entre outros, Patrocinio, André Rebouças, Joaquim Nabuco e Vicente de Souza. Mais tarde, foi pianista, diretor de orquestras, compositor popular e professor de música, conquistando largo renome e tornando-se amigo de várias figuras de elite da arte musical brasileira, como Villa Lobos, Ernesto Nezareth, Francisco Braga e outros. Muitas das suas composições como "Tarantella" e "Gorgeio dos passaros" fizeram época, perdurando o seu sucesso por longos anos.

6.º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Realizar-se-á em Porto Alegre, nos próximos dias 22 a 28 de fevereiro, o 6.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, sob os auspícios da Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul.

O tema central do Congresso será a padronização de balanços, esperando-se, dados os estudos já realizados sôbre a matéria, conduzi-los a conclusões que possam atender especialmente aos interêsses dos homens de emprêsa em comunhão com os do fisco e os das entidades incumbidas do contrôle de preços.

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, com sede à rua Buenos Aires n.º 283, está habilitado a prestar todas as informações aos interessados na participação desse importante conclave, bem como a aceitar inscrições.

Poderão fazer segunda época

Os alunos que não puderam fazer provas finais em dezembro por motivo de falta de frequência — Aviso da diretoria do Ensino Secundário — Beneficiados apenas os estudantes que não tenham excedido 50% do total das aulas

A Diretoria do Ensino Secundário a fim de não prejudicar grande número de alunos que não puderam prestar provas finais no mês de dezembro, por falta de frequência, e não tomaram conhecimento, em tempo, da necessidade de requererem autorização àquela Diretoria, a fim de prestá-los no mês de fevereiro, acaba de telegrafar aos inspetores federais junto aos estabelecimentos, autorizando-os a deferir os casos que atendam às seguintes normas:

a) não tenham excedido 50 por cento do total das aulas dadas;

b) apresentem comprovante de moléstia impeditiva do trabalho escolar durante parte do período de ausência ou de horas de trabalho coincidindo com o horário escolar.

Os demais casos devem ser encaminhados à Diretoria do Ensino Secundário que não atenderá aos que tenham ultrapassado 50 por cento de faltas às aulas dadas.

De conformidade com o despacho do ministro da Educação no processo 99 565-51, a frequência deve ser calculada englobadamente para as aulas dadas e as sessões de Educação Física.

HAYA, 3 (A.F.P.) - FOI APRESENTADA À MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, PARA FINS DE RATIFICAÇÃO, O PROJETO DE LEI RELATIVO AO TRATADO DO EXERCITO EUROPEU

COMPARATIVAMENTE AO VOLUME DAS IMPORTAÇÕES DE HÁ UM ANO

REDUZIDAS DE UM TERÇO AS COMPRAS DO BRASIL NOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Brasil reduziu consideràvelmente suas compras nos Estados Unidos com o objeto de melhorar seu problema de câmbio monetário. As recentes importações brasileiras dos Estados Unidos são de aproximadamente uma terça-parte do volume das importações de há um ano.

Estatísticas do Departamento do Comércio dadas hoje à publicidade mostram que as exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante o mês de novembro foram no valor de 25.000.000 de dólares, em comparação com a soma de 28.000.000 de dólares no mês anterior.

Em novembro de 1951, o Brasil importou produtos norte-americanos no valor de 71.000.000 de dólares, sendo que a média mensal dêsse ano foi de 58.000.000 de dólares.

As importações dos Estados Unidos procedentes do Brasil também têm caído nos últimos meses, porém têm sido menos acentuadas que no caso das exportações. As importações norte-americanas de produtos brasileiros em novembro último foram no valor de 57.700.000 dólares, em comparação com 76.700.000 dólares em outubro.

As importações pelos Estados Unidos de café cru brasileiro durante os últimos três meses, segundo informou o Departamento, foram: novembro — 48.412.305 dólares; outubro — 66.573.272 dólares; setembro 76.472 061 dólares.

EISENHOWER RESERVOU UMA CADEIRA PERTO DO PÚLPITO NA IGREJA PRESBITERIANA

WASHINGTON, 3 (AFP) — A notícia segundo a qual o presidente e a Sra. Eisenhower abraçaram oficialmente a religião presbiteriana causou uma certa surprêsa. No entanto, durante sua campanha eleitoral, o general Eisenhower várias vezes mencionou o fato de que "se considerava protestante, mas que não pertencia a nenhuma igreja, em particular e que, semanalmente, assistia ao ofício protestante" sem indagar se o pastor era batista, metodista ou presbiteriano. O pai do general era membro dos "River Brethren", seita protestante extremamente severa, aparentada com os Mormons, da qual existem hoje poucos fiéis, dispersos na Pennsylvania e no Kansas. Esta religião tem sua origem no Palatinado e foi em consequência das perseguições na Alemanha que seus membros emigraram para os Estados Unidos. A iniciação à comunhão do presidente, até ontem, não tinham sido anunciadas pela Casa Branca. Mas à saída do Ofício, pela manhã, o pastor da Igreja Presbiteriana Nacional, Dr. Elsom, declarou que o General tinha reservada uma cadeira, perto do púlpito, que êle nunca fixara sua escolha por uma ou outra seita, mas aquela era a sua paroquia".



PARIS — O príncipe Aly Khan ao lado do chefe de orquestra Rudy Castell, numa boite de Paris, pouco depois de seu divórcio com Rita Hayworth que se transportou à cidade norte-americana de Reno que é conhecida como a "Capital do Divorcio". (Foto I. N. S.)

Paralisados pela greve os portos de Nova Iorque, Filadélfia e Norfolk

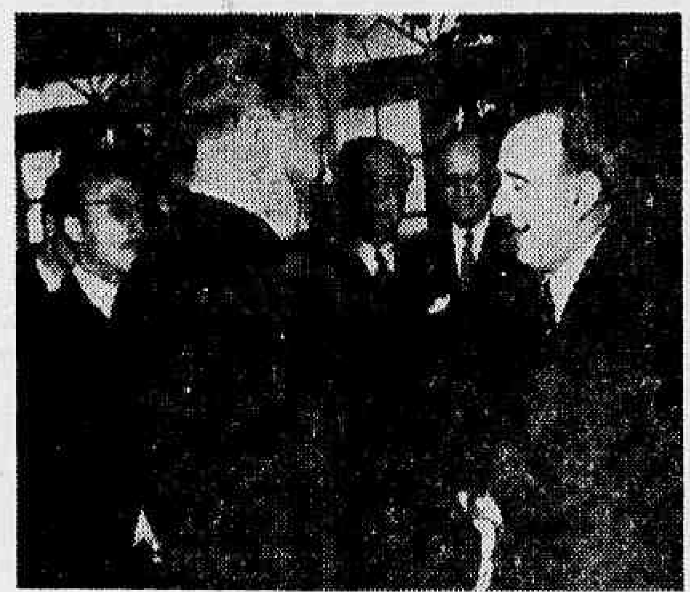
NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O trabalho vital dos rebocadores do porto de Nova Iorque foi interrompido ontem com uma greve de seus 4.000 tripulantes. Greve idêntica paralisou o movimento de navios em Filadélfia, o mesmo acontecendo às atividades portuárias em Norfolk. A plena fôrça da greve fez-se sentir pela madrugada de ontem, quando normalmente os mencionados portos voltam à atividade, após o fim de semana. O abastecimento normal de víveres e combustíveis para as cidades está ameaçado pela paralisação dos rebocadores que, diretamente, afetam o movimento de entrada e saída dos navios. Uma greve idêntica em 1945 ameaçou o fornecimento de energia elétrica a esta cidade quando as reservas do carvão que alimenta as caldeiras ficaram praticamente esgotadas. Essa greve, que durou 13 dias, deixou a cidade sob intensa espectativa.

REFUGIADOS

BERLIM, 3 (AFP) — Vinte e cinco mil, trezentos e quarenta refugiados foram registrados em Berlim de 1 a 31 de janeiro. Dez mil trezentos e quarenta e nove, ou seja um total de 40%, foram evacuados para o oeste. No período de 25 a 31 de janeiro, 8.568 refugiados chegaram a Berlim, foram transportados para a Alemanha Ocidental 3.059 pessoas.

FALA BRADLEY SÔBRE A DECISÃO DE EISENHOWER NO CASO DE FORMOSA

AUMENTARÁ CONSIDERAVELMENTE O RISCO DE GUERRA COM O GOVERNO DE PEQUIN



O marechal Tito, recentemente eleito presidente da Iugoslávia, é visto acima cumprimentando o ministro das Relações Exteriores da Turquia quando se reuniram para discutir as relações entre os dois países. A reunião está tendo lugar na ilha de Brioni. (Foto Keystone)

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto das fôrças armadas dos Estados Unidos, declarou, à noite passada, que, em sua opinião, a decisão do presidente Eisenhower de permitir as incursões nacionalistas contra o território da China continental aumentará consideràvelmente o risco de uma guerra com o govêrno de Peiping.

Disse Bradley que existe o perigo de "tiroteios" entre navios norte-americanos e comunistas, se os nacionalistas atacarem a costa comunista. Acrescentou que os ataques nacionalistas "poderão surtir o efeito" de desviar algumas tropas comunistas da frente coreana para proteger a costa em frente à ilha Formosa, porém, salientou ser pouco provável que os nacionalistas possam, por ora, realizar ataques em grande escala.

INQUIETAÇÃO NOS MEIOS PARLAMENTARES BRITANICOS

LONDRES, 3 (De Paul Loby, da France Presse) — A "desneutralização" de Formosa, confirmada pela mensagem do presidente Eisenhower sôbre o "Estado da União", causou profunda inquietação nos meios parlamentares de todos os partidos, em que se espera, impacientemente, a declaração que deve fazer a respeito o Sr. Anthony Eden, Secretário do Foreign Office, na Câmara dos Comuns. Nos meios parlamentares conservadores, considera-se geralmente que o Sr. Winston Churchill, em suas conversações com o presidente Eisenhower e o Sr. John Foster Dulles, advertiu, mas em vão, seus interlocutores contra a nova política de que a "desneutralização" de Formosa é uma das expressões. A maioria dos deputados conservadores esperam que o Sr. Anthony Eden revele na Câmara dos Comuns, que o govêrno britânico fôra informado da decisão americana, mas não consultado a respeito. O chefe do Foreign Office exprimirá, sob forma cortês, mas firme, o pesar do govêrno inglês por não ter sido consultado a respeito. Do lado da oposição trabalhista, a emoção perante uma nova política "asiática" dos Estados Unidos é extremamente viva. Desde ontem o Sr. Aneurin Bevan, chefe da esquerda trabalhista, e o Sr. Emmanuel Shinwell, que é considerado um dos líderes da tendência moderada do partido, declararam que a nova atitude americana era inoportuna e perigosa. Hoje, o Sr. Herbert Morrison, antigo ministro do Exterior, "censurou" vivamente o Sr. Churchill pelo seu mutismo a respeito. Finalmente, nos meios parlamentares em geral, trata-se que de relatórios do cônsul geral britânico em Formosa ressalta que, no plano estritamente material, as fôrças nacionalistas chinesas em Formosa não estão em condições de preparar desembarque eficaz no continente, ao menos por enquanto.

COMENTARIOS RUSSOS

MOSCOU, 3 (I.N.S.) — A agência russa Tass declarou que o discurso sôbre o Estado da União de Eisenhower abordou especialmente a política de guerra e o imperialismo americano na Coréia. Este foi o primeiro comentário russo sôbre o discurso de Ike.

SÓ TÊM DUAS ALTERNATIVAS

A CADEIA OU A RÚSSIA

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — O juiz federal Edward J. Dimdock, encarregado de pronunciar a sentença contra os treze dirigentes comunistas americanos declarados culpados de terem "conspirado para derrubar o govêrno dos Estados Unidos" propôs-lhes, ontem, a alternativa de serem encarcerados ou embarcados para a União Soviética. Os advogados dos treze acusados declinaram, imediatamente, a oferta do Juiz Federal, que teria poupado a pena de prisão aos condenados que aceitassem em deixar os Estados Unidos pela Rússia. Dos treze acusados, somente quatro são norte-americanos natos; cinco nasceram na Rússia, dois na Polonia, um na Hungria e um na ilha de Trinidad.

Perdidas as esperanças

LONDRES, 3 (AFP) — Parece perdida tôda esperança de encontrar o quadrimotor britânico desaparecido pela manhã de ontem, ao largo da Terra Nova. Trinta e nove pessoas se achavam a bordo do aparêlho. À noite de ontem foi feita a competente notificação, aos parentes dos membros da equipagem e dos passageiros, do desaparecimento do aparêlho.

Paz Estenssoro visitará o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Nos círculos chegados ao govêrno informou-se que o presidente da Bolívia, Victor Paz Estenssoro, visitará o Chile durante o mês de março próximo, a convite do presidente chileno, Carlos Ibanez.

Harwlow Curtice é o novo presidente da G. E.

NOVA IORQUE, 3 (INS) — O conselho dirigente da General Motors designou para o cargo de presidente Harwlow Curtice, de 59 anos. Curtice substitui Charles Wilson que foi designado secretário da Defesa.

Prorrogação do acôrdo persa-russo

PARIS, 3 (A.F.P.) — A rádio de Moscou anunciou que o embaixador da Rússia em Teerã, Sr. Sadtchikov, apresentou ao Dr. Mossadegh, presidente do Conselho Iraniano, uma proposta da parte do govêrno russo, de prolongar por um ano o acôrdo irano-soviético sôbre as pescarias do Mar Cáspio.

O único asilo seguro é na Nunciatura
Fala o líder Arcaya sobre a situação na Venezuela

CIDADE DO PANAMÁ, 3 (U. P.) — O Dr. Ignacio Luiz Arcaya, presidente do partido oposicionista venezuelano "Union Republicana Democratica", disse que em seu país "é maior, cada dia, o "ressentimento" contra o govêrno do coronel Marcos Perez Jimenez, atual presidente da Venezuela". Arcaya chegou ontem a esta capital, procedente de Curaçáo, onde esteve os ultimos dez dias. O dirigente oposicionista conseguiu sair da Venezuela com um salvo-conduto obtido pelo nuncio papal em Caracas, monsenhor Armando Lombardi. Segundo Arcaya, a nunciatura é o unico lugar da Venezuela onde os oposicionistas podem encontrar asilo. Acrescentou que todas as outras embaixadas e legações estrangeiras estão mui vigiadas. Disse Arcaya que a situação na Venezuela "está piorando" e que o chefe de Policia, Pedro Estrada, está intensificando as perseguições.

![HOJE no Mundo]

HOJE no Mundo

SOMENTE NA HOLANDA MORRERAM 605 PESSOAS

ELEVA-SE A 1.083 O NUMERO DE MORTOS DA CATASTROFICA TORMENTA QUE ASSOLOU A EUROPA

AMSTERDAM, Holanda, 3 (U. P.) — O total de mortos na maior tormenta que açoitou a Europa Ocidental nos últimos 100 anos ultrapassou a 1.000 esta madrugada — exatamente 1.083 — ao contar-se 605 mortos somente na Holanda.

A rainha Juliana, que se encontra na zona mais afetada pelas inundações, determinou que seu govêrno mobilize todos os recursos de que dispõe para ajudar aos danificados. A rainha, calçando grandes botas de bórracha, percorreu a pé as ruas de várias povoações, levando o consôlo aos seus compatriotas. Ao mesmo tempo, ordenou que o iate real, que foi um presente de seu povo quando contraiu matrimônio com o príncipe Bernhard, seja utilizado para albergar os mais necessitados.

Em Londres, anunciou-se que o número de mortos se eleva a 310, enquanto que na Bélgica houve apenas 16 mortos e na Alemanha 7.

EXPLOSIVOS À DERIVA

LONDRES, 3 (AFP) — "Várias toneladas de poderosíssimos explosivos estão agora à deriva nas proximidades de Clacton, uma das localidades mais sinistradas do Essex", anunciou-se durante a noite de ontem para hoje. A polícia fez uma advertência a respeito do fato, realizando esforços, por outro lado, para encontrar dez caixas de cianureto de hidrogênio que foram arrastadas pelas águas numa fábrica do "East-End" de Londres.

VESTIDAS DE LUTO EM EXTENSAS FILAS

BELFAST, Irlanda do Norte, 3 (U. P.) — Centenas de mulheres vestidas de luto rigoroso, formando extensas filas em frente aos escritórios das estradas de ferro britânicas, esperavam hoje, aturdidas, a oportunidade de penetrarem no edifício para identificarem os cadáveres das vítimas do naufrágio do «ferry-boat» «Princess Victoria». Os funcionários encarregados do serviço de passageiros disseram que já foram recolhidos 63 cadáveres, e que 65 pessoas desapareceram no desastre. Foram salvas apenas 44 pessoas. O processo de identificação empregado era simples e igual para todos. Uma mulher aproximava-se de um «guichet» e dava o nome do parente desaparecido. Os funcionários examinavam a lista de passageiros, e se o nome se encontrava na mesma, a mulher era encaminhada a uma fileira de caixões para identificar o parente.

SEPULTADAS AS ALDEIAS SOB A NEVE

AMSTERDÃO, 3 (U. P.) — Uma violenta nevada na zona sudeste da Holanda ameaça esta madrugada quatro aldeias sepultadas debaixo de um manto de neve de mais de 2 metros. Trata-se das aldeias de Hoisel, Harles, Kottesen e Gameric. Ignora-se ainda quantas pessoas estão isoladas, pois não têm sido recebidas notícias dessas aldeias desde sábado, dia em que começou o temporal com chuvas torrenciais que depois se transformaram numa nevada que se prolongou por 18 horas.

ALAGADOS CEM MIL HECTARES

LONDRES, 3 (AFP) — O ministro da Agricultura britanico, Sir Thomas Dugdale, calculou ontem à noite, em cêrca de 100.000 hectares a superfície recoberta pelas águas. Cêrca de 280 brechas se abriram nos diques sòmente ao longo das costas do Essex. O ministro acentuou a necessidade urgente de reforçar os diques ao longo de uma importante parte do litoral. "Eis aí uma das mais importantes tarefas que já teve a enfrentar a engenharia britanica."

NAVIO DESAPARECIDO

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — Não há notícias do vapor sueco "Aspoe", de 1.300 toneladas e que no domingo à noite havia expedido sinais de socorro de uma posição situada a meio caminho entre as costas dinamarquesas e inglesas no Mar do Norte. Nenhum contacto foi mantido depois com o navio e as pesquisas não deram resultado positivo. Teme o diretor da companhia que o navio tenha afundado com os seus 22 homens de equipagem. Não foi encontrado, porém, nenhum destroço de carga.

VISITA A RAINHA ELIZABETH AS REGIÕES DEVASTADAS DE NORFOLK

LONDRES, 3 (AFP) — Após uma visita de três horas nas regiões devastadas do Condado de Norfolk, a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo voltaram ao castelo de Sandrigham, ao início da tarde de ontem. A rainha-avó Mary enviou, doutra parte, ao primeiro ministro Churchill, uma mensagem expressando sua "profunda simpatia" pelas vítimas das inundações.

Mais violentamente que em 1940
Tremeu a terra no Japão

TOQUIO, 3 (U. P.) — Um forte tremor de terra foi sentido hoje nesta capital, estremecendo os edifícios da parte moderna da cidade. O fenômeno ocorreu às 10,20 horas de hoje e foi mais violento que o sismo de 1948. Até o momento não se tem notícias de danos materiais.

Política positiva. O mundo livre pode regozijar-se

Reação nos círculos latino-americanos discurso de Eisenhower

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Os círculos latino-americanos desta capital não ocultam um certo desapontamento pelo fato de não terem sido mencionados na mensagem do presidente Eisenhower os negócios interamericanos. Efetivamente, na parte da mensagem dedicada à política estrangeira o presidente não fez alusão alguma à América Latina, a não ser implicitamente na frase seguinte: "A liberdade que amamos e que defendemos na Europa é nas Américas". No seu conjunto, porém, a mensagem, particularmente nos seus tópicos relativos à política econômica, é considerada como "encorajadora" pela maior parte dos diplomatas latino-americanos. As alusões do presidente a eventuais colocações de capitais particulares norte-americanos no estrangeiro e o seu desejo de atenuar as barreiras do comércio internacional foram acolhidas com particular interêsse. "Se as medidas sugeridas pelo presidente Eisenhower forem acompanhadas de leis apropriadas, poderão dar excelentes resultados", declarou um diplomata, esclarecendo que semelhante legislação abrangeria a eliminação da dupla taxação e a criação de uma sociedade internacional de financiamento além do Banco Internacional. Quanto à política estrangeira da nova administração, tal qual ressalta da mensagem presidencial, o mesmo diplomata declarou que essa política é "positiva", acrescentando: "O presidente sabe o que quer e tomará a iniciativa. O mundo livre pode regozijar-se por isso porque uma política firme e forte representa a única resposta eficaz à ameaça soviética."

O marechal de campo Sir William Slim, novo governador da Austrália e Lady Slim, foram convidados de honra de um banquete do Clube Austríaco, que teve lugar no Savoy Hotel. Compareceram numerosas personalidades da realeza britânica, inclusive a duquesa de Gloucester, que aparece acima quando conversava com Lady Berlien. (Foto Keystone)

EXODO DOS JUDEUS

NÚMEROS DE REFUGIADOS SEM PRECEDENTES

BERLIM, 3 (U. P.) — As autoridades da Berlim Ocidental tiveram que prorrogar o expediente de ontem para poderem acomodar nos 74 acampamentos para refugiados, o número sem precedente de fugitivos da Alemanha Oriental que chegou à cidade. A polícia comunista levantou barricadas, ao mesmo tempo, na fronteira entre os dois grandes setores da cidade, para impedir o trânsito de veículos por duas ruas, e postou policiais em outra, para retardar o trânsito. Tudo isso aparentemente, com o propósito de regular com mais rigor o trânsito entre os dois setores.

As autoridades encarregadas de atender os refugiados declararam que chegaram ontem 2.600 fugitivos pedindo asilo, superando assim, em 600, o total record de segunda-feira da semana anterior.

Em Seul o general Taylor

SEUL, 3 (AFP) — O general Maxwell Taylor chegou a Seul hoje, de manhã, a fim de assumir o comando do 8.º exército, em companhia do general Mark Clark, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, sendo recebido particularmente pelo general James van Fleet e pelo ministro coreano da Defesa.

Convênio de cinema entre a Argentina e a França

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que muito breve será firmado um convênio cinematográfico com a França, que estabelece a exibição de películas da Argentina na França, com inclusão de documentários oficiosos e reciprocidade, na Argentina, para o que se refere às películas francesas.

Jornalistas norte-americanos esbordoados por policiais cubanos

HAVANA, 3 (INS) — Os jornalistas Edward Scott, de Nova Zelândia e Earl Copeland, de Calhoun, EE.UU. foram golpeados pela polícia na madrugada de hoje quando saíam de uma festa oferecida por Joe Moran, chefe da sessão de rádio do Ministério de Informações da Embaixada dos EE.UU. Quando saíam da festa, três homens e um capitão do Exército cubano, bem como um detetive e um policial uniformizado se aproximaram dos dois protestando que o carro estava estacionado em lugar não permitido, defronte da residência de um capitão do Exército. Logo depois um agente de polícia, em civil, atacou Copeland jogando-o ao chão. Outro policial se aproximou de Scott dando-lhe um sôco, ferindo-o gravemente no nariz.

O DIRIGENTE COMUNISTA ENGULIU A METADE DA CARTA

CONTINHA INSTRUÇÕES VINDAS DA EUROPA PARA O "ATO SUBVERSIVO" DE AREQUIPA

WASHINGTON — O presidente Eisenhower cumprimenta o secretário de Estado, John Foster Dulles e o administrador da segurança mútua Harold Stassen na Casa Branca, quando os mesmos foram despedir-se antes de partir para a Europa a fim de desempenhar importante missão. (Foto I. N. S.)

LIMA, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Serviço de Informações do Palácio Presidencial declarou que a greve geral de empregados e operários que foi denunciada no sábado último em Arequipa como "ato subversivo" e de provocação, tinha ramificações internacionais. Acrescentando que naquela cidade foram detidas 18 pessoas classificadas pelo mesmo porta-voz como "dirigentes subversivos comunistas apristas".

As autoridades informaram da apreensão de 5 fuzis, 10 mosquetões, uma pistola e um fuzil-metralhador que tinham gravadas as insignias do exército.

O informante declarou ainda que ao se proceder à detenção de um dirigente comunista em Lima — cujo nome não foi revelado — o mesmo procurou engulir uma carta mas as autoridades conseguiram recuperar parte dela, verificando que continha instruções enviadas da Europa e escritas em francês. Finalmente, o porta-voz disse que os detalhes da carta serão dados a conhecer mais tarde.

Agitada a situação política no Peru

SUSPENSAS ATE' SEGUNDA ORDEM AS AULAS NA UNIVERSIDADE

QUITO, 3 (U. P.) — Por ordem do reitor, Dr. Alfredo Perez, foram suspensas até segunda ordem as aulas da Universidade, devido ao fato de que ontem de manhã se repetiram os choques entre os estudantes e os partidários do "Arne", agrupamento de caráter nacionalista presidido pelo secretário geral do govêrno, e que apoia a gestão do presidente Velasco Ibarra.

Entrementes, os diretórios dos partidos Liberal e Socialista reuniram-se em sessão permanente para definirem sua posição perante o govêrno. Os liberais, que são representados no govêrno pelo ministro do Tesouro, Wilson Vela, ameaçam passar para a oposição.

A Argentina teria concordado em diminuir os preços do trigo

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O matutino "El Clarin" diz, em sua edição de ontem, que tudo indica que estão próximas de serem concluídas as conversações argentino-brasileiras para a assinatura de um acôrdo comercial entre os dois países. Entretanto, o jornal assinala que não há uma informação categórica a respeito. Acrescenta "El Clarin" que, segundo se sabe, a Argentina teria concordado em diminuir o preço de seu trigo de 126 dólares por tonelada "fob" nos portos argentinos para 118 dólares, e 130 dólares para entrega no Brasil.

Terminou, sem incidentes, a greve dos trabalhadores em transporte na Itália

ROMA, 3 (U. P.) — A greve geral dos trabalhadores em transporte terminou ao primeiro minuto de hoje, sem que se tenha registrado qualquer incidente durante as 12 horas de paralisação. A greve, ordenada pelos sindicatos comunistas e não comunistas, atingiu a 80.000 trabalhadores, dos quais abandonaram suas atividades depois de fracassadas as negociações com o representante do Ministério do Trabalho.

SUPEROU AS ESTIMATIVAS

Surpreendente colheita de trigo na Austrália

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — O Conselho Internacional do Trigo comunicou que a delegação australiana anunciou em sua reunião de sexta-feira que as condições da colheita da Austrália «são muito melhores do que se previu».

«Em julho do ano passado», disse a delegação australiana, «a Austrália advertiu ao Conselho que as perspectivas de sua colheita eram de tal natureza que poderia ser necessário libertá-la de suas obrigações na cota de exportação fixada em 88.700.000 «bushels» de trigo.

«Mas agora a Austrália está em condições de fornecer durante o ano da safra atual 85 milhões de «bushels» de trigo, o qual sòmente 3.700.000 menos que a cota fixada para a Austrália para êsse ano.

«Ademais, a delegação australiana disse que espera poder entregar êstes 3.700.000 «bushels» se se conceder algum prazo para os embarques».

WASHINGTON, 3 (INS) — A Casa Branca anunciou, à noite, que passou, que o chefe do Estado Maior, general Lawton Collins, conferenciará com o presidente Eisenhower, hoje, às 15 horas, hora de Nova Iorque.

DISCOS

NOVIDADES

A fábrica Rádio lançará dentro de poucos dias o seu terceiro suplemento "long-play", constando de dois albuns. Waldyr Calmon é o responsável pelo primeiro, que tem o nome de "Ritmos melódicos n.º 3" e as seguintes melodias: "Mambaião", mambo-baião de Waldyr Calmon e Enio de Paula; "Ausência amarga", bolero de Don Al Bibi; "Gorjeando", choro de Enio de Paula e "Ninguém", beguine de Waldyr Calmon. Na outra face, as músicas são as seguintes: "Dá-me tuas mãos", samba de Erasmo Silva e Jorge de Castro; "O sorriso do Mamêde", mambo de Mamêde e Julio Viñolas; "Chuva e pranto", samba canção de Ricardo Galeno e "Foi assim", bolero de Aldo Taranto. Falaremos amanhã do segundo album, com músicas regionais gaúchas, gravadas pelo Conjunto Vocal Farroupilha.



*

"BAIAO N.º 2", O NOVO ALBUM MUSIDISC

A primeira coleção de baiões lançada por êste sêlo compreende os maiores sucessos dos últimos anos. A nova seleção lança seis novas músicas e duas adaptações. Na parte vocal, ao lado das Três Marias, aparece pela primeira vez Catulo de Paula, excelente cantor que êste album acaba de nos revelar. Britinho, o famoso pianista, forma um sexteto, que deverá aparecer em outras gravações Musidisc. A gravação é excelente, as músicas bem selecionadas e com um aparo artistico que denota o cuidado da direção em fazer o melhor na sua especialidade. A própria capa do album (dêste como dos outros dois do atual suplemento) é alegre, de bom gosto.

*

As músicas do album "Baião n.º 2" são as seguintes: "Onda do mar", de Britinho e Paulo Soledade, com as Três Marias; "Chuveu, tô vortano", de Catulo de Paula, que o interpreta, e Carlos Galhado; "Celeste no baião", de Nilo Sérgio, com Britinho e seu Sexteto; "Concerto no baião", adaptação de Britinho e Nilo Sérgio; "Ciranda no baião", adaptação de Nilo Sérgio, pelo sexteto de Britinho; "Tico-tico de campina", de Jorge Faraje Britinho, com as Três Marias; "Mania do Mané", de Catulo de Paula e Carlos Galindo, na interpretação de Catulo e, finalmente, "Baião Moreno", de Barriquinha e Caco Velho, com as Três Marias.

A notícia sensacional dêste começo do ano é o convite feito pela Musidisc a Renata Fronzi para gravar naquela etiqueta. Renata já fez os «testes» e se saiu muito bem. Possivelmente, gravará duas músicas de Antonio Maria, feitas especialmente para ela, num «long-play» que levará o nome genérico de «Show». O interêsse em convidar a senhora César Ladeira nasceu depois que Nilo Sérgio a ouviu cantar «Ninguém me ama», na revista do Follies «Adorei milhões».

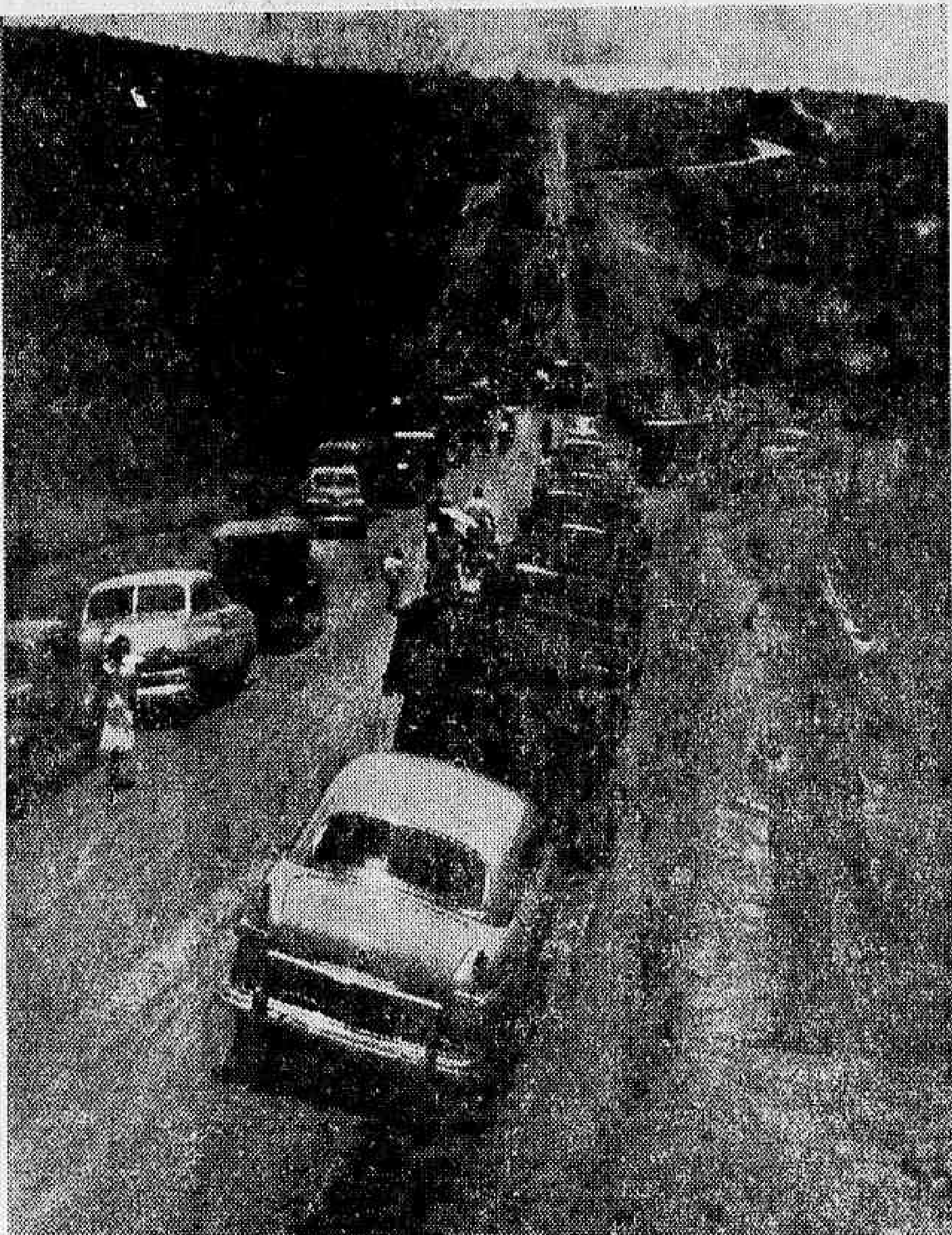
*

Belinha Silva, a segunda colocada no Festival do Distrito, promovido pela Rádio Nacional e "A Manhã", gravou em disco Elite para o carnaval a "Marcha do China", de Geraldo Queiroz e José Batista e o samba (de plataforma socialista), "Documento de operário".

NEY MACHADO

O MARCO 1.000

Até o fim do corrente ano, nada menos de 1.570 quilômetros de novas e modernas rodovias estarão em tráfego em Minas



Até o fim do corrente ano, nada menos de 1.570 quilômetros de novas e modernas rodovias estarão em tráfego em Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A inauguração do marco comemorativo dos primeiros 1.000 quilômetros de novas estradas já construídas pelo atual govêrno de Minas, constituiu o acontecimento culminante das solenidades que assinalaram, festivamente, o segundo aniversário da administração Juscelino Kubitschek.

O quilômetro 1.000, situado na moderna rodovia que ligará a capital mineira ao extremo norte do Estado — é a vitória em marcha de uma das partes fundamentais do binômio Energia e Transportes, preocupação constante da notável revolução econômico-administrativa que há dois anos vem sendo realizada em Minas Pelo Sr. Kubitschek.

"Este binômio", disse em discurso o chefe do govêrno mineiro, "dará a Minas, nas usinas que estamos levantando e nas estradas que estamos construindo, a energia elétrica que transformará em fortuna as matérias primas de nosso Estado facilitando, por outro lado, a intensificação e o incremento total da nossa capacidade de produção. Minas há de ser em breve uma unidade econômica a serviço da riqueza e do progresso do Brasil.

As múltiplas e calorosas manifestações que marcaram o 2.º aniversário do atual govêrno constituiram uma prova de que o notável esfôrço de realização do Sr. Kubitschek vem encontrando plena ressonância no coração e na inteligência do seu povo, implantando no espírito de sua gente, não apenas entusiasmo, mas, sobretudo, confiança no futuro de Minas Gerais.

RODOVIAS EM CONSTRUÇÃO

BELO HORIZONTE - SALTO DA DIVISA
BELO HORIZONTE - PONTE NOVA
BELO HORIZONTE - PASSOS
ITAJUBÁ - PARAISOPOLIS - DIVISA DE SÃO PAULO
ITAJUBÁ - SÃO LOURENÇO
ITAJUBÁ - POÇOS DE CALDAS
PIRAPÓRA - LEAL - PATOS
UBERLÂNDIA - CANAL DE SÃO SIMÃO
SÃO FRANCISCO - BRASÍLIA - CORAÇÃO DE JESUS
SÃO JOÃO EVANGELISTA - PEÇANHA
ALTO MARANHÃO - JOÃO RIBEIRO - OLIVEIRA
CURVELO - MONTES CLAROS - JANUARIA
JOÃO RIBEIRO - LAGÔA DOURADA - SÃO JOÃO DEL REI
DIVINO - RIO BAHIA
LAVRAS - SÃO JOÃO DEL REI - BARBACENA
POMPÉU - MORAVANIA - PARACATÚ
PONTE NOVA - LEOPOLDINA
ALÉM PARAÍBA - PIRAPETINGA
ANDRADAS - POÇOS DE CALDAS
PITANGUI - PARÁ DE MINAS

Algumas das rodovias em construção. Em 38 frentes de trabalho, poderosas máquinas estão rasgando o solo de Minas no maior progresso rodoviário jamais executado no Brasil

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

6 — Se a CEXIM investigou junto aos estabelecimentos hospitalares e revendedores no país quais os tipos de antibióticos mais usados e mais eficientes e qual o importador que oferece mais baixos preços para o consumo publico?

7 — Quais as datas de «entrada», na CEXIM, de cada pedido de concessão de cota de cambio e de «recebimento» pelas firmas importadoras?

8 — Se a CEXIM, para efeito de concessão dessas cotas, tem efetuado levantamento dos estoques existentes no Brasil e, caso afirmativo, as épocas em que isso se fez e quais os resultados conhecidos?

9 — Quais os pedidos de cotas de cambio, pendentes de solução, ora existentes na CEXIM, data de entrada ali, espécie de antibiótico, quantidade, valor e firma importadora?»

OBJETO PERDIDO

Uma valise com documentos e uma penca de chaves de muito valor para o dono. No trem 22, que parou em Caxias, no dia 30-1-52. Favor informar para a Estação de Caxias ou B. Mauá, para Pedro Cardoso da Fonseca.

Resoluções da Comissão de Corridas

Eis o que deliberaram ontem os comissários de corridas:

Chamar a atenção dos tratadores de Lumiar, Luisiana, Angatuba, Lalinda e Porto Rico, sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo os três últimos pela derradeira vez.

—— Registrar o contrato feito entre o Stud L. de Paula Machado e o jóquei Osvaldo Ulloa.

—— Tornar sem efeito a penalidade imposta ao jóquei Jupiracy Graça, por não ter comparecido para montar o animal Don Ricardo na corrida de 25 de janeiro p. passado, em face dos esclarecimentos prestados.

—— Suspender por seis (6) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (Manimbé e Fanfan), por quatro (4) o jóquei Juan Marchant (Pupico e Quelma); por uma (1) o jóquei Lajos Mezaros (Aclaro), e os aprendizes Daniel P. Silva (Cabaña), Severino Machado (Jouelis), Sydney Lourenço (Bola Dourada) e Jorge Marins (Gran Chaco), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

—— Suspender até o dia 15 do corrente, inclusive, o aprendiz Paulo Labre; até 8 do corrente, inclusive, os aprendizes Ivdo Amaral e João Marinho e até 7 do corrente, inclusive, o aprendiz Benedicto Marinho, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina).

—— Multar em Cr$ 1.600,00 o jóquei Candido Moreno (Tejucupepo e Blati); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Osvaldo Ulloa (Himeto) e Juan Marchant (Mondel), Osvaldo Fernandes (Zanzibar), e Jobel Tinoco (Desenido); em Cr$ 800,00 o aprendiz Paulo Tavares (Malar); em Cr$ 600,00 o aprendiz Adão Ribas (Kielce) e o aprendiz Antonio G. Silva (Lanti); em Cr$ 500,00 o jóquei Waldemiro de Andrade (Ogiva) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Lidio Lins (B.C.D.), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

—— Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Manoel Henrique; em Cr$ 400,00 o jóquei Candido Moreno e em Cr$ 200,00 os jóqueis Bernardino Cruz, Domingos Ferreira e Juan Marchant, todos por terem chegado atrasados ao exame médico.

—— Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas, por infração da alinea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado para montar o animal Guaruman).

—— Tendo em vista a atual crise de energia elétrica, realizar à tarde a corrida que estava programada para a noite do dia 12 do corrente.

—— Mandar incluir na chamada extraordinária para a reunião do dia 12 do corrente, um páreo destinado a animais nacionais de 3 anos, dos leilões da sociedade, sem vitória no país, na distância de 1.400 metros.

—— Cassar a matrícula do cavalariço João Benegie (caderneta 1.888), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina).

—— Chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 7, o aprendiz Lidio Lins.

—— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 do mês p. passado.



Povo e autoridades dos municípios que estão sendo beneficiados pelas novas estradas, aguardando no marco do quilômetro 1.000 a chegada do governador Juscelino Kubitscheck

VENDIDO O AÇUCAR AOS PREÇOS DO MERCADO INTERNACIONAL

Esclarecimentos do I. A. A. sôbre a grande transação efetuada com a Grã-Bretanha — 1.350.000 sacos de "demerara", que não seriam utilizados no Brasil

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Em face do desenvolvimento da produção e do consumo de açucar, no curso da safra 1952-53 e, assegurados os suprimentos suficientes ao abastecimento do mercado interno, o Instituto do Açucar e do Alcool vem promovendo a exportação dos excedentes na medida em que os mesmos se vão verificando, nas melhores condições de preços obtidos no momento.

Neste sentido, de junho a dezembro do ano recem-findo, foram embarcados 718.190 sacos nestes últimos dias foram concluidas operações com o Império Britânico, para a exportação de mais 00.000 toneladas longas, equivalentes a 1.350.000 sacos

Esta última operação, a mais importante venda de açucar já realizada pelo Brasil, foi concluida nos preços vigentes no mercado internacional, totalizando aproximadamente a 2.300.000, preço FOB, havendo na operação, sem dúvida, uma contribuição para a regularização da balança comerciel entre o Brasil e Inglaterra.

Todo o açucar exportado e a exportar, é de tipo "demerara", produzido especialmente para atender a melhor condições de colocação no mercado internacional, não sendo utilizado no mercado interno, cujo suprimento é feito na base do açucar cristal, de qualidade superior aquele.

Sendo o açucar um produto gravoso, o seu preço no mercado externo é naturalmente inferior ao vigente no mercado interno, como ocorre, na atual conjuntura, com a maioria dos nossos produtos exportáveis. No sistema de defesa da economia açucareira, a diferença de preço entre o mercado externo e o interno está legalmente prevista e nenhum ônus incidirá sôbre o consumidor brasleiro em consequência das operações que vêm sendo realizadas para exportação dos excedentes da produção sôbre o consumo nacional"

10.000 casas para os contribuintes do IAPETC

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

closos esclarecimentos sôbre as realizações e atividades daquela autarquia nos últimos tempos.

O Sr. Cecilio Marques, que é um legitimo profissional, conhecendo profundamente os problemas e os anseios de sua classe, que o teve por lider inconteste em várias lutas sindicais, colocou-se, desde logo, à inteira disposição dos jornalistas presentes, evidenciando, assim, o seu propósito de fornecer tôdas as informações solicitadas, bem como o histórico completo dos seus empreendimentos e projetos futuros. Satisfazendo à curiosidade de um repórter, desejoso de saber em que pé encontram os negócios do IAPETC, esclareceu, inicialmente:

— Ao assumir a presidência do Instituto, a convite do presidente Getulio Vargas, que continua a ser o amigo n.º 1 do trabalhador brasileiro, encontrei-o em situação bastante difícil, bastando dizer que o "deficit" era de 13 milhões de cruzeiros, fora os compromissos não saldados oportunamente e os serviços de arrecadação sensivelmente atrasados, o que se refletia, diretamente, na organização e normalidade do movimento contábil. Cuidei, pois, imediatamente de atualizá-lo, o que foi possivel realizar em tempo récorde, graças ao apoio do ministro Segadas Viana e à colaboração, não menos valiosa, do DNPS.

Excelente a situação financeira do Instituto

Continuou o Sr. Cecilio Marques:

— Tomadas providências preliminares, que as circunstâncias exigiam, inclusive as referentes à reestruturação dos serviços administrativos e técnicos do Instituto, elaborei um Plano Trienal, cuja execução será possibilitada pelo aumento de arrecadação verificado e pela aplicação reprodutiva dos recursos oriundos da Carteira de Seguros, que em 1952 arrecadou a apreciável cifra de 126 milhões de cruzeiros. A atual situação do Instituto é francamente lisonjeira. No decurso do exercicio p. passado, a arrecadação subiu ao expressivo montante de 680 milhões de cruzeiros, em números redondos, o que representa, sem dúvida, um acréscimo considerável, levando-se em conta a arrecadação de 1951, que foi de apenas 515 milhões.

Esse resultado deve-se, em grande parte, ao aumento do quadro de fiscais e inspetores, cujo número era insuficiente, em face das necessidades do serviço, podendo igualmente ser atribuido, em parcela não diminuta, à criação dos "postos coletores intermediários" em vários Estados. No Distrito Federal foi criada a Agência de Ramos, cujos trabalhos vêm concorrendo decisivamente para o aumento da nossa arrecadação.

Em plena execução o plano trienal

Referindo-se ao Plano Trienal, informou o Sr. Celio Marques:

— Pretendo iniciar, em breve, a construção de 10.000 residências, em conjuntos ou casas isoladas, nos principais centros operários do país, já estando definitivamente resolvido o comêço das obras nas seguintes cidades: Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias, no Rio Grande do Sul; São Paulo, Presidente Prudente e Campinas, no Estado de São Paulo. O plano prevê a construção de outros conjuntos residenciais nos Estados do Centro e do Norte, de modo a ser atendido, gradativamente, todo o território nacional. No Distrito Federal já estão sendo levantadas 1.400 casas, em vários locais. As maiores, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências, serão vendidas aos contribuintes do Instituto por cêrca de Cr$ 130.000,00, a serem pagos em 20 ou 30 anos, pela Tabela Price. Espero entregar as primeiras dentro de um ano, dando preferência aos contribuintes de prole numerosa e que estejam, atualmente, residindo em habitações precárias. 274 casas da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, já foram entregues aos associados, pelo aluguel de Cr$ 650,00; 90 apartamentos e 28 lojas, na rua do Catete 338, prontos para serem ocupados e 127 apartamentos da rua Sacadura Cabral, devidamente habitados. A par dêsse grande plano de habitações, está o Instituto desenvolvendo um gigantesco programa de assistência médico-social, que inclui os seguintes novos hospitais: Hospital de Pôrto Alegre, já inaugurado; Hospitais de São Paulo, Recife e São Salvador, em vias de acabamento. O Hospital do Distrito Federal, por sua vez, está sendo consideravelmente aumentado e contará em breve com mais 100 leitos e uma maternidade-modêlo, para cêrca de 100 parturientes. No interior do Brasil, estabelecemos vários acordos com médicos e clinicas particulares, que assim passarão a atender, dentro dos respectivos municípios, os contribuintes do Instituto, assegurando-lhes os socorros necessários. Por outro lado, estou ampliando a rêde de ambulatórios tipicos da autarquia.

Irá ao Norte

Finalizando a sua entrevista, disse o Sr. Cecilio Marques:

— Embarcarei, brevemente, para o norte do país, a fim de ultimar as providências para a inauguração do Hospital do Recife que terá 440 leitos. Em seguida, visitarei tôdas as Delegacias Regionais do Instituto, localizadas nos Estados setentrionais, a fim de conhecer das suas necessidades mais urgentes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Números do "Quadrangular...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

EXPULSOS

Jorge (Vasco) e Garcia Perez (Racing).

JUIZES QUE APITARAM

Mário Viana	2
Alberto da Gama Malcher	1
Carlos Oliveira Monteiro	1

A PRÓXIMA RODADA
Terça-feira, dia 3

1.º Jogo — Boca Juniors x Racing

2.º Jogo — Vasco da Gama x Flamengo.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja n.º 6 (escada depois Ministério da Fazenda, dos contribuintes sala n.º 227) do Edificio do tribuintes abaixo mencionados a fim de saldarem seus débitos:

Adalberto Luiz do Prado, Alfredo Alves Nogueira, Antonio Duran Perez, Arcy de Figueiredo Nunes, Armenio Correa de Oliveira, Carlos da Fonseca Neves Junior, Cyril David Morrissy, Dioracy Piffer, Dorival Prado, Edson Ferreira Neves, Elpidio Salles Menezes Pessoa, Ennis Passatini, Porfirio da Silva Pinto, Francisco Borges de Oliveira Junior, Francisco José Gonçalves Penna, Francisco Muller, Gelta da Motta Pessanha, Geraldo Bruzzi Pinto, Getúlio Widal de Pinho, Berbert Patria Abtibol Nê, Herculano Dias Pinheiro, Hugo Jardim Parasoli, Iolando Pinho, Isolino Mato Nogueira, João José Canuto de Oliveira, Jodef Panek, José de Araujo Pereira, José Ermenegildo Nichili, José Esteves Peres Junior, José Gonçalves da Silva Portugal, José de Lemos Petrucci, Josef Patzk, Iman Leon Jorge Ness, Leonor Porto, Luis de Freitas Novaes, Manfred Muller, Manoel Ascenção Pereira, Maria Novaes Nicodemus, Mario Nogueira, Moacyr B. de Albuquerque Ortiz, Nilton de Oliveira, Olivio Nunes, Oskar Ornstein, Paulo Vila Nova do Nascimento, Rogelio Paladino Pelosi, Rubens Albino Moreira, Severo Moreira, Waldemar B. Pinto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

GENTIL CARDOSO ESTEVE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Asap.) — O treinador Gentil Cardoso, agora pertencente ao Botafogo, esteve sábado e ontem, nesta capital, sondando alguns reforços para o seu novo clube. Entre os elementos visados, encontra-se Santos, médio da Portuguesa de Desportos.

MARIANO SALES DESCONSOLADO: "Dei ordem para não correr na frente"

Na expectativa, Fanfan dificilmente perderia — Tinha ótimo trabalho

Aquela prova das éguas de três anos tinha um campo numeroso e como favoritos apareciam entre os catedráticos Opereta, Quelma e Sarinha que foram, aliás, as mais jogadas no prado.

Havia, entretanto, outras concorrentes possuidoras de chance, como Fanfan e Ogiva, cabendo a esta, afinal, o triunfo cobiçado, o que evidencia não serem forças destacadas aquelas três primeiras.

Sôbre Fanfan há a dizer que tinha produzido um bom trabalho e seu responsável, o treinador Mariano Sales, tinha grandes esperanças, pois acredita que sua pensionista é parelha na turma.

Como se viu, a defensora da jaqueta verde e branco correu na frente destacada três corpos e quando atacada na reta por Ogiva sòmente resistiu até aos 300, onde se entregou, também, a Opereta e Quelma.

Depois do páreo fomos encontrar tristonho, encostado à grade lá perto do "bar" o treinador Mariano Sales e, como é natural, perguntamos se aquilo era pela derrota de sua pensionista.

Com a calma e delicadeza usuais, o hábil preparador, depois de um leve sorriso, respondeu que sim.

E sem esperar por uma pergunta, foi dizendo:

— Dei ordem ao Bira para não correr na frente e sim em terceiro ou quarto lugar, para atropelar na reta.

— Acredita que, assim, teria ganho?

Mariano olhou para o reporter e com firmeza respondeu:

— Dificilmente perderia com o trabalho que tinha ou, pelo menos, chegaria ali agarrada

Mas agora, continuou, chorar não adianta e vamos sair para outra.

O reporter arriscou, então, a ultima pergunta:

— Com o mesmo jóquei?

— Nada disso, agora vou experimentar outro que corra atrás.

E saiu rumo às cocheiras.

Comunicados fúnebres

Armando Bevilaqua

(FALECIMENTO)

A família de ARMANDO BEVILAQUA tem o pesar de comunicar aos parentes e amigos o seu falecimento, e que seu entêrro será realizado, hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alda Henley Pires Brandão, Joaquim do Couto Simões e família, Antonio Santos e família, Jayme Mello e família, Otavio Nunes e família, Carmen Hanley e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel amigo e conselheiro, Dr. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALBERTINA BARROSO SANTOS

(6.º MÊS)

Theotonio d'Assumpção Santos, filhos, nora e netos, ainda consternados pelo falecimento de sua esposa e tia ALBERTINA BARROSO SANTOS, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 4, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro). A todos que comparecerem, confessam-se muito gratos.

Prof. Walkyria Coelho Almeida Rego

(ONIQUITA)

Edith Calvet Dias Coelho, Dr. Walkyr Calvet Dias Coelho e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada, WALKYRIA COELHO ALMEIDA REGO, que será realizada, terça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires.

Domingo, no Independência, Flamengo x Atlético Mineiro

B. HORIZONTE, 3 (Asap.) — O público mineiro terá oportunidade de conhecer no próximo domingo, o «rôlo compressor» do futebol carioca, o quadro do Flamengo, que dará combate ao Atlético, o vingador do futebol mineiro. O match terá como palco o Estádio Independência, com início previsto para às 16 horas e 20 minutos.

CECILIA CORRÊA DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Tinoco [illegible], Washington Cunha, Ivan Cunha, Iran Cunha, Agostino Falsetta e Aracy Cunha Falsetta comunicam aos demais parentes e amigos que o ato religioso de 7.º dia, em homenagem à extinta, será realizado às 9 horas de amanhã, 4 de fevereiro, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.



48 horas de folia rasgada em homenagem a S. M. Rei Momo I e Unico

Sábado, o Soberano da Alegria "sambou e batalhou" aqui no Rio, e domingo foi parar em Caxias, onde os festejos, promovidos pelo delegado Albino Imparato, atingiram as culminâncias das grandes consagrações carnavalescas



REI MOMO I E ÚNICO EM CAXIAS — Presidindo os festejos carnavalescos realizados em Caxias em sua homenagem, S. Majestade comandou as demonstrações de alegria. As fotos acima mostram o Rei da folia entre o delegado Imparato, o prefeito Braulino Reis e vários fãs. No Ferreira Pinto entre a rainha Marly Mendes e a princesa Linda Pereira, e ainda em Caxias, oferecendo a candidata a Rainha do Carnaval Shirley Pimentel um refrigerante e finalmente as candidatas ao cetro do Carnaval em Caxias

Momo I e Único, à proporção que se aproxima a hora de pôr fogo na roupa, dá aos seus súditos as mais insofismáveis provas de sua "alta classe" carnavalesca. Não deu "bola" às ascensões termométricas... Tratou, isso sim, de cumprir o programa traçado e combinado com os seus súditos. Mandou botar gasolina nos tanques do seu conversível e saiu por aí, a correr Seca e Meca, numa rigorosa inspeção ao "front" da folia incentivando a rapaziada e alertando-a que estamos a caminho da "semana magra" — "semana" dos grandes acontecimentos do mundo foliônico.

A nossa reportagem, incumbida de fazer a cobertura das atividades do notavel folião, anotou todos os seus movimentos nos setores carnavalescos desta cidade e na cidade de Caxias, onde ruidosas e expressivas demonstrações lhe foram prestadas.

Sábado

De posse do roteiro traçado pelo Departamento Protocolar, Momo I e Único, acompanhado de sua comitiva iniciou a maratona carnavalesca de sábado último na batalha da rua Carlos de Vasconcelos, bem na praça Saenz Pena. Ali chegando, sua majestade viu que esta história de "calor senegalesco" é conversa velha. A turma nem ligava... Queria era batalhar. Tanto isso era verdade, que sua majestade não pôde saltar para ir ao coreto; a rua Carlos de Vasconcelos pegava fogo de cabo a rabo. Um mundo de gente ali estava presente aplaudindo o desfile de numerosas escolas de samba do Salgueiro e participando do "frevo". Esfregando as mãos de contente, Momo I e Único, ao despedir-se da comissão promotora, exprimiu a sua admiração assim: — "Salve a Tijuca!".

Toca p'ro Riachuelo T. C.

Dentre as festas programadas em homenagem ao Soberano da Alegria estava a do Riachuelo T. Clube, homenagem esta que se estendia tambem a A NOITE. Quando a caravana real ali chegou a animação estava no auge. Folião de nobre estirpe, não permitiu que a sua presença fôsse motivo para tréguas. Entrou de rijo no cordão e sambou a valer. Não pôde, porém, fugir às homenagens de praxe que lhe foram prestadas pela diretoria do Riachuelo T. C., tendo à frente o presidente Celso Reis e o diretor social Ary Rosas. E durante aqueles momentos de agradavel palestra, sua majestade exteriorizou o seu contentamento diante de tanta animação na batalha do Riachuelo.

Outra batalha aguardava a presença do Imperador da Fuzarca. Tocara a vez dos subúrbios da Central do Brasil representado por Cascadura, onde se acha localizada a rua Sidonio Pais.

E foi surpreendente o espetaculo dado a apreciar. Toda a população local e mais os forasteiros estavam firmes no folguedo entoando sambas e marchas em voga. A banda de música, instalada num artístico coreto não dava tréguas. O Soberano da Alegria também ali não pode descer, tal a multidão presente.

No "GREIP"

Os foliões do "Greip", desde o inicio da temporada pre-carnavalesca, vêm realizando festas movimentadíssimas. Todos os sábados os seus componentes — as famílias moradoras naquele grupo residencial do I.A.P.I. da Penha — reunem-se em alegre convívio, entregando-se aos prazeres das danças e "batalhando", isto é, treinando para o tríduo da folia. Querendo dar provas do seu entusiasmo, convidaram o supremo folião para ver de perto. Momo I e Único, que já conhecia a força dos foliões do "Greip" de outras temporadas, pode mais uma vez, patentear que a mesma subiu muito em entusiasmo e animação. Recebido ali pelo Sr. Alfredo Dias de Castro, Djalma Gomes e outros diretores, tendo à frente a Rainha do "Greip", senhorita Maria Elza Cardoso Lupes, depois das apresentações de estilo, foi-lhe oferecida uma taça de champanha. Agradecendo tôdas aquelas gentilezas, Momo I e Único disse esperar que os greipianos continuem a honrar as suas tradições carnavalescas, repetindo festas como aquela que lhe era dado apreciar.

A seguir, sua majestade deu um pulo ao Social Ramos Clube, onde participou ligeiramente da festa que ali se realizava, elogiando o entusiasmo dos seus súditos.

Quando Momo I e Único e sua comitiva se recolheram a penates, na madrugada de domingo, Febo dava os primeiros sinais de sua presença.

A noitinha de domingo, já refeito de cima a baixo, o Soberano da Alegria deu, então inicio à segunda parte do programa estabelecido para aquelas quarenta e oito horas de folia rasgada.

Ultrapassou a expectativa a recepção no Ferreira Pinto A. C.

Excedeu a mais otimista expectativa a recepção feita a Momo e sua comitiva no Ferreira Pinto A. C. Recebidos ali por todo corpo social, tendo à frente a figura do folião-mor Ismael Cavalcanti, esforçado presidente daquela agremiação, recebeu então o grande fuzarqueiro uma das mais ruidosas e expressivas ovações partida, principalmente, daquelas centenas de brotinhos presentes à festa do Ferreira Pinto em homenagem ao seu co-irmão de lutas esportivas — o S. C. Benfica.

E, durante os minutos que sua majestade permaneceu naquele belíssimo cenário carnavalesco, desbordante de intensa alegria, novas e repetidas homenagens lhe foram prestadas, tudo fazendo fazendo a diretoria do Ferreira Pinto para que nada faltasse ao folião número 1 e à comitiva de A NOITE, também alvo de gentis atenções. A familia real do Ferreira Pinto, brilhantemente representada pela Rainha da Primavera, Srta. Marly Mendes, e pela Princesa, Srta. Linda Pereira, prestaram ao Imperador da Fuzarca as honras de estilo, acompanhando-o em todos os seus movimentos pela "batalha". Além dos diretores do S. C. Benfica — o homenageado da noite carnavalesca — participou também dos festejos o vereador Levy Neves.

Ao champagne vários brindes foram trocados, tendo o presidente do Ferreira Pinto agradecido a presença de Rei Momo I e Único e sua comitiva aos festejos ali realizados. Agradecendo tôda aquela série de gentilezas, falou o representante de A NOITE.

À saída do Ferreira Pinto, repetiram-se de parte daquela mocidade que sabe brincar novas ovações ao Soberano da Alegria.

CAXIAS VIBROU EM EM TODA A SUA PLENITUDE CARNAVALESCA Nas homenagens ali prestadas, domingo último, a Momo I e Unico

Agora o rumo era a cidade de Caxias, onde teriam lugar extraordinários festejos em homenagem ao augusto Soberano da Folia, promovidos pelo delegado Albino Imparato.

E quando o super-conversivel que conduzia Rei Momo I e Unico apontou às portas da cidade, um foguetório tremendo atroou nos ares. Estava dado o sinal dos caxienses para inicio da grande fuzarcada.

Recebido pelo prefeito local, Sr. Braulino M. Reis, e o delegado Albino Imparato, Momo e sua comitiva seguiram para o coreto armado na praça principal de Caxias para dali assistir ao monumental desfile das Escolas de Samba, promovido pelo prefeito local, em homenagem a A NOITE, ali representada pelo maior folião de todos os tempos.

A grande praça de Caxias achava-se literalmente repleta. Para ali tinham acorrido foliões dos quatro cantos da florescente cidade fluminense, sequisos em dar arras ao seu entusiasmo carnavalesco e aplaudir as numerosas escolas de samba, que, diga-se de passagem, apresentaram-se na mais apurada forma, fazendo belíssimas evoluções e com os seus corpos corais entoando harmoniosos sambas e marchas.

À proporção que a noite avançava, o maravilhoso espetáculo carnavalesco se avolumava, com a presença das Escolas de Samba filiadas à União das Escolas de Samba de Duque de Caxias. A primeira a desfilar foi Aprendizes do Parque Lafaiete. Depois seguiram-se: União do Centenário, Capricho do Centenário, Cartolinhas de Duque de Caxias, Unidos da Vila de São Luís e Orgulho do Parque Lafaiete.

Findo o desfile, sempre sob o calor de ruidosas manifestações, a caravana de sua majestade, a convite do delegado Albino Imparato e do prefeito Braulino Reis, participou de um "drink"-dançante. Novos minutos de alegre e de vivo espirito carnavalesco foram proporcionados pelos anfitriões dos festejos em Caxias aos seus homenageados.

E já "raiava sanguinea e fresca a madrugada", quando Momo e sua comitiva regressaram ao Rio, trazendo indeleveis horas de folia, proporcionadas por Albino Imparato, o zeloso delegado de Caxias "double" de folião.

A comissão de Carnaval de Caxias, que muito vem trabalhando para que os festejos ali assumam proporções grandiosas, está assim constituida: José Luiz Machado, José Pinto Braz, Nilo Freitas, José A. Santos, Secundino Camargo e Teofilo G. Mendes.

Grande entusiasmo no pleito para escolha da Rainha do Carnaval de Caxias

O pleito para escolha da Rainha do Carnaval de Caxias continua renhido, despertando grande interêsse popular. Pelo desenrolar das diversas fases do certame, espera-se que a vencedora saia dentre as quatro mais votadas até agora, e que são as seguintes: Shirle Pimentel, Ilka Torquato, Dalzia Martins e Shirle Lopes.

ILIMITADO O NUMERO DE ESCOLAS DE SAMBA AO DESFILE DA PRAÇA ONZE

Competirão no antigo reduto do samba os conjuntos de menor número de figuras — A campeã terá assegurada a ascensão à principal divisão das Escolas de Samba

Já não se pode mais duvidar do êxito que alcançarão os dois desfiles das escolas de samba — quer o dos grandes conjuntos, quer o dos pequenos. Tudo isso se deve à compreensão dos foliões que se acham à frente dos destinos da Federação das Escolas de samba, tudo harmonizando entre as suas filiadas, dividindo-as em grandes e pequenas.

As grandes escolas desfilarão na avenida Presidente Vargas.

A Praça Onze de Junho, a velha capital do samba, como era conhecida, ficou reservada para as pequenas escolas. Essa denominação não implica em diminuição dos méritos dos seus integrantes, refere-se apenas ao número de figuras que apresentarão em seus conjuntos.

Entre outras exigências, ficou estabelecido que os pequenos conjuntos terão de apresentar além de cem figuras. Como prêmio à escola campeã ser-lhe-á concedido o direito à ascensão à principal divisão.

Diante dêsse estimulo, cresce o entusiasmo entre os sambistas das pequenas escolas, dispostos mesmo a desacatar em arte e beleza, harmonia dos corpos de pastoras, evoluções das porta-bandeiras e mestre-salas as grandes escolas.

Já estão inscritas na Federação, entre outras, as seguintes escolas — Cenáculo do Samba — Recreio de Rocha Miranda — Unidos do Outeiro — Cada Ano Sái Melhor — Independentes do Realengo — União dos Casados — Paraíso da Floresta — Unidos dos Arcos — Unidos de Indaiá — Império de Campo Grande — Unidos do Arapá — Unidos Portugal-Brasil — Corações Unidos da Favela — Mocidade de um Paraíso — Unidos de Marangu — Recreio de São Carlos — Corações Unidos de Jacarepaguá — Império do Grotão — Independentes da Serra — Recreio da Mocidade — Flor de Lima — Independentes de Turiaçu — Unidos da Congonha — Unidos de Cosmos — Indepentes do Rio — Capricho do Centenário — Unidos do Cabuçu — Unidos de Vila Nova — Unidos da Piedade e Fiquei Firme.

Prometem essas escolas apresentar um espetáculo impressionante, com as suas centenas de pastoras excelentemente ensaiadas, cantando e fazendo originais evoluções, contribuindo destarte para enriquecimento do nosso folclore.

Cinema ? Leia CARIOCA

CARNAVAL EM BAGDÁ

Prosseguindo na sua série de sucessos, pré-carnavalescos, a Associação Atlética Banco do Brasil reabrirá seus famosos salões no próximo sábado, dia 7, às 23 horas para o último baile antes do famoso Grupo dos Duzentos. Os salões já se acham artisticamente decorados, valendo a pena comparecer à sede da AABB para apreciar esplêndido trabalho de Ruy Albuquerque. As danças serão animadas por Arisio Silva e seus Icaraí Serenaders, das 22 às 3 horas da madrugada. Traje: passeio, desportivo ou fantasia.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

Transferida para sábado ou domingo a batalha de Vila Isabel

Em virtude do racionamento de energia elétrica, a batalha de confete que se anuncia para depois de amanhã, dia 5, no bairro de Vila Isabel, será transferida. Os nossos confrades de "Ultima Hora" estão realizando entendimentos com o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e coronel Acir, do Conselho Nacional de Energia Elétrica, a fim de realizar a festa no sábado, à noite, ou então, domingo, pela parte da tarde, das 15 às 17 horas. A União das Escolas e Confederação Brasileira das Escolas de Samba enviaram ao promotor da batalha a adesão de várias escolas de samba, suas filiadas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Sábado, o julgamento final para indicação da "Rainha do Carnaval"

Sábado próximo, dia 7, será realizado o desfile final para escolha da "Rainha do Carnaval de 1953", no palco do Teatro Carlos Gomes.

A apresentação das candidatas, ao cetro de soberana da folia, será levada a efeito no intervalo, do primeiro para o segundo ato, da revista "Lá vem a cobra grande", que está sendo exibida com grande sucesso naquela casa de diversões. Ao término do espetáculo o juri dará o resultado final, apontando, então os nomes da "Rainha do Carnaval de 53", bem como das princesas".

SELECIONADAS 10 MARCHAS E 10 SAMBAS

Entrou em sua fase final o julgamento do interessante certame promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

Reuniu-se, sexta-feira última, na sede do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, tendo como secretaria a professôra Maria Magdala da Gama Oliveira, a comissão julgadora do concurso para seleção dos 10 melhores sambas e 10 melhores marchas.

O Juri estava assim constituido: senhoras Helena Ferraz e Marisa Lira e senhores: Silvio Salema, Gastão Formenti e Aloisio Rocha.

Depois de apreciadas as 254 músicas inscritas no concurso, isto é, 119 marchas e 135 sambas, trabalho exaustivo e que exigiu cêrca de seis horas consecutivas dos membros do Juri, procedeu-se a contagem de pontos, que apresentou o seguinte resultado:

Relação das 10 marchas selecionadas

"A Lua se escondeu" — Alcebiades Nogueira, Norival Reis.

"Bananeira não dá laranja" — João de Barro.

"Cachaça" — Mirabeau, Sá de Castro, Heber Lobato.

"Dona Cegonha" — Armando Cavalcanti, Klecius Caldas.

"Felipeta ou Vitaleta" — Silvino Netto.

"Marcha do Conselho" — Paquito — Romeu Gentil.

"Meu Rouxinol" — Pereira Mattos, Mario Rossi.

"Pescador" — Haroldo Lobo, Milton de Oliveira.

"P'ra que velho quer brôto" — J. Cascata, Lobinho.

"Quebra-Mar" — José Gonçalves (Zé), Zilda Gonçalves.

Relação dos 10 sambas selecionados

"A vila não morreu" — Aldacir Louro — Color, Anicio Bichara.

"Barracão" — Luiz Antonio, Teixeira.

Chico Viola" — Nássara, Wilson Batista.

"Devagar" — Zé da Zilda, J. Reis.

"Máscara da face" — Klecius Caldas, Armando Cavalcanti.

"Não brinco em serviço" — Luiz Antonio.

"Reza por nosso amor" — Haroldo Lobo, Milton de Oliveira.

"Se eu errei" — Francisco Neto, Humberto de Carvalho, Edú Rocha.

"Vai levando Sinhá" — Anicio Bichara, Aldacir Louro.

Zé Marmita" — Brazinha, Luiz Antonio.

PORTO ALEGRE, 3 (Asap.) — Jogando ontem na cidade de Pelotas, na última rodada do Campeonato Estadual de Futebol Profissional, o Internacional desta capital, perdeu o único título que poderia perder — o de invicto, de vez que, já havia assegurado a conquista do tri-campeonato.



Da esquerda para a direita: Shirley Pimentel — da Escola de Samba — Aprendizes do Parque Lafayete — 5.º colocada na apuração; Zelida — da Escola de Samba — Baianinhas Brasileiras; Leda Martins — 2.º colocada na 5.º apuração; Neide — da Escola de Samba — União do Centenário; Ilka Torquato — Esc. de Samba — Orgulho do Parque Lafayete; Edna Soares — da Escola de Samba — Cartolinha de Caxias, e Dalzia — candidata do Gramacho.

O concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de Duque de Caxias

Vem alcançando grande êxito o interessante concurso para a escolha da rainha do carnaval de 1953, entre as candidatas mais cotadas, destacam-se: Sidonia Carvalho, Ilka Torquato, Neide, Zeilda, Leda Martins, Shirley Pimentel, Shirley Lopes e Dalzia. Na quinta apuração passou para o primeiro lugar Shirley Pimentel, com 2.001 votos em segundo, Leda Martins, com ... 1.200; em terceiro Diná Teixeira, com mil votos. Em 4.º Belordina, com 960; em 5.º Neide, com 898 votos e outras menos votadas. Conjuntamente com o concurso da rainha do carnaval de Caxias, estão sendo realizados os concursos para a escolha do "Cidadão Samba" e do melhor compositor de Caxias. No primeiro, está na dianteira Jayme do Valle, com mil votos e dos compositores, Helio Cabral, com 491 votos. As vitoriosas serão homenageadas numa estação de rádio do Rio de Janeiro sendo apresentadas ao público carioca.

Cinema ? Leia CARIOCA

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

"PARIS ADERE AO SAMBA"

A decoração dos bailes do Atlantic Refining Club

Tôdas as providências já foram tomadas pelos diretores do Atlantic Refining Club, para que o baile dos "Milionários do Petróleo" marcado para terça-feira gorda continue mantendo inatingível a classificação justa de "Chave de Ouro" do tradicional Carnaval carioca.

Esta festa a que foi dada a denominação de "Paris adere ao Samba" terá como local os amplos e confortáveis salões do Hotel Gloria, transformado pela inspiração de notável cenógrafo no recanto no qual não faltarão a alegria e a elegância dos que usam divertir-se em ambientes distintos.

As orquestras já contratadas para êste magnífico baile se farão ouvir das 23 horas em diante, naquela noite, até à madrugada do dia imediato, num variadíssimo e selecionado programa.

O FUTEBOL EM SERGIPE

ARACAJU, 3 (Asp.) — Derrotando ontem o Confiança pelo escore mínimo, o Olimpo classificou-se para o Jôgo final do torneio «Cidade de Aracaju».

SO À TARDE SERA RESOLVIDA A TRANSFERENCIA

Um campeão em apuros...

FLAMENGO X VASCO - ESPETACULO PROMETIDO

ENTRARÁ EM CAMPO O FLAMENGO, COM O FAVORITISMO DA MAIORIA - O VASCO PODERÁ RECUPERAR-SE ESTA TARDE

O certo é que muito cedo, o Vasco arrisca seu cartaz de campeão. Mal conquistou seu título, à base de uma campanha de regularidade e sacrifício, entra na disputa de um Torneio contra equipes argentinas, e o seu velho e tradicional adversário, o Flamengo. Não cumpriram os vascainos trabalhos de um autêntico herói de temporada. O quadro revela nitidamente saturação e cansaço. São jogadores que suportaram concentrações rigorosas e treinamento puxado, para alcançar o objetivo final. Quando as férias eram aguardadas como prêmio àqueles que tanto lutaram, surge a concretização da idéia pelo Qaudrangular. Duas exibições, e outras tantas preocupações para a grande torcida cruzmaltina. Não se movimenta bem o quadro. Falta aquele entendimento observado durante a campanha de 52, e por isso mesmo teme-se a sorte do campeão esta tarde frente ao Flamengo. É que o rubro-negro atravessa uma fase de esplendor técnico, unindo o virtuosismo de suas manobras, à concretização dos [illegible] no placar. O jôgo Flamengo x Vasco, poderá decidir o Torneio. Com a vitória do Flamengo, o vencedor estará apontado, mas no caso de um empate, tudo estará dependente do resultado a ser colhido pelo Racing, em seu compromisso com o Boca Juniors. O triunfo do Vasco porém, colocará de fora o Flamengo, ficando o Vasco ainda ameaçado pelo Racing. Um vencedor poderá deixar esta tarde o gramado do Maracanã, embora seja necessária uma disputa futura, entre dois dos candidatos. Devemos ter uma grande partida. Um Flamengo que está «embalado», entrando em campo com moral elevadíssima, pronto e capacitado para reproduzir suas últimas e maravilhosas exibições. Ao Vasco, sôbra a experiência de seus integrantes e a classe que poderá pesar na balança. A torcida elegeu o Flamengo o favorito da tarde, mas ninguém nega ao Vasco condição para transformar em campo a opinião que os primeiros jôgos formaram.

SEM NOVIDADE O FLAMENGO

Como não poderia deixar de ser, Jaime manterá a mesma equipe que vem atuando. Beto que se contundira nos instantes derradeiros do jogo com o Boca, parece que estará em ação para não quebrar a fôrça conjuntiva do quadro. Garcia, inspirando a máxima confiança, estará na defesa do reduto final, em missão, que terá o apôio de Leoni, Pavão e Beto. Três rebatedores eméritos que procurarão manter à distância a perigosa ofensiva do Vasco. De Jadir e Dequinha nada mais se espera do que vêm produzindo ultimamente, dois valores de primeiríssima ordem. O ataque será alvo de todas as atenções da platéia, um ataque que tem malabaristas como Rubens, Zagalo e Adãozinho, sem se falar no menino Joel e no artilheiro Indio. Há muito o Flamengo não apresentou tantas possibilidades para vencer um torneio. Se tudo correr como manda o figurino rubro-negro, a aspiração pela vitória tem muito de realizável. Acontece que o próprio Flamengo conhece de sôbra o Vasco...

O VASCO PRECISA DE BARBOSA

Um dos sérios desfalques que os vascainos sofreram para o cotejo com o Racing, foi o goleiro Barbosa, não muito bem substituido pelo suplente Ernani. Tudo está sendo feito para se colocar o titular em condição de jogo para logo mais, mas a dúvida permanece. O Vasco conta com uma atuação mais firme de Haroldo, e principalmente com os recursos de Augusto no duelo que terá com Zagalo. Walter satisfez plenamente, e continuará no posto de Jorge. Mirim deverá entrar no lugar de Eli, um dos elementos mais esgotados da equipe campeã. Danilo, poderá assim se preocupar melhor com a vanguarda, já que Mirim guarnecerá o setor defensivo. O ataque recordista de gols neste torneio, terá em Ademir como golendor emérito, sua grande atração. Ficarão as duas alas, Sabará-Vavá, e Ipojucan-Chico. Alguns reservas estarão de sobreaviso, entre êles, Belini, Sarno, Dejair e Alvinho.



Garcia, esteio da defesa do Flamengo, em mergulho sensacional



QUE FARÁ O BOCA FRENTE AO RACING? — Como preliminar do Vasco x Flamengo, teremos Boca Junior x Racing. Clássico de Buenos Aires para a torcida carioca, e deverá constituir um êxito completo, pois ao Racing interessa sobremodo o triunfo. A torcida penderá para o lado do Boca, clube mais simpático para as massas do que o vice-campeão argentino. Na foto, o centro-avante Rolando, do Boca Juniors



ADEMIR, O ARTILHEIRO — Contra o Flamengo por certo Ademir Menezes encontrará maiores dificuldades para marcar. A defesa rubro-negra conhece de sobra seus recursos, e sua vigilância constante sôbre seus passos. Ainda assim, Ademir já provou mais de uma vez, que está presente em todas as partidas, como homem de gol que é. Aí está Ademir depois do jogo com o Racing, quando se firmou como o maior artilheiro do torneio, com cinco tentos

OUTRA BOMBA NO BASQUETE

O Flamengo recorrerá ao Conselho de Julgamentos para anular as eleições presidenciais da F. M. B.

O Flamengo recorrerá ao Conselho de Julgamentos para que sejam anuladas as eleições presidenciais na entidade bola ao cesto. Segundo conseguimos apurar o Departamento Jurídico do campeão carioca, baseia-se em que o Grêmio de Quintino e Madureira Tenis Clube não têm condição para votar, tendo em vista que os mesmos só disputaram um campeonato que pelos estatutos da F.M.B., é facultativo. O recurso a ser interposto contra a reeleição de Anibal Pellon e a eleição do deputado Carma Filho, será entregue dentro do prazo de quarenta e oito horas.

Em nota oficial de ontem, a Federação marcou para a próxima sexta-feira a posse dos novos eleitos. Mas, com o recurso a ser interposto pelo Flamengo, o basquetebol viverá momentos de intensa movimentação, pois sofrerá sensacional reviravolta no esporte da cesta, caso o recurso tenha provimento.

A NOITE — 3.ª-feira 3/2/953 — N. 14.318

"CARIOCA" pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NUMEROS DO "QUADRANGULAR INTERNACIONAL"

A colocação dos clubes — Flamengo absoluto na liderança — Vasco e Racing no segundo posto — Ademir, o artilheiro — Goleiros vasados — Juizes que apitaram — Expulsos — Outros detalhes

Com a realização de duas partidas, prosseguiu sábado e domingo, o Torneio Quadrangular Internacional, apresentando os seguintes detalhes:

FLAMENGO x BOCA JUNIORS

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 516.923,00.

Resultado — Flamengo, 4 x 2.

Gols: Adãozinho (3), Rubens e Zagalo, para o Flamengo; e, Rolando e Montano, para o Boca Juniors.

Juiz — Alberto da Gama Malcher (Bom).

JOGO VASCO x RACING

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 518.450,00.

Resultado — Empate, 3 x 3.

Gols: Ademir (3), para o Vasco, e, Blanco (2) e Sued, para o Racing.

Juiz — Mário Viana (Fraco).

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º — Flamengo	1
2.º — Vasco	2
2.º — Racing	2
3.º — Boca Juniors	3

ARTILHARIA

1.º — Vasco	7
2.º — Boca Juniors	6
3.º — Flamengo	5
4.º — Racing	4

DEFESAS VASADAS

Flamengo	3
Racing	4
Vasco	5
Boca Juniors	8

ARTILHEIROS

Ademir (Vasco)	5
Rolando (Boca Juniors)	3
Blanco (Racing)	2
Adãozinho (Flamengo)	3
Vává (Vasco)	1
Ipojucan (Vasco)	1
Boyé (Racing)	1
Indio (Flamengo)	1
Zagalo (Flamengo)	1
Rubens (Flamengo)	1
Montano (Boca Juniors)	1
Navarro (Boca Juniors)	1
Gill (Boca Juniors)	1
Sued (Racing)	1

GOLEIROS VASADOS

Garcia (Flamengo)	3
Ernani (Vasco)	3
Domingues (Racing)	4
Barbosa (Vasco)	4
Carletti (Boca Juniors)	8

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

C o PANO

A má sorte vem perseguindo o andamento do Torneio "Quadrangular".

O mau tempo determinou a transferência da segunda rodada e a ultima está, também na dependência do mau tempo.

O mais interessante, porém, é a indecisão dos dirigentes quanto às informações nos jornais que por sua vez terão de informar o publico.

Ninguém sabia de nada, informando, apenas, os responsáveis pelo Torneio que só à tarde seria tomada uma decisão.

Para êles não importam os interêsses do publico que fica à mercê de suas indecisões.

Depois queixam-se os organizadores do Quadrangular do desinterêsse desse mesmo publico ao qual não dispensam a menor consideração.

ALFAIATE

SOMENTE À TARDE SERÁ DECIDIDA A TRANSFERENCIA

O caso dos jogos desta tarde, costantes da rodada final do "Torneio Quadrangular" movimentou esta manhã, os dirigentes dos clubes Vasco e Flamengo. Como se sabe, a chuva que começou a cair esta madrugada cresceu de intensidade, chegando mesmo a provocar inundações em alguns lugares, notadamente no Maracanã.

Havia, assim, dois inconvenientes sérios quanto à relização dos prélios marcados para esta tarde: em primeiro lugar porque prejudicaria a parte financeira e depois porque o lado técnico dos jogos seria inevitavelmente atingido.

A reportagem, em vista dessa situação creada com as chuvas fortes desta manhã, procurou ouvir os responsáveis pelo presente torneio internacinal. Mas tivemos a maior dificuldade em apurar os fatos porque ninguém sabia de nada...

NINGUEM SABIA DE NADA

No Hotel Regente, onde se encontram as duas delegações argentinas do Racing e do Boca Juniors, todos dormiam a sono solto enquanto a chuva caia intensamente...

O presidente do Flamengo, Sr. Gilberto Cardoso não foi encontrado.

O Sr. João Silva, diretor de futebol do Vasco informou-nos finalmente. algo de positivo: só depois do meio dia seria resolvido o adiamento ou não da rodada final do "Torneio Quadrangular".

Ouvimos também, na concentração do Flamengo, o dedicado Jaime de Almeida, técnico dos rubro-negros. Embora achando inevitável a transferência dos jogos, nada sabia porque não havia chegado qualquer notícia.

Mas, afinal, ficou combinado que às primeiras horas da tarde seria o assunto decidido. Se a chuva continuasse os jogos passariam para amanhã.

TRADIÇÃO É TRADIÇÃO!

O FLAMENGO INSCREVERÁ UMA "BIG" EQUIPE NA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

MAIS 48 HORAS PARA O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Mais 48 horas e a cidade conhecerá exatamente quantos nadadores participarão da "XV Prova Popular de Natação A NOITE", cuja realização será feita na manhã de domingo.

O interêsse de clubes, de militares e de avulsos segue sendo magnífico, fazendo antever com tôda a razão, um espetáculo de singular beleza para êsse certame, que único no gênero e que vem cumprindo fulgurantemente o são objetivo de A NOITE.

Na quinta-feira, serão encerradas as inscrições e depois disso, então, poderemos divulgar os nomes das grandes figuras da aquática local, que vão competir, de permeio com valorosos marujos e contra avulsos que sempre apresentam surprêsas agradáveis.

E não serão apenas os homens a tentar o percurso aberto da Fortaleza de São João à rampa do C. R. do Flamengo. Numerosas moças e damas, grandes e pequenas "estrêlas" estarão presentes no certame magnífico, embelezando com o sexo mais forte, ajudando-os ainda, na contagem para os prêmios coletivos.

Estamos na grande semana da maior competição coletiva de natação da cidade.

COM UMA "BIG" EQUIPE CONCORRERÁ O FLAMENGO

O C. R. do Flamengo tem sido, desde os primórdios da "Prova Popular de Natação", um dos mais úteis e preciosos colaboradores de A NOITE, concorrendo sempre com um volume considerável de nadadores capacitados, "dono" do prêmio que galardeia a maior equipe participante. Desde o primeiro certame que o Fluminense vem brilhando, quer nesse particular — quantidade de classificados, quer como herói individual. O malogrado Hugo Uruguay foi o vencedor geral em 39 e 40 e a garota Edméa Silva foi a primeira concorrente feminina a competir contra quase duas centenas de homens e chegou em 9.º lugar.

Para não desmentir a tradição, êsse mesmo C. R. do Flamengo, que afora a participação numerosa dos seus nadadores em todos os anos, também é um grande cooperador em muito detalhes materiais da grande prova, vai apresentar em 53 uma grande representação, disposto a manter a posse do troféu "A NOITE" e também sério concorrente nos demais prêmios.

Oportunamente divulgaremos o total e os nomes dos valorosos representantes do grande clube rubro-negro.

MAIS UM AVULSO

À extensa relação de nadadores avulsos inscritos na XV "Prova Popular de Natação A NOITE", juntamos hoje o nome do jovem Marcos Jorge.

Até quinta-feira, às 18 horas, estarão abertas, na portaria de A NOITE, as inscrições para a "Prova Popular de Natação".

No dia imediato, A NOITE divulgará a relação numérica de todos os inscritos e iniciará a partir das 15 horas, os numeros-classificação dos concorrentes.

Atendidos Botafogo e Fluminense

Esteve reunido na tarde de ontem, como estava determinado, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D, para apreciar vários assuntos relacionados com as próximas atividades internacionais, que se referem, como se sabe, à nossa participação no Campeonato Sul-Americano, em Lima.

Uma das questões ventiladas, foi o pedido feito pelo Botafogo, e pelo Fluminense, para que fosse dispensada a apresentação, no dia 5, dos jogadores convocados, e atualmente participando da Copa Montevidéu.

Uma vez que se trata de uma competição internacional, em que temos o maior empenho em conseguir brilhantes resultados, como até agora, o Conselho Técnico aceitou as alegações dos dois clubes.

Assim, Santos, do Botafogo, e Castilho, Didi e Pinheiro, do Fluminense, poderão ficar na capital uruguaia até o fim do certame.

CONFRATERNIZAM AS CRONICAS CARIOCA E MINEIRA

Transcorreu debaixo do mais sadio espirito esportivo a homenagem do Governador de Minas Gerais à crônica esportiva do Distrito Federal. Foram realizados dois jogos entre o quadro representativo do D. I. E., e a equipe da Associação Mineira de Cronistas Esportivos. No encontro de basquetebol a vitória pertenceu aos cariocas pela contagem de 37 x 33, enquanto no volibol, foi somente realizado um "set" tendo saído vencedores os mineiros por 15 x 5.

TAMBEM O SECRETÁRIO DO INTERIOR HOMENAGEIA

O secretário do interior e Justiça, o desportista rubro-negro, Geraldo Starling Soares, homenageou os cronistas do Distrito Federal, com um banquete, no restaurante do Minas Tenis Clube, ressaltando na ocasião que a homenagem que era prestada aos cronistas cariocas era para a confraternização entre as duas capitais brasileiras. O D. I. E., representado pelo seu secretário geral, Canor Simões Coelho, ofereceu ao desportista mineiro um escudo olimpico. Em nome dos cronistas de Minas Gerais, falou o nosso confrade Adelqui Ziller que traçou para os presentes o significado do almoço de confraternização entre as duas entidades de classe. E com a mais franca camaradagem foi encerrado o banquete, que teve ainda, a participação da delegação do Bangu.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTADA QUE PODERÁ INFLUIR

NAS PRETENSÕES DO BOTAFOGO NA "COPA MONTEVIDEU"

Todo o interesse da torcida carioca volta-se hoje para Montevidéu, onde vão se defrontar as equipes do Botafogo F. R. e F. C., ambos concorrentes no Torneio Internacional de que participam equipes locais, uma austriaca, uma chilena, outra paraguaia e ainda uma procedente da Iugoslávia.

Transformado em grande sensação nesse certame, ganhando todos os jogos de que tem participado, inclusive o discutido encontro com o Peñarol, interrompido quando seus jogadores lograram marcar o gol que lhes daria a vitória, o quadro do Botafogo vai cumprir a penúltima prova da competição, justamente contra o seu rival carioca, cujas performances, diga-se de passagem, tem sido discretas.

Ocorre, todavia, contra o onze alvi-negro, como consequência das durezas da temporada, que vários são os seus jogadores — Zezinho e Paraguaio — que se encontram quase impossibilitados de entrar em ação na jornada noturna de hoje e isso torna o match ainda mais dramático e empolgante. De fáto, se por um lado corre a possibilidade do conjunto tricolor da Laranjeiras vir a comprometer a brilhante posição de seu adversário regional, nesse certame que ambos disputam em terras estrangeiras, porque apesar de suas performances discretas o quadro do Fluminense tem qualidades que o tornam capaz das melhores reações, de outro há essa circunstância de possiveis desfalques, que possibilitam um desfalque, que seria efetivamente chocante para a equipe dirigida por Carvalho Leite.

As noticias que nos chegam da capital do Uruguai, dão conta do largo interesse que está despertando entre os entusiastas do futebol o match-caroca, sendo certo que há ali — como é natural — uma torcida pró-Fluminense..., bem que os entusiastas do Nacional querem a derrota do Botafogo. O Nacional, campeão local, está também invicto, mas amanhã terá de enfrentar o seu clássico adversário local, o Peñarol, e, assim melhor chegar até ao conjunto carioca da camisa alvi-negra, tendo o Peñarol já vencido pelo menos em um jogo.

Não há dúvida de que o match noturno de hoje em Montevidéu, entre os dois quadros cariocas, constitui uma autêntica sensação, que os nossos torcedores vão desfrutar através do rádio.

ABANDONOU O "CANGREJO"

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Verificou-se o primeiro abandono na regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro.

O Iate argentino "Cangrego" foi obrigado a desistir da prova em frente à Colônia por terem se arrebentado as guias das velas.

A avaria impediu que o "Cangrego" continuasse na competição, mas em compensação foi possivel a embarcação regressar por seus próprios meios até a "Darsena Norte", onde chegou até o fundeadouro do Iate Clube Argentino.

NINGUEM SABE

DA PARTICIPAÇÃO DO BOTAFOGO

CARACAS, 3 (U. P.) — Os organizadores da temporada internacional de futebol, que terá inicio no próximo dia 10, não confirmaram a participação no mesmo dos quadros brasileiros do "Botafogo" ou do "Vasco da Gama", conforme fôra anunciado. Acrescentaram que o torneio será disputado com a participação do "Rapid", de Viena, "River Plate", de Buenos Aires, e "Millionários", de Bogotá.

FORÇA DE TRINTA QUILOMETROS SOPRANDO NAS VELAS DOS IATES CONCORRENTES

O "Vendaval", iate-lider da representação brasileira na III Regata Buenos Aires — Rio, que, após as primeiras vinte e quatro horas da empolgante competição se coloca em posição favorável, nada obstante o "handicap" que concede à maioria dos demais concorrentes, em consequência de sua maior capacidade. A regata, iniciada domingo, como sabem os leitores de A NOITE conta vinte e dois concorrentes e desenrola-se entre peripécias que lhe emprestam maior interêsse. Já na largada [illegible] foram os concorrentes precipitados pela linha de saida antes do tiro oficial tiveram de manobrar de sorte a colocar-se novamente, perdendo tempo. Ontem, o "Cangrejo", forte concorrente argentino sofreu quebra de roldana, atrasando-se talvez de modo a perder a chance de disputar os primeiros lugares. As últimas noticias, ainda imprecisas, devido à falta de contacto direto dos navios auxiliares da Marinha de Guerra, que estão acompanhando os barcos concorrentes, indicam que o grande veleiro nacional está aproveitando com eficiência o vento, na fôrça de trinta quilômetros, para ganhar a liderança da prova, o que lhe é necessário para descontar a vantagem de "handicap".

O VENDAVAL PASSOU AO LARGO EM PUNTA DEL ESTE

PUNTA DEL ESTE, 3 (U. P.) — Às 18,25 horas, de ontem, foi avistado ao largo o iate brasileiro "Vendaval", um dos barcos empenhados na regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. O "Vendaval" velejava seguido pelo "Aurora". Às 18.40 horas, passou o iate argentino "Ketch"

O "Vendaval" em pleno oceano

Teixeira de Lemos

O Supremo Tribunal de Justiça Desportiva realizou ontem uma sessão especial em homenagem póstuma a esse desportista

O Supremo Tribunal da Justiça Desportiva a que pertencia o Sr. Antonio Teixeira de Lemos, grande benemérito do Clube de Regatas Vasco da Gama, ex-vice-presidente da C. B. D., realizou ontem uma sessão especial em homenagem a êsse desportista cujo passamento ocorreu recentemente.

Sob a presidência do Sr. Jurandir Lodi, presidente do Tribunal e a presença dos juizes, desembargador Sadi de Gusmão, srs. Alberto Borgehi, Clovis Paulo da Rocha, Godoi Ilha membro do Tribunal e dos senhores Ciro Aranha, presidente do Vasco, Abelardo França, presidente da F. M. F. Alexandre Barbosa Fonseca, José Lins do Rego, diretor da C. B. D. e outros desportistas teve lugar a sessão em que se fizeram ouvir vários oradores todos considerando a figura e louvando a ação do desportista falecido exemplo de [illegible] e lealdade servida por um espirito pugnaz e de rara cultura. A sessão do Tribunal Supremo foi uma tocante homenagem ao desportista falecido.